

# Relatório anual 2025

## Sumário

**3** MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

**4** QUEM SOMOS  
Nossa história | 5  
Presença global | 5  
Como nos organizamos | 6  
Nossos principais executivos | 7  
Visão | 9  
Valores | 9

**10** NOSSOS NÚMEROS  
Destaques financeiros | 11  
Ratings | 11

**13** 2025 EM DESTAQUE  
Negócios | 14  
Integração Brasil-China | 14  
Eventos | 15  
Tecnologia e inovação | 15  
Conexão universidade e mercado | 15  
Ações de integração e qualidade de vida | 16  
Apoio ao esporte | 16

**17** O QUE FAZEMOS  
Crédito para empresas | 18  
Asset Management | 20  
Wealth Management Services | 20  
Serviços financeiros | 21

**22** COMO ATUAMOS  
Como financiamos nossas atividades | 23  
Como controlamos riscos | 24  
Como decidimos | 28  
Nossas pessoas | 30

**31** SUSTENTABILIDADE  
Governança da sustentabilidade | 32  
Mudanças climáticas e descarbonização | 33  
Impacto social | 35  
Diversidade, equidade e inclusão | 37

**38** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**72** GLOSSÁRIO



Você também pode encontrar nosso relatório online [aqui](#)

# Mensagem da Administração

DEZEMBRO 2025

Ao fechar o ano de 2025 com uma rentabilidade anualizada de 25,4%, o BOCOM BBM celebra o quarto ano seguido com o retorno sobre o PL Médio (ROAE) sustentável acima de 20%, um dos mais altos do mercado brasileiro. Este resultado e principalmente a forma como ele foi construído consolidam o sucesso de um projeto único iniciado em 2016 com capital chinês, intensa participação e gestão de executivos brasileiros e um longo histórico de trabalho conjunto.

Ao entrarmos no décimo ano de BOCOM BBM, nos orgulhamos de nossa bem-sucedida estratégia de diversificação em novas áreas de negócio, com expansões nos segmentos de mercado de capitais de dívida, produtos de tesouraria para clientes e Asset Management. Essas fontes de receita, que não estão diretamente ligadas ao spread de crédito, alcançaram 47,5% do total de receitas do Banco, o que representa um grande crescimento frente aos 22,3% obtidos em 2016, quando o projeto BOCOM BBM teve início.

Temos grande satisfação em apoiar nossos clientes que acreditam no país e geram empregos, em seguir investindo na formação de pessoas e, sobretudo, em contribuir para o aprofundamento das relações financeiras entre Brasil e China, criando oportunidades para ambos os países e promovendo harmonia e compreensão mútua.

No cenário macroeconômico global, apesar da continuidade das disputas comerciais e da guerra tarifária, o cenário corrente afastou o risco de um protecionismo mais severo que trouxesse forte redução do dinamismo da economia global. Nos Estados Unidos, a inflação continua apresentando dinâmica benigna, por mais que as tarifas já estejam se refletindo no preço de bens comercializáveis. A atividade mostra alguma moderação, mas tem como ponto de partida um mercado de trabalho robusto. Para economias emergentes, a desaceleração do crescimento global, o enfraquecimento do dólar e o redirecionamento das manufaturas chinesas para outros países contribuem de forma adicional para o processo desinflacionário. No Brasil, a política monetária já se encontra em patamar bastante restritivo, e a expectativa é de afrouxamento monetário ao longo de 2026. Os efeitos defasados da política monetária devem trazer alguma desaceleração da atividade, mas as incertezas com relação à expansão fiscal e a resiliência do mercado de trabalho, que exhibe a menor taxa de desemprego da série histórica, podem atuar na direção contrária.

Ainda que a inflação corrente mostre dinâmica benigna, a resiliência da atividade e a desancoragem das expectativas podem tornar o processo desinflacionário mais lento, requerendo uma taxa de juros ainda restritiva no próximo ano. Este contexto traz desafios, mas também oportunidades. Os elevados níveis de juros nominais e reais no Brasil, quando comparados aos demais países do mundo, são atrativos para os investidores internacionais em busca de diversificação e de novas oportunidades de investimento fora dos Estados Unidos.

A implicação deste cenário para a dinâmica do mercado observada no primeiro semestre se manteve pelo restante do ano: de um lado, o crédito corporativo continua sendo o destino de alocação de grande parte dos investidores; de outro, os grandes bancos, que perseguem o forte patamar de originação de operações de mercado de capitais e bilaterais de 2024, continuaram acelerando a colocação de novas operações. Esse movimento continua comprimindo os spreads de crédito, ao mesmo tempo que a política monetária segue em um patamar restritivo, criando um ambiente extremamente assimétrico para a tomada de risco. Diante desse cenário, o banco taticamente aproveitou janelas de mercado para a colocação de algumas emissões, com foco nas debêntures incentivadas (Lei nº 12.431) para o mercado institucional, amplificou operações de tesouraria para clientes, potencializadas em momentos de mais volatilidade como o atual, e manteve o desenvolvimento de novos produtos da Asset Management – com destaque para a captação de um FII cujo ativo é o desenvolvimento de um empreendimento residencial em uma região nobre de São Paulo.

Diante do ambiente competitivo descrito anteriormente, seguimos com uma postura cautelosa com relação a crescimento, mas tivemos sucesso em adaptar nossa função de produção e realizar produções direcionadas a operações de menor perda esperada, de tal forma que conseguimos fechar com um crescimento de portfólio em relação a 2024.

Em 2025, continuamos fortalecendo nosso compromisso corporativo com o bem-estar de nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais onde atuamos. Por meio de patrocínios e doações, apoiamos diversos projetos que oferecem suporte à formação de pessoas em situação de vulnerabilidade. Destacamos a continuidade no apoio ao projeto localizado próximo ao nosso escritório no Rio de Janeiro, o Arte Tech, da ONG Gamboa Ação, que oferece aulas extracurriculares para crianças carentes. Por meio da ONG Viver Solidário, apoiamos também algumas entidades filantrópicas do Rio de Janeiro, com a doação de alimentos e produtos de higiene no período do Natal. Além disso, prestamos apoio a universidades e cursos de formação em áreas estratégicas para o Banco, como os departamentos de economia da PUC-Rio e da FGV, dois centros de excelência na área, e também ao curso “China Hoje”, oferecido pela Universidade de Tsinghua, que apresenta, para executivos brasileiros, as tendências da economia chinesa, valendo-se de renomados especialistas, acadêmicos e formuladores de políticas. Também expandimos nossas iniciativas voltadas para a representatividade, a retenção de talentos e a progressão de carreira dos nossos colaboradores com a criação do Comitê de Diversidade. Nosso Comitê de Sustentabilidade continua promovendo importantes iniciativas internas, como a mensuração, certificação e compensação das emissões de carbono do Banco.

Além disso, participamos da comemoração dos 50 anos das relações diplomáticas entre Brasil e China apoiando alguns projetos que retratam o intercâmbio cultural entre os dois países ao longo dos anos. Restaurada e mantida pelo Banco, a Casa Pacheco Leão, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, recebeu a exposição “Rota do Chá”, que permaneceu em exibição em 2025. A continuidade da parceria com o Jardim Botânico seguirá explorando as conexões de cultura e botânica entre Brasil e China, mostrando que há inúmeras oportunidades para uma integração ainda maior entre os dois países.

# Quem somos

**5**

Nossa história  
Presença global

**6**

Como nos organizamos

**7**

Nossos principais executivos

**9**

Visão  
Valores

## Nossa história

O Banco BOCOM BBM integra o grupo Bank of Communications, instituição financeira fundada em 1908 na China. A presença do grupo no Brasil teve início com a aquisição do Banco BBM, fundado em 1858.

Essa integração permite combinar a força global e a ampla presença internacional do Bank of Communications com o profundo conhecimento do ambiente de negócios no Brasil trazido pelo Banco BBM.

Com o crescente fortalecimento das relações comerciais entre Brasil e China, o BOCOM BBM atua como uma ponte estratégica entre os dois países, oferecendo soluções alinhadas às necessidades dos clientes que operam em um ambiente cada vez mais integrado.

As operações do Banco se concentram em quatro áreas principais de negócio: concessão de crédito para empresas no Brasil e no exterior; soluções de Mercado de Capitais de Dívida (DCM), derivativos, câmbio e produtos de tesouraria para clientes corporativos e institucionais; gestão de fundos de investimento

para pessoas físicas e jurídicas por meio da Asset Management; e serviços financeiros customizados para investidores de alta renda e family offices por meio da área de Wealth Management Services.

Com foco em desempenho sustentável e excelência operacional, o Banco incentiva continuamente o desenvolvimento de seus profissionais, além de investir em tecnologia, governança e compliance, reforçando seu compromisso com a ética, a transparência e a sustentabilidade como pilares do crescimento no longo prazo.

## Banco BOCOM BBM: combinando visão global, transparência e inovação para gerar mais valor aos clientes

## Presença global Bank of Communications

Considerado um dos cinco maiores bancos comerciais da China, o Bank of Communications possui mais de 3 mil agências domésticas e atua internacionalmente com uma ampla rede que se estende pela Ásia, Oceania, América do Norte, América do Sul, África e Europa.

Como parte dessa estrutura, o BOCOM BBM busca estabelecer pontes estratégicas entre o mercado brasileiro e os principais centros financeiros e comerciais do mundo.



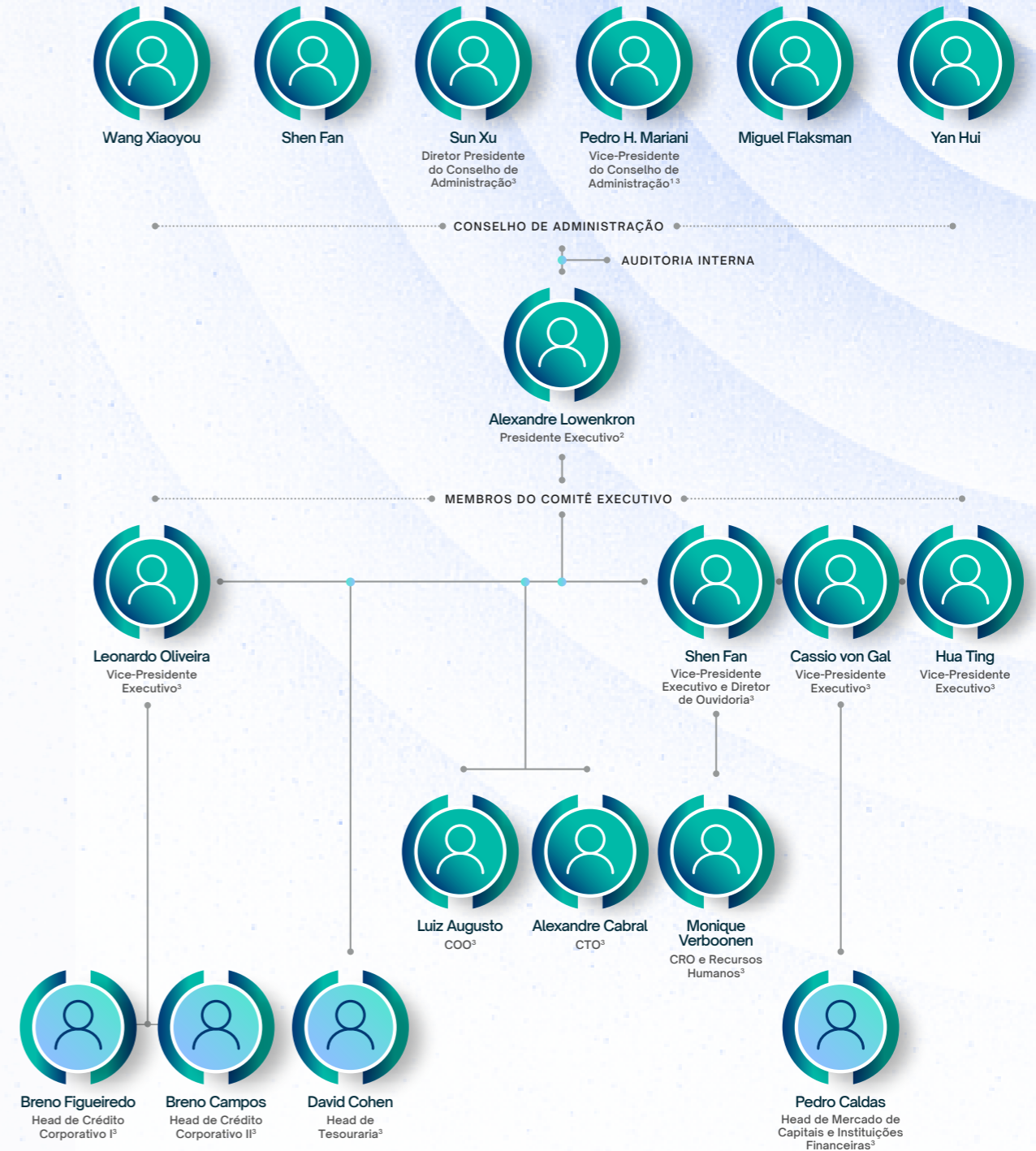
# Como nos organizamos

## Composição acionária



Foram excluídos do organograma participações acionárias inferiores a 0,35%, ficando esse valor arredondado com o controlador.  
 Percentuais considerados sobre as ações em circulação.

## Organograma funcional



<sup>1</sup> Membro dos Comitês de Crédito, Risco e Financeiro

<sup>2</sup> Coordenador do Comitê Executivo

<sup>3</sup> Membros do Comitê Executivo

\* Estrutura vigente a partir de 01/02/2025

# Nossos principais executivos



**Sun Xu**  
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Executivo

Graduado em Contabilidade pela Universidade de Finanças e Economia de Xangai, iniciou sua carreira no Grupo BoCom em 1994 como Trader e contador no Departamento Internacional. De 2003 a 2005, atuou como chefe do Departamento de Tesouraria na filial de Singapura. Entre maio de 2005 e outubro de 2007, ocupou os cargos de Controller e Gerente Comercial. Em seguida, retornou ao Departamento de Tesouraria na filial de Frankfurt, onde trabalhou de 2007 a 2009. Em fevereiro de 2009, foi promovido a Gerente Sênior da Tesouraria Corporativa Internacional, função que manteve até 2015, quando foi promovido a Diretor Adjunto. Em 2016, ascendeu ao cargo de CFO do BOCOM BBM. Desde 2019, atua como Presidente do Conselho de Administração e desde 2025 exerce também o cargo de Diretor Executivo.



**Alexandre Lowenkron**  
Presidente Executivo

Economista com graduação, mestrado e doutorado em Economia pela PUC-Rio. Com mais de 20 anos de experiência, começou sua carreira no Grupo em 2002 com o desenvolvimento de modelos de gestão de risco na Risk Control. Ingressou no Banco BBM em 2005 para liderar a área de Pesquisa Quantitativa. Migrou depois para a BBM Investimentos (atual Bahia Asset), da qual foi Sócio-Diretor em 2011. Em 2015, retornou ao Banco como Diretor Executivo, tendo sido responsável por áreas como Risco, Pesquisa, Tesouraria, Operações, Pessoas e Controladoria. Nomeado para a atual posição de Presidente Executivo em outubro de 2021, é responsável pela coordenação do Comitê Executivo do Banco BOCOM BBM. Foi professor convidado do Departamento de Economia da PUC-Rio no curso de pós-graduação em Macroeconomia e Finanças e na pós-graduação da EPGE/FGV. Atuou também como Vice-Presidente e Diretor Financeiro da Sociedade Brasileira de Finanças entre 2015 e 2017.



**Cassio von Gal**  
Vice-Presidente Executivo

Possui mais de 35 anos de experiência no mercado financeiro e está no Grupo há mais de 10 anos. Após formar-se em Engenharia Civil pela Mackenzie, teve atuação de destaque em diversas instituições financeiras, como Bank of Boston, Norchem, Chase Manhattan e Banco Fibra. É presidente do Conselho de Administração da ABBC, membro da Diretoria Executiva da Febraban e Diretor Vice-Presidente da ABBI. Desde 2012, é Diretor Executivo do Banco BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Relações Institucionais, Captação e DCM. Foi nomeado Vice-Presidente Executivo do BOCOM BBM em outubro de 2021.



**Leonardo Oliveira**  
Vice-Presidente Executivo

Há mais de 20 anos no Grupo, é formado em Engenharia Civil pela UFRJ. Ingressou no Banco em 2002, como estagiário da área de Análise de Crédito, tornando-se Gerente em 2006. Desde 2013, é Diretor Executivo do Banco BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Crédito Corporativo, Large Corporate, SME e Derivative Sales. Foi nomeado Vice-Presidente Executivo do BOCOM BBM em outubro de 2021.



**Shen Fan**  
Vice-Presidente Executivo e Diretor de Ouvidoria

Está no Grupo há mais de 20 anos. Ingressou no BoCom no departamento de Contabilidade e Planejamento, foi presidente da sub-branch Bank of Communications Anhui e Vice-Presidente do Interbank Strategic Department. Em 2019, tornou-se Diretor Executivo e CFO do BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Tesouraria, Contabilidade e China Desk. Atualmente, ocupa os cargos de Vice-Presidente Executivo e Diretor de Ouvidoria do BOCOM BBM. Formado em Finanças Internacionais pela Universidade Donghua, possui mestrado em Economia Política pela Universidade de Anhui.



**Monique Verboonen**  
CRO e Diretora de Recursos Humanos

Com mais de 15 anos de Grupo, ingressou no BBM como estagiária, ainda durante a graduação em Engenharia de Produção pela UFRJ. Ao longo de 2007, atuou como estagiária no Risco, onde desenvolveu sua carreira. Tornou-se Gerente em 2015, assumindo também a área de Controle Gerencial. Em junho de 2020, assumiu a direção de Controles Internos, Segurança da Informação, Risco e Gerencial, onde atuou até outubro de 2021. Atualmente, é CRO e Diretora Executiva de Controle Gerencial e de Recursos Humanos, e faz parte do Comitê Executivo.

# Nossos principais executivos



**Hua Ting**  
Vice-Presidente Executivo

Graduado em Finanças pela Universidade de Finanças e Economia do Sudoeste e com mestrado em Política Monetária e Bancária pela Universidade Central de Finanças e Economia, na China, possui ainda certificação CFA® (Chartered Financial Analyst). Ingressou no grupo BoCom em 1996, ocupando vários cargos no Departamento de Negócios Internacionais da filial de Nanjing até 2007; em seguida, de 2007 a 2010, serviu como Presidente da subfilial central de Shuiximen, filial provincial de Jiangsu. Em 2010, mudou-se para a subsidiária do Reino Unido como Gerente Sênior do Departamento de Negócios Corporativos, e, de 2015 a 2021, foi Vice-Presidente da filial de Nova York. Em 2021, tornou-se Vice-Presidente do Banco de Hainan, participando de um projeto do Governo Central chinês para ajudar a construir a Zona Franca de Hainan, e, em 2023, assumiu o cargo de Diretor Geral Adjunto do Departamento de Negócios Internacionais/Centro Offshore na sede do Bank of Communications. Desde 2024, atua como Vice-Presidente Executivo no BOCOM BBM.



**Luiz Augusto**  
Chief Operating Officer (COO)

Economista pelo IBMEC com MBA em Finanças e Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas. Ingressou no Banco em fevereiro de 1998, como estagiário na área de Contratos. Assumiu a coordenação da área em janeiro de 1999. Em 2005, passou a Gerente Adjunto da mesma área. Em 2011, tornou-se Gerente de Controle de Crédito Corporativo, posição que ocupou até 2020. De junho de 2020 a outubro de 2021, foi o Diretor responsável pelas áreas de Controle de Crédito, Jurídico de Crédito e Compliance de Crédito. Em outubro de 2021, assumiu o cargo de Diretor de Produtos, Jurídico, Compliance e Controle de Crédito. Atualmente, é COO e membro do Comitê Executivo.



**Alexandre Cabral**  
Chief Technology Officer (CTO)

Formado em Tecnologia da Informação pela PUC-Rio, faz parte do Grupo há mais de 20 anos. Ingressou no Banco em 2001, como desenvolvedor de sistemas, assumindo a coordenação da área de TI em 2005. Em 2007, tornou-se Gerente Adjunto, e, em 2010, foi promovido a Gerente. A partir de 2014, assumiu o cargo de Gerente responsável pelas áreas de TI, Controles Internos e Administrativo. Em 2017, assumiu a área de Controle e Liquidação de Tesouraria como Gerente. De outubro de 2020 a fevereiro de 2023, ocupou o cargo de Chief Digital Officer. Atualmente, é CTO e faz parte do Comitê Executivo.



**Breno Figueiredo**  
Head de Crédito Corporativo I

Desde 2008 no Grupo, passou por diversos cargos até se tornar Gerente de Crédito Corporativo em 2017, posição que ocupa até hoje. Além da área de Crédito Corporativo, integrou as áreas de Liquidação e Custódia, Controle Operacional e Produtos. Formado em Economia pela PUC-Rio, é membro do Comitê Executivo.



**Breno Campos**  
Head de Crédito Corporativo II

Engenheiro de Produção, graduado pela UFRJ e com mestrado em Economia pelo INSPER. Ao ingressar no BBM, em 2009, atuou na área de Compliance, e, posteriormente, nas áreas de Risco e Preços. Entre março de 2011 e julho de 2017, foi Gerente Comercial de Crédito Corporativo. Em agosto de 2017, assumiu a gerência da área, onde atua até hoje. É membro do Comitê Executivo.



**Pedro Caldas**  
Head de Mercado de Capitais e Instituições Financeiras

Possui certificação CFA® (Chartered Financial Analyst) e é formado em Engenharia Eletrônica e de Computação pela UFRJ. Ingressou no Grupo em 2015, na área de Controle de Crédito, onde atuou até 2016. Entre 2016 e meados de 2019, integrou a equipe de Análise de Crédito. Desde 2019, é Gerente de Distribuição – tendo ocupado concomitantemente a gerência de Estruturação, em 2021. É atualmente o Head de Mercado de Capitais, e, em 2023, assumiu também as áreas de Asset and Wealth Management Services e Financial Institutions. É membro do Comitê Executivo.



**David Cohen**  
Head de Tesouraria

Possui certificação CFA® (Chartered Financial Analyst) e é o atual chefe de Tesouraria do Banco BOCOM BBM. Antes de ingressar no Grupo, trabalhou por mais de uma década como sócio sênior e gestor de portfólio no fundo de hedge Paineiras Investimentos. Também atuou como Gestor de Carteira de Renda Fixa e Câmbio Proprietário no Banco CR2 S/A. É bacharel em Engenharia Elétrica e Produção pela PUC-Rio e faz parte do Comitê Executivo.

# Visão

**Ser a melhor instituição financeira do país e satisfazer plenamente os objetivos dos nossos públicos de interesse.**

Por meio de práticas transparentes, reciprocidade, exatidão e agilidade em nosso relacionamento com clientes, funcionários, acionistas e fornecedores.



Aumentando de modo sustentável a lucratividade do capital de nossos acionistas e a integração Brasil-China.



Adotando um posicionamento ético sensível à dignidade e ao bem-estar dos grupos sociais com os quais interagimos.



Orientando e criando oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual para os nossos colaboradores, incentivando de modo contínuo a busca do conhecimento de ponta, especialmente nas áreas financeira e tecnológica.



# Valores

## Respeito pelos outros

Valorizar a diversidade e as contribuições únicas de cada pessoa em nossos relacionamentos internos e externos.

## Nossa equipe é o nosso principal patrimônio

Identificar novos talentos, oferecendo um ambiente propício à plena realização profissional.

## Reciprocidade e lealdade

Ter sempre em mente os conceitos de reciprocidade e lealdade em nossos relacionamentos com pessoas e instituições.

## Produtividade e inovação

Pesquisar e implementar as melhores práticas, modelos, inovações e oportunidades em todas as áreas relacionadas ao nosso negócio.

## Pensar, planejar, executar e monitorar

Pensar, planejar e executar com rigor nossos programas e processos, monitorando de perto a sua evolução.

## Foco no desempenho sustentável e de excelência

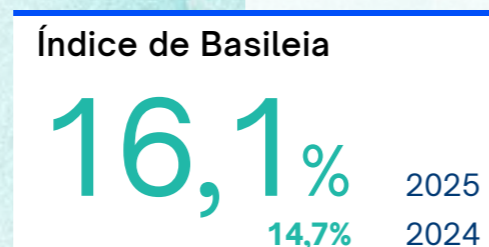
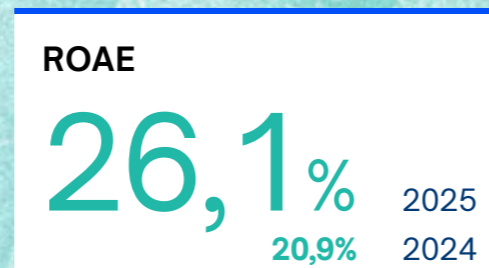
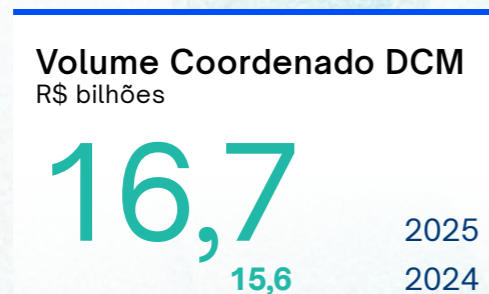
Buscar novas oportunidades de negócio, considerando as necessidades de cada cliente, sempre com o respaldo de análises rigorosas.



# Nossos números

11

Destaques financeiros  
Ratings



## Destaque financeiros R\$ Milhões

	4T22	4T23	4T24	4T25
Ativos Totais	20.738	27.328	34.006	32.073
Caixa Livre	3.712	5.008	6.685	4.420
Carteira de Crédito Expandida <sup>1</sup>	13.542	16.691	18.349	19.419
Operações de Crédito com Atraso Superior a 90 dias <sup>2</sup>	0,2%	0,2%	0,4%	0,6%
Estágio 3 / Carteira de Crédito <sup>3</sup>	-	-	-	0,9%
Índice de Cobertura (PDD / Estágio 3) <sup>3</sup>	-	-	-	95,6%
Total de Captação	16.233	19.429	22.958	24.456
Patrimônio Líquido	1.010	1.210	1.394	1.643
Patrimônio de Referência Nível I	1.185	1.379	1.557	1.817
Índice de Basileia	14,7%	14,8%	14,7%	16,1%
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (a.a.)	23,8%	24,7%	20,9%	26,1%
Retorno sobre Ativo Médio (ROAA) (a.a.)	1,3%	1,1%	0,9%	1,2%
Lucro Líquido	221	274	273	397
Lucro antes de Imposto	382	464	463	609
NIM Expandido (antes de PDD) 4 (a.a.)	4,8%	4,1%	3,3%	3,8%
Índice de Eficiência	43,5%	41,9%	43,0%	37,6%
Receita de Serviços	158	147	158	96
Receitas Não Vinculadas ao Spread de Crédito	43,6%	45,9%	47,5%	47,6%

<sup>1</sup> Inclui fianças, cartas de crédito e operações com risco de crédito.

<sup>2</sup> Parcelas vencidas e vincendas / Total Carteira de Crédito.

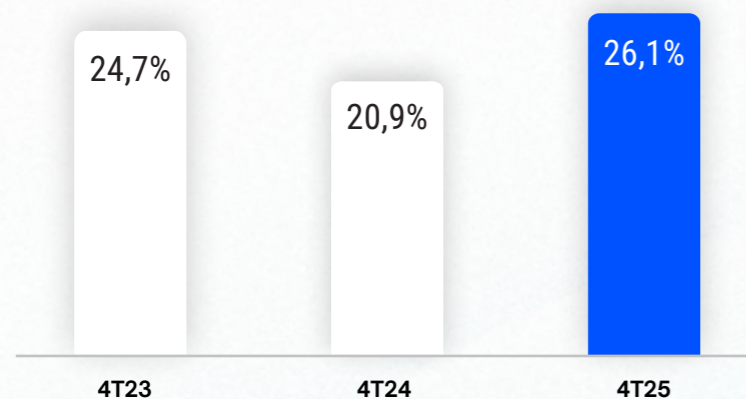
<sup>3</sup> Novos indicadores em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/2021.

<sup>4</sup> Resultado bruto da intermediação financeira antes de PDD + receita de serviços + resultado de equivalência patrimonial.

## Ratings

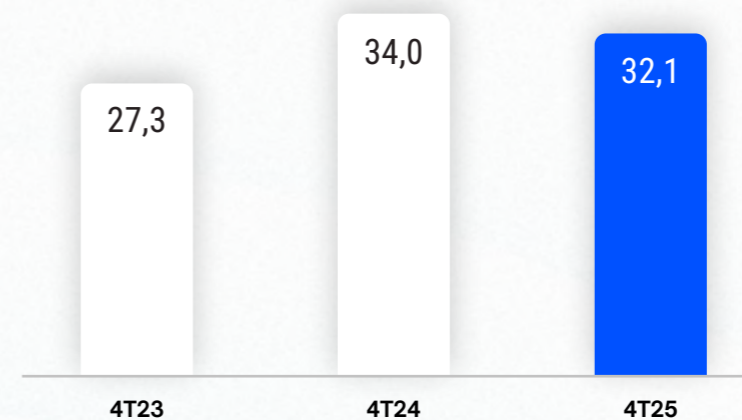
	Escala Nacional		Escala Global	
	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Moody's	AAA.br	Baa3	Baa3	
Fitch	AAA(bra)	BBB-	BB+	

### ROAE



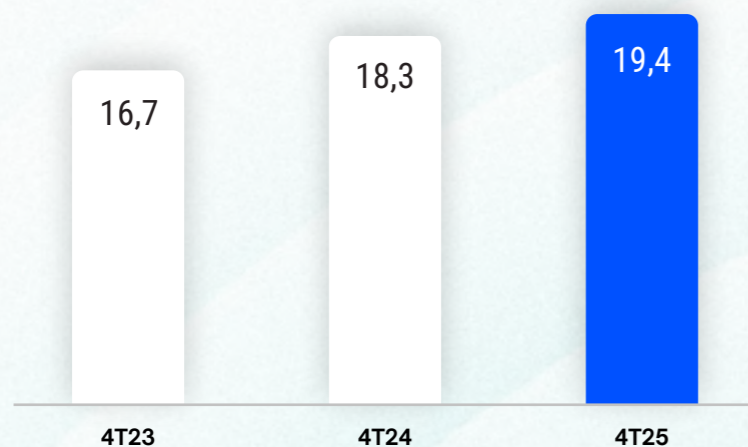
### Ativos Totais

R\$ bilhões



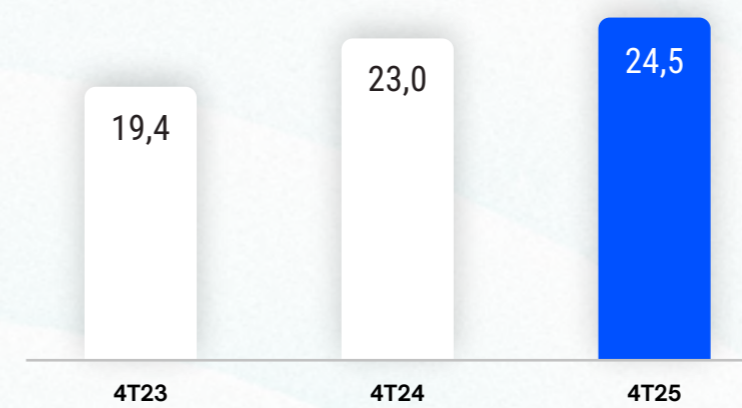
### Carteira de Crédito Expandida

R\$ bilhões



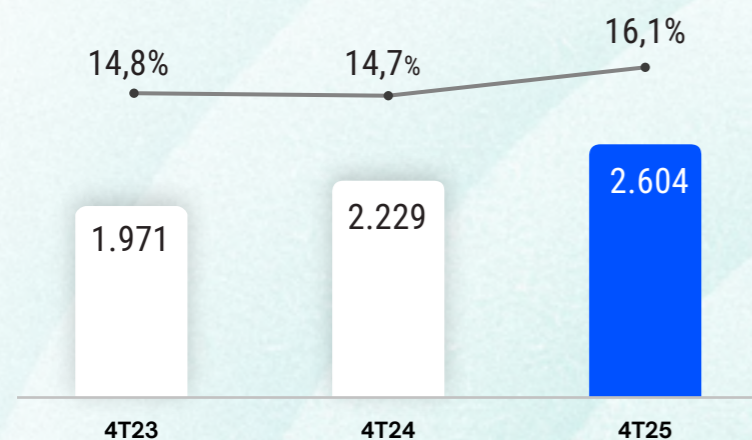
### Captação Total

R\$ bilhões

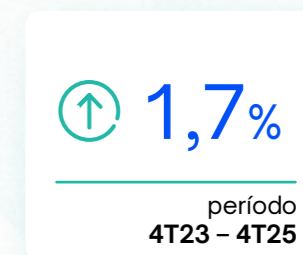
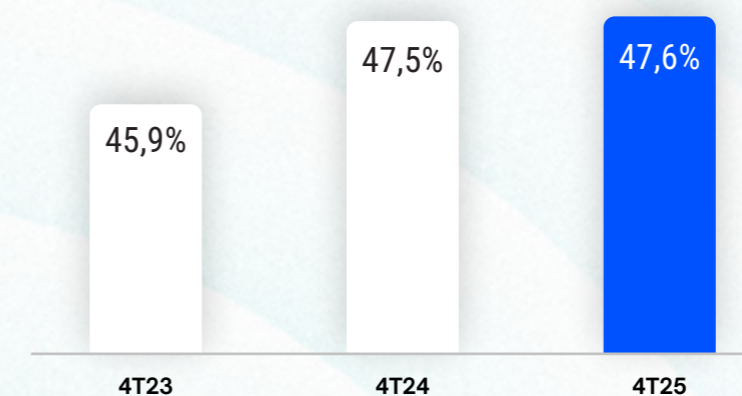


### Índice de Basileia (%) + Patrimônio de Referência Total

R\$ milhões



### Receitas Não Vinculadas ao Spread de Crédito



# 2025 em destaque

**14**

Negócios  
Integração Brasil-China

**15**

Eventos  
Tecnologia e inovação  
Conexão universidade e mercado

**16**

Ações de integração e qualidade de vida  
Apoio ao esporte

## Negócios



### Bank of Communications entre os maiores do mundo

O Bank of Communications foi listado como o 9º maior banco do mundo em Capital Tier 1, no ranking anual da publicação *The Banker*, do grupo britânico *Financial Times*. A avaliação leva em conta critérios rigorosos de solidez patrimonial, rentabilidade e qualidade dos ativos das principais instituições financeiras do mundo.



### Asset alcança R\$ 3,1 bilhões sob gestão

O BOCOM BBM Asset Management registrou a marca de R\$ 3,1 bilhões sob gestão em 2025. Esse volume representa um crescimento de 106% desde 2022. Atualmente, nossa Asset conta com sete fundos estruturados para entregar resultados consistentes de médio e longo prazo aos clientes, com base em nossa experiência de gestão, pesquisa macroeconômica e robusta análise de crédito e monitoramento.

**3,1 bilhões**  
sob gestão BOCOM BBM  
Asset Management

### BOCOM BBM mantém grau de investimento internacional

A Moody's Investors Service manteve em setembro o rating global (moeda local e estrangeira) do BOCOM BBM em Baa3. Com essa avaliação, o Banco consolida a conquista de grau de investimento alcançada em 2024. O resultado também coloca o BOCOM BBM entre o seletivo grupo de instituições financeiras do Brasil que possuem essa classificação. Na escala nacional, a Moody's Local Brasil reafirmou em maio o rating AAA.br, com perspectiva "estável", a melhor nota de crédito nesta categoria. Veja mais na página 11.

## Integração Brasil-China



### Cooperação no mercado financeiro

Em maio, estivemos em Pequim para participar da conferência "Advancing Financial Opening-Up: Ushering in a New Chapter of China-LAC Cooperation". O evento fez parte do Fórum China-CELAC, realizado para fortalecer a cooperação entre a China e os 33 países-membros da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). O Presidente Executivo do BOCOM BBM, Alexandre Lowenkron, foi um dos palestrantes convidados para a mesa-redonda "Financial Market Openness, Collaboration and Outlook". Nosso Vice-Presidente Executivo Cassio von Gal também esteve presente.



No Fórum China-CELAC, em Pequim: Claudia Trevisan, do CEBC; Cassio von Gal, Vice-Presidente Executivo do BOCOM BBM; e Alexandre Lowenkron, Presidente Executivo do BOCOM BBM

### Avanço consistente em sistema de pagamentos

Em outubro, participamos da Conferência Anual do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) 2025, que discutiu o futuro da cooperação bilateral em áreas estratégicas como inovação, sustentabilidade e sistemas de pagamento. O Vice-Presidente Executivo do BOCOM BBM, Leonardo Oliveira, integrou o painel sobre inovação e cadeias produtivas, no qual destacou o avanço das transações via CIPS – sistema que viabiliza operações globais em yuan. Desde 2023, esse volume praticamente quadruplicou. Com isso, o yuan se consolidou entre as moedas mais negociadas no Brasil.



Leonardo Oliveira, Vice-Presidente Executivo do BOCOM BBM, na Conferência Anual do CEBC 2025

### Financiamento em moeda local

O Presidente Executivo do BOCOM BBM, Alexandre Lowenkron, participou do High Level Seminar on Local Currency Financing, no encontro anual do New Development Bank (NDB). O evento aconteceu em julho, no Rio de Janeiro, durante a realização da Cúpula do BRICS. Sua programação reuniu líderes de instituições financeiras globais para debater desafios e oportunidades de financiamento em moeda local, como ferramenta de inovação e desenvolvimento sustentável. No painel, Lowenkron destacou o papel dessas soluções no fortalecimento dos mercados locais e na promoção da resiliência econômica.



Alexandre Lowenkron, Presidente Executivo do BOCOM BBM, no encontro anual do NDB 2025, no Rio de Janeiro

### Finanças Verdes e Agricultura Sustentável

Reforçamos nosso compromisso e atuação no setor agrícola ao participar do 5º Diálogo Brasil-China sobre Finanças Verdes e Agricultura Sustentável, realizado em novembro, em São Paulo. O head de Large Corporate e China Desk do BOCOM BBM, Leandro Omena, integrou o painel sobre financiamento sustentável e cooperação tecnológica. Na ocasião, nosso executivo destacou o papel estratégico das instituições financeiras na estruturação de investimentos verdes e no fortalecimento das relações bilaterais. O encontro foi promovido pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) e pelo Institute of Finance and Sustainability (IFS), com apoio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Aprosoja-MT, Governo Popular do Distrito de Fengtai (Pequim) e SDSN.



Leandro Omena, head de Large Corporate e China Desk do BOCOM BBM, e Claudia Trevisan, do CEBC, no 5º Diálogo Brasil-China sobre Finanças Verdes e Agricultura Sustentável, em São Paulo

## Eventos



### Participação na Expert XP

Estivemos presentes na Expert XP 2025, o maior festival de investimentos do mundo, realizado em julho, em São Paulo. Durante três dias, recebemos o público presente em nosso estande, onde pudemos apresentar os produtos e serviços do BOCOM BBM, além de encontrar clientes e parceiros. Nossos principais executivos e equipes compareceram para atender os visitantes e conversar sobre o universo das finanças. Mais de 45 mil pessoas participaram do evento, segundo os organizadores.



Executivos e equipe do BOCOM BBM na Expert XP 2025, em São Paulo

### Compromisso com o agronegócio

Em julho, promovemos um encontro com clientes produtores rurais de algodão para compartilhar conhecimento e conversar sobre o cenário político e macroeconômico. O evento teve apresentações do nosso Presidente Executivo Alexandre Lowenkron e do Vice-Presidente Executivo Leonardo Oliveira, com contribuições de outros executivos do Banco e da CAC Consultoria Política. A iniciativa reforça nosso compromisso com o agronegócio – setor estratégico para a economia brasileira – e fortalece o relacionamento e a parceria com nossos clientes.

## Tecnologia e inovação



### Inteligência artificial

Em novembro, realizamos a 1ª edição do AI Cases Talks – Learn & Share, evento interno dedicado à troca de experiências sobre o uso de inteligência artificial no dia a dia do Banco. Profissionais de diferentes áreas apresentaram casos práticos que demonstram como ferramentas de IA estão otimizando nossos processos e impulsionando resultados. A iniciativa reforça nosso compromisso com a inovação e a colaboração, consolidando uma cultura voltada à transformação digital.



## Conexão universidade e mercado



### Feira de Carreira na UFRJ

Em março, participamos da Feira de Carreira da Escola Politécnica da UFRJ, no Rio de Janeiro, apresentando aos estudantes oportunidades de estágio, summer jobs e programas para jovem aprendiz. Nossos executivos também compartilharam seu conhecimento e experiência com os alunos no workshop “Construindo um ecossistema moderno de dados visando a era da IA com casos práticos” e na palestra “Aplicações de IA e aprendizado de máquina no mercado financeiro”.



Estande do BOCOM BBM na Feira de Carreira da Escola Politécnica da UFRJ, no Rio de Janeiro

### Liga de Mercado Financeiro PUC-Rio

Em junho, recebemos os estudantes da Liga de Mercado Financeiro PUC-Rio em nossa sede do Rio de Janeiro. Os alunos participaram de uma palestra sobre análise de crédito, na qual puderam tirar dúvidas e conhecer melhor as atividades desenvolvidas pela área de Análise de Crédito do Banco.

## Ações de integração e qualidade de vida



### Evento de recrutamento na USP

Estivemos presentes no 35º Workshop Integrativo, a maior feira de recrutamento da América Latina, realizada no mês de agosto, na Escola Politécnica da USP (Poli-USP), em São Paulo. O evento tem como objetivo aproximar o público universitário e o mercado de trabalho. Durante a feira, os visitantes puderam conhecer nossas oportunidades de crescimento profissional e se inscrever em nosso Banco de Talentos.



Equipe do BOCOM BBM no 35º Workshop Integrativo da Poli-USP, em São Paulo

### Visita de estudantes do ALFA

Em novembro, recebemos a visita dos estudantes do ALFA – Laboratório de Finanças Aplicadas da PUC-Rio para uma palestra com a nossa área de Tesouraria. O encontro reforçou nosso compromisso com o desenvolvimento de jovens talentos e a valorização da troca de conhecimentos entre universidade e mercado.

### Corridas de rua

Acreditamos que cuidar das pessoas envolve também incentivar momentos de confraternização e qualidade de vida. Em 2025, o time de colaboradores BOCOM BBM participou de duas corridas de rua: a New Balance Run, no Rio de Janeiro, e a Netshoes Run, em São Paulo. O envolvimento dos participantes reforçou ainda mais nosso compromisso com a integração, a saúde e a superação.



Colaboradores do BOCOM BBM na New Balance Run, no Rio de Janeiro

### 10 anos de Panda Cup

Em 2025, celebramos a realização da 10ª edição da Panda Cup, torneio criado para promover a cooperação entre as equipes do #TimeBOCOMBBM em um dia dedicado à descontração, à saúde e ao bem-estar. O evento, realizado em maio, contou com a participação dos colaboradores do Rio de Janeiro e de São Paulo. Uma das novidades foi a estreia da Liga Feminina. A programação incluiu campeonatos de futebol masculino e feminino, vôlei de praia e beach tennis, além de música e atividades ao ar livre.



Colaboradores do BOCOM BBM na 10ª edição da Panda Cup

## Apoio ao esporte



### Hugo Calderano faz história

O ano de 2025 foi histórico para o atleta Hugo Calderano, patrocinado pelo BOCOM BBM. Em abril, o brasileiro conquistou o título da Copa do Mundo de Tênis de Mesa, em Macau, na China, tornando-se o primeiro mesa-tenista do continente americano a vencer o mundial. Para completar, em outubro, levou para casa seu sexto título pan-americano. No meio de tantos torneios, recebemos Calderano em nossa sede no Rio de Janeiro para um bate-papo e integração com nossas equipes.

Desde 2020 estamos juntos com Calderano, e seguimos acompanhando de perto suas conquistas. Assim, reafirmamos a cada ano nosso compromisso com o esporte no país.



Hugo Calderano com colaboradores do BOCOM BBM, em encontro na sede do Rio de Janeiro

# O que fazemos

**18**  
Crédito para empresas

**20**  
Asset Management  
Wealth Management Services

**21**  
Serviços financeiros

# Crédito para empresas

Atuamos na concessão de crédito e na oferta de serviços financeiros, apoiando empresas na busca por soluções eficientes, customizadas e alinhadas às suas necessidades. Para isso, contamos com uma equipe altamente qualificada, que assegura agilidade, eficiência, flexibilidade e transparência em todas as nossas operações.

Nossa atuação está estruturada em cinco segmentos principais:

- **SME:** pequenas e médias empresas que operam com recebíveis;
- **Corporate:** grupos econômicos com faturamento consolidado entre R\$ 500 milhões e R\$ 3 bilhões por ano. Produtores rurais, pessoas físicas ou jurídicas, também são atendidos nesse segmento, independentemente do faturamento;
- **Large Corporate:** grandes empresas com faturamento anual superior a R\$ 3 bilhões;
- **China Desk:** empresas chinesas com operações no Brasil;
- **FI:** relacionamento com instituições financeiras.



As soluções oferecidas aos nossos clientes incluem linhas de crédito lastreadas em garantias, capital de giro, adiantamento de contratos de câmbio, derivativos, entre outros produtos e serviços financeiros.

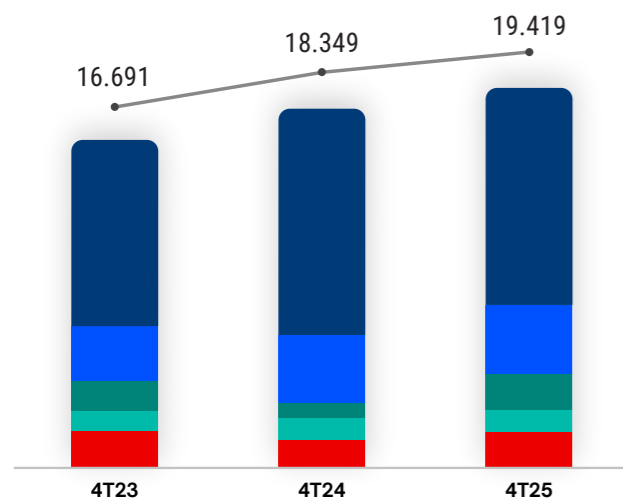
Em 2025, mantivemos níveis consistentes de qualidade de crédito em nossa carteira, mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador. Esse desempenho contribuiu para que o BOCOM BBM registrasse um resultado positivo no exercício, com lucro líquido de R\$ 397 milhões.

Ao final de 2025, a carteira de crédito expandida — que inclui operações de adiantamento de contratos de câmbio e garantias concedidas por meio de fianças — totalizou R\$ 19,4 bilhões, representando um crescimento de 5,83% em relação ao ano anterior.

**Soluções sob medida para atender cada perfil de cliente**



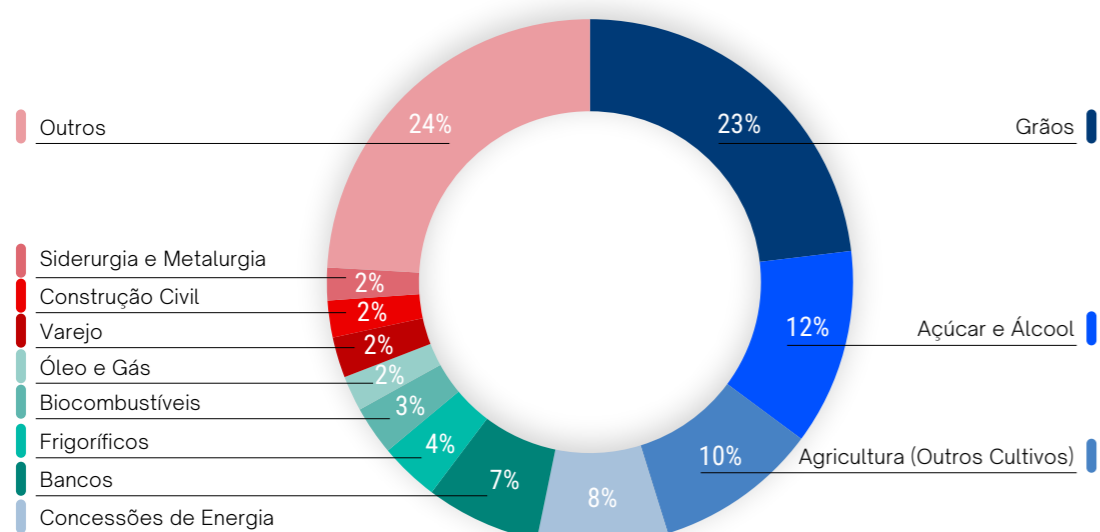
### Carteira de Crédito Expandida



(R\$ milhões)	4T23	4T24	4T25
Corporate	9.450	11.618	11.133
Large Corporate	2.809	3.430	3.550
FI	1.584	821	1.793
SME	980	1.083	1.140
China Desk	1.811	1.343	1.777
Outros	57	54	26
<b>Total</b>	<b>16.691</b>	<b>18.349</b>	<b>19.419</b>

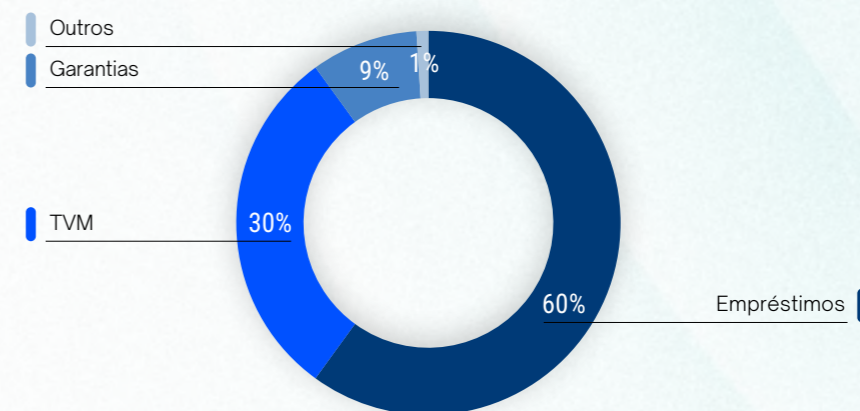
### Carteira de Crédito Expandida

Composição Setorial | DEZ 25

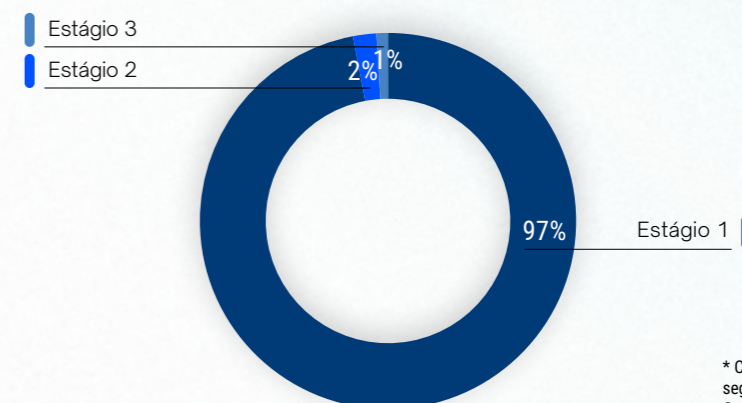


### Carteira de Crédito Expandida

Composição por Produto | DEZ 25



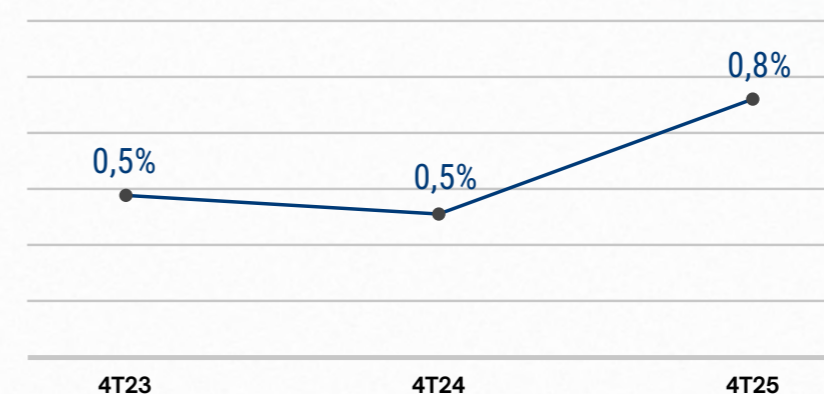
### Carteira de Empréstimos, Fianças e Garantias Prestadas\*



\* Carteira de Crédito classificada segundo a Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

### Provisão para Devedores Duvidosos

Empréstimos, Fianças e Garantias Prestadas



↑ 0,3% período 4T23 - 4T25

# Asset Management

Por meio do BOCOM BBM Asset Management, oferecemos aos nossos clientes fundos de investimento em renda fixa criados com o objetivo de entregar resultados consistentes de médio e longo prazo, com estratégia concentrada em crédito privado.

Nossa atuação tem como principais diferenciais:

- Robusta análise e monitoramento de crédito:** Avaliação de riscos feita por equipes dedicadas aos diferentes setores. Monitoramento até o final da operação, com ampla expertise na execução de garantias.
- Excelência em gestão:** Atuação nas áreas de Tesouraria, ALM, Seleção de Ativos, Risco de Liquidez e Mercado.
- Pesquisa macroeconômica:** Área especializada em análise da conjuntura político-econômica do Brasil, da China e do mundo.

Atualmente, nosso portfólio contempla sete fundos de investimento, desenhados para atender desde o público geral até investidores qualificados, oferecendo alternativas diversificadas para variados perfis de clientes.

Em 2025, nossa Asset Management completou seis anos de atuação. Em dezembro, registramos a marca de R\$ 3,1 bilhões sob gestão, valor que representa um crescimento de 106% desde 2022.

## Fundos BOCOM BBM Asset Management



### BOCOM BBM Cash

Títulos soberanos e ativos bancários

### BOCOM BBM Cash Enhanced

Ativos bancários e *high grade* de alta liquidez

### BOCOM BBM Corporate Credit

Ativos *high grade* com portfólio pulverizado

### BOCOM BBM Corporate Credit Plus

Ativos *high grade* com portfólio pulverizado

### BOCOM BBM Infra

Ativos de crédito privado de infraestrutura

### BOCOM BBM FIAGRO

Operações com produtores rurais

### BOCOM BBM Residencial SP

Desenvolvimento imobiliário em SP

## Alcançamos R\$ 3,1 bilhões em ativos sob gestão em 2025

# Wealth Management Services

Nossa atuação em Wealth Management Services tem como objetivo oferecer um portfólio abrangente de soluções para clientes de alta renda, family offices e investidores com demandas específicas.

Um dos pilares de nossa operação é o modelo de plataforma aberta, que permite acesso a uma ampla gama de produtos locais e internacionais, agregando diferentes alternativas de investimento.

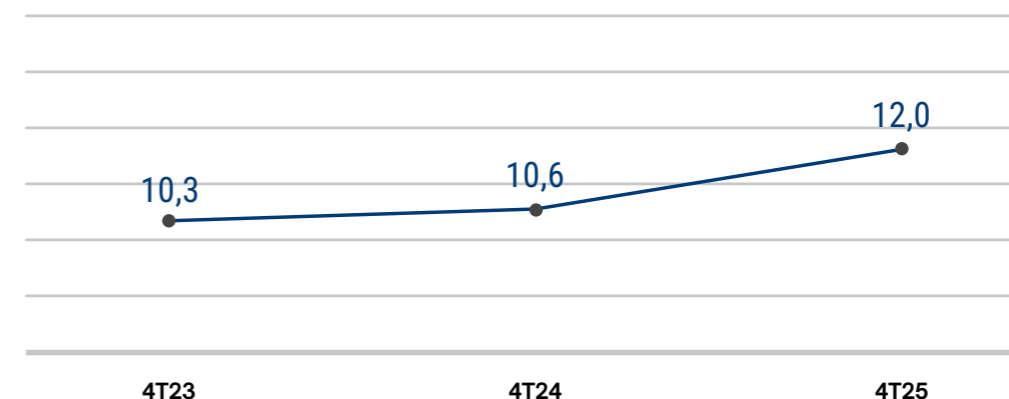
Combinamos nossa excelência em gestão com a experiência de nossos parceiros estratégicos para ampliar a oferta de soluções e proporcionar opções adequadas para os diferentes perfis de clientes.

Nosso portfólio de produtos inclui ainda alternativas de crédito, tesouraria e representação de não residentes, assim como o acesso aos nossos produtos de investimento.

## Seguimos os elevados padrões de governança do BOCOM BBM, assegurando transparência na seleção dos melhores produtos e serviços do mercado

### Total de Recursos Distribuídos e Custodiados de Clientes do Wealth

R\$ bilhões



1,7

R\$ bilhão

período  
4T23 – 4T25

# Serviços financeiros

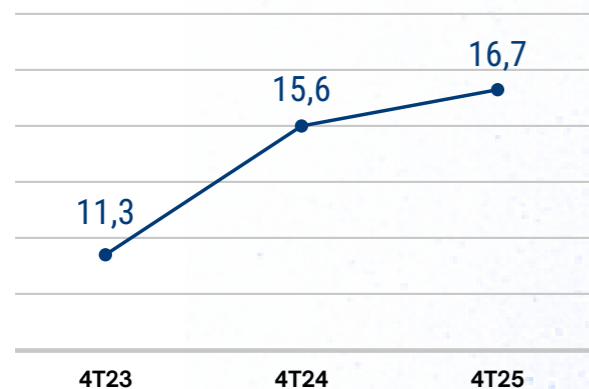
## Mercado de capitais

Apoiamos empresas que desejam captar recursos e melhorar seu perfil de endividamento, oferecendo produtos e serviços pensados de forma a atender as características e demandas individuais de cada cliente. Atuamos com destaque no mercado doméstico, disponibilizando soluções que contemplam os principais instrumentos de dívida (DCM), incluindo Debêntures, Notas Comerciais, Cédulas de Produto Rural – Financeira, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs).

Trabalhando de forma integrada com a área de Crédito Corporativo, identificamos clientes com perfil para realização de emissões no mercado de capitais e desenvolvemos alternativas adequadas para cada situação. Oferecemos assessoria completa tanto para empresas estreadas no mercado de capitais quanto para emissores recorrentes, utilizando nossa expertise em análise de risco de crédito, estruturação de produtos e avaliação de garantias em todas as operações.

**Em 2025, coordenamos emissões públicas que alcançaram um total de R\$ 745 milhões**

DCM  
Volume Coordenado Acumulado  
R\$ milhões



**5,4**  
 R\$ milhão  
 período  
 4T23 – 4T25

## Tesouraria

Nossa Tesouraria tem a responsabilidade de preservar a liquidez do Banco, estabelecendo parâmetros de preços e volumes tanto para os passivos quanto para os ativos do conglomerado.

Em conjunto com a área de Crédito Corporativo, a Tesouraria também atua na estruturação e precificação de derivativos e demais produtos. Com isso, podemos oferecer alternativas para empresas que desejam minimizar a exposição dos seus resultados a fatores externos, como flutuações cambiais, oscilações de taxas de juros, variações de moedas, volatilidade de commodities e movimentos de índices de preços.

Apoiados em nossa experiência operacional e capacidade de pesquisa macroeconômica, estruturamos

soluções adequadas para proteger o balanço de empresas de diferentes setores. Além disso, realizamos operações de fechamento de câmbio de diversas naturezas e gestão abrangente de riscos de mercado.

Em 2025, o valor nocional de nossa carteira de derivativos com clientes teve crescimento de aproximadamente 11,9%, atingindo R\$ 8,6 bilhões.

**Estrutturamos soluções financeiras para proteger empresas de flutuações cambiais e outros fatores externos**

# Como atuamos

23

Como financiamos nossas atividades

24

Como controlamos riscos

28

Como decidimos

30

Nossas pessoas

# Como financiamos nossas atividades

Nossa estratégia de financiamento combina gestão qualificada na originação e estruturação de ativos com a busca permanente por fontes de recursos diversificadas. Usando nosso conhecimento do mercado brasileiro e internacional, atuamos para garantir condições competitivas de custo e prazo em todas as operações, assegurando eficiência e preservando nossa solidez financeira.

A área de Captação é responsável por estruturar e negociar títulos de renda fixa e operações bilaterais com clientes institucionais, como bancos, gestoras de recursos, plataformas de investimento e seguradoras.

Por meio dessa estrutura e da adoção de rígidos padrões de compliance, buscamos fortalecer a segurança e a transparência dos processos, tanto no Brasil quanto no exterior.

## Nossos processos estão organizados em duas grandes frentes:

- **Mercado brasileiro:** atuamos principalmente com instrumentos como LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) e LF (Letra Financeira).
- **Mercado internacional:** foco na expansão de nossa rede de relacionamento com bancos de diversos mercados, como Ásia, Oriente Médio, América do Norte e Europa, entre outros.

## Classificações de crédito

A consistência dessa estratégia é reconhecida pelas principais agências de classificação de risco do mundo.

Em setembro de 2025, a Moody's manteve a avaliação do rating global do BOCOM BBM em Baa3 – tanto para moeda local como estrangeira. Com isso, o Banco permanece com a classificação de grau de investimento internacional.

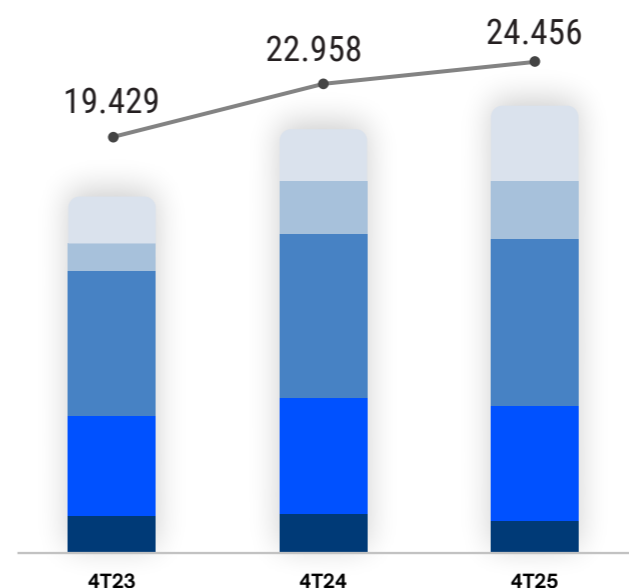
Na escala nacional, a Moody's reafirmou em maio de 2025 o rating AAA.br, com perspectiva estável, a melhor nota de crédito nessa categoria.

A Fitch também renovou sua avaliação em junho de 2025. No rating global, os Issuer Default Ratings (IDR) de longo prazo do BOCOM BBM foram classificados em "BB+" e "BBB-", em moeda estrangeira e local, respectivamente — ambos acima do rating soberano brasileiro. Em escala nacional, a agência reafirmou o rating AAA(bra) do Banco.

**Atualmente, somos um dos 4 bancos no Brasil com grau de investimento internacional, de acordo com a Moody's**

## Captação

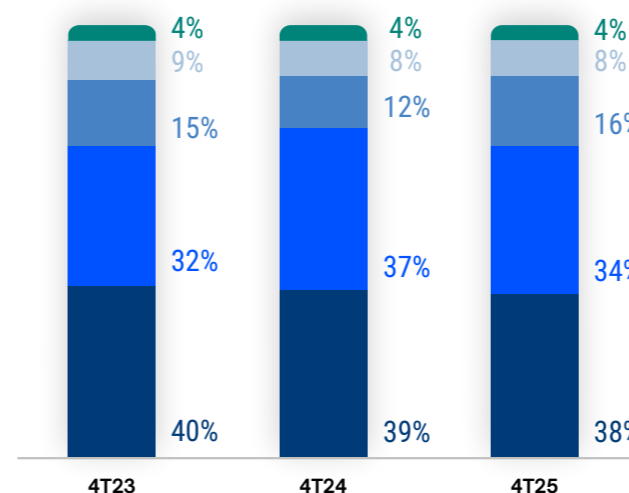
Tipo de Investidor



(R\$ milhões)	4T23	4T24	4T25
Institucional Onshore	2.463	2.667	4.242
Institucional Offshore	1.524	2.829	3.004
Pessoa Física	7.927	8.922	9.274
Bank of Communications	5.487	6.319	6.105
Corporate	2.028	2.221	1.831
<b>Total</b>	<b>19.429</b>	<b>22.958</b>	<b>24.456</b>

## Captação

Distribuição por Produto



Dívida Subordinada
LF
Depósitos Locais e Outros
Recursos em Moeda Estrangeira
LCA/LCI

# Como controlamos riscos

Temos uma longa tradição de excelência na gestão de riscos, fundamentada nos mais altos padrões de governança corporativa e no desenvolvimento e aprimoramento contínuo de metodologias e modelos proprietários, adaptados ao ambiente de negócios do Brasil.

Atuamos na fronteira da indústria financeira, sempre priorizando a transparência e a segurança em nossos processos. Com isso, buscamos contribuir para a construção de negócios sustentáveis e assegurar o bom desempenho do Banco no longo prazo.

Por meio de nosso modelo de gestão de riscos, monitoramos e gerenciamos de forma ágil e eficiente os seguintes riscos:

- [Risco de crédito](#)
- [Risco de mercado](#)
- [Risco de liquidez](#)
- [Risco operacional](#)
- [Risco social, ambiental e climático](#)
- [Risco de segurança da informação](#)
- [Risco-país](#)
- [Risco reputacional](#)

Essa abordagem nos permite conceder crédito de forma segura e responsável, além de conduzir uma gestão de liquidez adaptada, eficiente e transparente, que contribui diretamente para a geração de valor em nossos negócios.

Conheça mais sobre o nosso modelo a seguir.



## Participação coletiva integrada

Nossa gestão de riscos é realizada de forma integrada pela alta administração e pelos colaboradores do Banco. Esse modelo permite que todos participem ativamente do monitoramento, da avaliação e do controle dos riscos, fortalecendo ainda mais nossos processos de governança e decisão.

O Conselho de Administração (CA) é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, responsabilidades e modelos aplicados ao gerenciamento de risco. Cabe também a ele aprovar a Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS), que orienta nossas políticas e práticas de controle.

Nossas equipes cuidam da implementação e do acompanhamento dos processos, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo CA. Para isso, utilizam modelos e parâmetros de risco em ações como cálculo de capital econômico, política de captação, originação e gerenciamento da carteira de crédito.

**Aperfeiçoamos nossos processos continuamente para estar sempre na fronteira da indústria financeira no Brasil**

## Risco de crédito

### O que é?

Consiste na possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras nos prazos e condições contratuais por parte do tomador.

### Como gerenciamos

Nossa estrutura de gerenciamento de risco de crédito é composta por sete agentes:

#### Comitê de Crédito

Determina os limites de crédito dos grupos econômicos, além de acompanhar e avaliar a carteira e os níveis de concentração e de risco. É responsável pela execução de políticas de crédito regentes e pela definição de prazos para a resolução de problemas derivados de operações de crédito em atraso e deterioração de garantia (pode definir, por exemplo, quando deve ser iniciada uma ação de cobrança judicial).

#### Conselho de Administração

É responsável por acompanhar e aprovar, no mínimo uma vez ao ano, políticas e limites de risco.

#### Área de Risco de Crédito

Monitora o risco de crédito das operações, conforme as regras e metas do Banco. Suas atribuições incluem monitorar, identificar, mensurar, controlar e reportar o risco de crédito das operações e assegurar que os limites determinados pelo Banco sejam cumpridos. É responsável também por analisar as informações de risco individual de cada operação e consolidado da carteira e produzir relatórios que são utilizados pelo Comitê de Crédito. Em nossa estrutura, a área está subordinada ao Diretor de Risco.

#### Área de Análise de Crédito

Avalia o risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou considera manter relações de crédito.

#### Área Jurídica

Estima e determina todos os contratos firmados entre o Banco e seus clientes. Também é responsável por analisar e coordenar medidas e ações para a recuperação de crédito ou proteção de direitos judiciais.

#### Área de Controle de Contratos

Analisa as operações de crédito em duas frentes: se atendem os requisitos estipulados na Proposta de Limite de Crédito (PLC) e se a constituição das garantias está correta. Também é encarregada da emissão de contratos estipulados entre o Banco e seus clientes.

#### Área de Auditoria Interna

Avalia e monitora continuamente as unidades de negócios e processos de concessão de crédito do Banco, assegurando que estão de acordo com nossas políticas internas de governança e gestão de riscos.

## Risco de mercado

### O que é?

É a possibilidade de perda de valor de mercado da carteira, do instrumento ou investimento. Isso pode ocorrer quando há variações de preços e mudanças nas taxas de juros ou no câmbio, devido a fatores como elevação dos índices de inflação e flutuações no preço de ações e commodities.

### Como gerenciamos

Contamos com equipe e ferramentas especializadas para identificar, medir e monitorar os riscos que assumimos nesse segmento. A unidade reporta ao Diretor de Risco e compartilha suas análises com os Comitês de Risco e Executivo. Nossa estrutura é composta por:

#### Comitê de Risco

Realiza reuniões trimestrais, verifica e revisita nossas políticas de risco, determinando limites operacionais de gerenciamento de riscos, que são aprovados pelo Conselho de Administração.

#### Área de Preços

Entre outras atribuições, estabelece modelos e fontes de preço para a marcação a mercado dos produtos operados, independentemente das áreas de gestão.

#### Risco de Mercado

É responsável pelo cálculo e gerenciamento das métricas de risco.

#### Auditoria Interna

Verifica se nossas políticas de gerenciamento de risco de mercado são consistentes e adequadas.

### Monitoramento do VaR

Utilizamos o Value at Risk (VaR) como uma das principais ferramentas estatísticas para o monitoramento de riscos no Banco. O objetivo é avaliar o nível de exposição da instituição e a perda potencial de valor financeiro ao longo de um intervalo de tempo, dentro de um certo nível de confiança.

O VaR é calculado diariamente, levando em conta a exposição do Banco a diferentes riscos de mercado. Para assegurar maior confiabilidade, o modelo de cálculo do VaR é submetido a backtesting – testes regulares de avaliação retroativa.

O Diretor de Tesouraria pode alocar o limite de VaR entre os diversos fatores de risco. Trimestralmente, o Comitê de Risco define, com autonomia em relação às áreas de gestão, os cenários de estresse, que são analisados diariamente pela nossa equipe.

## Risco de liquidez

### O que é?

Trata-se da possibilidade de descasamento de prazo, indexador, moeda e valor entre pagamentos e recebimentos possíveis. Em outras palavras, é o risco de uma entidade não cumprir com as obrigações financeiras acordadas, esperadas ou inesperadas, sem que isso afete as operações diárias ou resulte em perdas significativas.

### Como gerenciamos

A estratégia de gestão de risco é orientada por nossas metas de liquidez, de acordo com as diretrizes predefinidas pelo Comitê de Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração.

O objetivo é assegurar que, mesmo em cenários adversos, sempre haja recursos para honrarmos todos os nossos passivos e compromissos, assegurando a continuidade das operações.

Nossa equipe analisa informações de gerenciamento de risco de liquidez com base em cálculos realizados para antecipar possíveis situações futuras. Dessa forma, todas as ações são planejadas considerando projeções do fluxo de caixa em panoramas esperados e situações de estresse financeiro.

Também monitoramos o risco implícito de cada cliente, a necessidade de aporte de recursos novos para o cumprimento de passivos, perdas operacionais, ajustes de derivativos e outras obrigações existentes.

A área de Risco de Liquidez responde ao Diretor de Risco e possui o dever de assegurar que todas as ações estejam alinhadas com os limites operacionais preestabelecidos. Além disso, é responsável por distribuir relatórios internos para apoiar tomadas de decisão.

Nesse contexto, a Auditoria Interna tem três focos:

- **Garantir a conformidade dos procedimentos;**
- **Assegurar a consistência entre políticas; e**
- **Verificar a estrutura definida.**

## Risco operacional

### O que é?

Consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

### Como gerenciamos

Nossa “Política de Gerenciamento de Risco Operacional” formaliza a metodologia, os processos, os papéis e as responsabilidades nos procedimentos de registro documental e armazenamento de informações utilizadas para a gestão de risco operacional. O documento está acessível a todos os colaboradores do Banco.

A área de Risco Operacional é separada da Auditoria Interna e responde ao Diretor de Risco e Controles Internos. Seu papel é garantir a transparência das atividades de gerenciamento do Banco, agindo de acordo com as melhores práticas do mercado e em conformidade com a regulamentação vigente.

## Risco social, ambiental e climático

### O que é?

O risco social é a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos relacionados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.

O risco ambiental, por sua vez, consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso inadequado de recursos naturais.

Por fim, o risco climático pode ser classificado em duas vertentes principais:

#### Risco climático de transição

Possibilidade de perdas para a instituição associadas ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados.

#### Risco climático físico

Possibilidade de perdas para a instituição ocasionadas em virtude de intempéries frequentes e severas ou alterações ambientais de longo prazo, relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

## Como gerenciamos

O processo de avaliação de aderência de operações de crédito a esta Política se inicia na prospecção de clientes pela área Comercial. Em seguida, passa para a área de Análise de Crédito e para verificações de KYC da área de PLD/PAI, que inclui buscas de eventuais passivos relacionados aos riscos supracitados. Adicionalmente, a área de Controle de Crédito certifica-se de que as atividades desempenhadas pelo grupo econômico ao qual o cliente pertence não estão incluídas na lista restrita, requisitando, se necessário, auxílio da área de Análise de Crédito.

A análise desses riscos é parte inerente ao processo de avaliação de risco de crédito. Assim, qualquer operação aprovada em Comitê de Crédito somente é desembolsada mediante aprovação da área de PLD/PAI. Por fim, cabe à área de Controle de Crédito, em conjunto com as áreas de Análise de Crédito e PLD/PAI, a elaboração e manutenção das ferramentas utilizadas para a avaliação do risco em questão.

## Risco de segurança da informação

### O que é?

Consiste no potencial dano decorrente do acesso, uso, divulgação, interrupção, modificação ou destruição não autorizados de informações digitais. Esse risco pode ter diversas origens, incluindo ameaças cibernéticas, violações de dados, malware e outros incidentes de segurança que comprometem a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

### Como gerenciamos

Nossa estratégia de mitigação é fundamentada em três pilares:

#### Governança

Contamos com uma Política de Segurança da Informação alinhada com a Resolução nº 4.893, de 26 de abril de 2018, do CMN. Entre outros aspectos, esse documento contempla:

- A confidencialidade, a integridade, a segurança e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados pelo Banco; e
- O registro, a análise da causa e a avaliação do impacto de eventos relacionados com a segurança da informação do BOCOM BBM, bem como o controle dos incidentes relevantes para as atividades da instituição.

#### Ferramentas

Investimos continuamente em novas tecnologias que procuram prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a ataques cibernéticos. Também implementamos controles específicos, incluindo aqueles voltados à rastreabilidade da informação, que buscam garantir a segurança de informações sensíveis e o monitoramento dos nossos dados.

#### Equipes capacitadas

A área de Segurança da Informação responde pelo direcionamento, acompanhamento e monitoramento das ações de proteção da informação em todos os seus níveis, interagindo com as áreas responsáveis para assegurar o cumprimento de todas as determinações. Também atua em conjunto com a área de tecnologia para promover melhorias nos controles, processos e tecnologias implementados. Como parte de nossa estratégia, investimos ainda em treinamentos das equipes de Segurança e procuramos promover a conscientização de todos os funcionários e partes relacionadas.

## Risco-país

### O que é?

Refere-se a eventos e mudanças econômicas, políticas e sociais em determinado país ou região que levem à incapacidade ou recusa dos devedores de pagar suas dívidas, ou causem perdas a seus credores. O risco-país inclui o risco soberano, risco de transferência, risco de contágio, risco cambial, risco macroeconômico, risco político e risco-país indireto.

### Como gerenciamos

Identificamos, medimos, monitoramos e controlamos o risco-país por meio de procedimentos compatíveis com nossos objetivos estratégicos, exposição ao risco e complexidade do negócio.

## Risco reputacional

### O que é?

Consiste no risco decorrente de eventos internos ou externos que possam prejudicar a reputação do BOCOM BBM com a mídia, nossos clientes, funcionários e os diferentes públicos – coletivamente denominados "partes interessadas".

### Como gerenciamos

Adotamos um mecanismo de classificação que nos ajuda a avaliar eventos de risco reputacional considerando fatores como sua natureza, gravidade, disseminação, velocidade, impacto e tendência de desenvolvimento, permitindo a elaboração de planos de resposta adequados. Também mantemos um mecanismo de reporte com linhas e prazos, que podem variar conforme o grau do evento.

Para identificar e prevenir potenciais ameaças à nossa reputação, empregamos adicionalmente controles e procedimentos específicos, como:

- Monitoramento de publicações e mídias relacionadas ao BOCOM BBM, para garantir que sejam devidamente identificadas e tratadas;
- Diligência das partes com as quais o Banco mantém relacionamento, conforme descrito em nossa Política e em nossos procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro;
- Medidas e controles baseados em requisitos regulatórios e melhores práticas de mercado para garantir a segurança das informações e a continuidade dos negócios;
- Manutenção de Ouvidoria e canal de denúncias para o devido atendimento às reclamações de usuários e denunciante;
- Rotina de monitoramento para identificar a emissão de regulamentações que possam impactar os negócios e processos do Banco; e
- Monitoramento e acompanhamento contínuo dos eventos de risco operacional reportados pelas áreas.



## Compliance

Nossa área de Compliance atua como um dos principais pilares de governança corporativa do Banco. Seu papel é assegurar que todos os colaboradores e administradores do BOCOM BBM sigam os mais altos padrões de integridade e conduta responsável, em conformidade com nossas políticas internas e com as leis e regulamentações vigentes.

Para desempenhar suas atribuições, a área conta com o suporte e envolvimento direto da alta administração. Assim, nossa estrutura contempla também um Comitê de Compliance, que se reporta ao Conselho de Administração por meio do Comitê Executivo.

Em nosso Código de Ética e Conduta, estabelecemos os quatro princípios básicos que guiam nossos processos: transparência, integridade, responsabilidade e excelência.

A cultura de Compliance é disseminada por meio de treinamentos periódicos, acompanhamento próximo e definição de normativos internos.

Com essas iniciativas, buscamos contribuir em frentes importantes, como a prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo e o combate à corrupção. Dessa forma, podemos fortalecer a cada dia a integridade e sustentabilidade dos nossos negócios.



## Canal de denúncias

Disponibilizamos um canal de denúncias para que funcionários, colaboradores, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores possam reportar, inclusive de forma anônima, situações relacionadas às atividades do BOCOM BBM que envolvam qualquer indício de violação das leis ou diretrizes estabelecidas em nosso Código de Ética e Conduta.

**E-mail:** [hotline@bocombbm.com.br](mailto:hotline@bocombbm.com.br)

**Telefone:** (21) 2514-7788/ (11) 3704-0511

**Carta:** Av. Barão de Tefé, 34 – 20º andar – CEP: 20220-460 – Rio de Janeiro – RJ

**A/C:** Gerente de Compliance

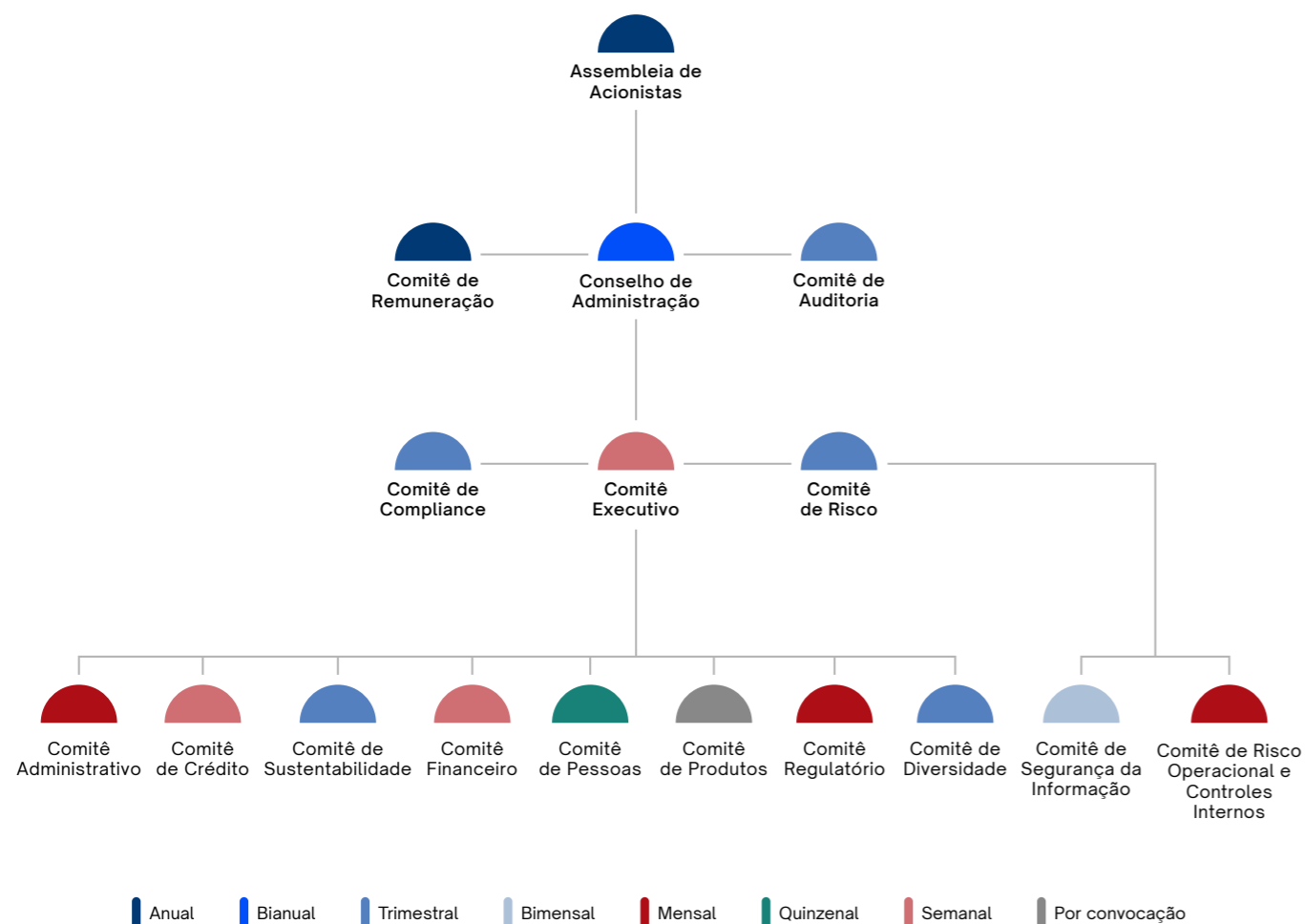
# Como decidimos

Nossa estrutura de governança corporativa é formada pela Assembleia de Acionistas, o Conselho de Administração, o Comitê Executivo e 14 comitês especializados, incluindo o Comitê de Diversidade.

Todas as decisões tomadas por esses órgãos buscam refletir nosso compromisso com a transparência, a agilidade, a eficácia e a segurança.

Além disso, as diretrizes do Banco BOCOM BBM são atualizadas periodicamente para que estejam alinhadas às melhores práticas de mercado.

Confira a seguir mais detalhes sobre as responsabilidades de cada um desses órgãos.



## Assembleia de Acionistas

É a mais alta instância de decisão do Banco BOCOM BBM. Reúne os acionistas para tratar de temas de grande relevância para a Organização. As assembleias são realizadas pelo menos uma vez ao ano, podendo haver convocações extraordinárias, sempre que necessário.

## Conselho de Administração

É o principal responsável pela definição das diretrizes gerais do negócio e estratégias do Banco. Também supervisiona a gestão dos administradores, garantindo o alinhamento com os valores e objetivos estabelecidos.

Cabe também ao Conselho de Administração analisar e decidir sobre as propostas apresentadas pelo Comitê Executivo e, quando necessário, encaminhá-las para a aprovação final da Assembleia de Acionistas.

O Conselho de Administração é composto por seis membros indicados pelo controlador do Banco. As reuniões ocorrem pelo menos duas vezes ao ano, com a possibilidade de convocações adicionais sempre que necessário.

## Comitê Executivo

Tem como principal atribuição coordenar e implementar as diretrizes de negócio estabelecidas pela diretoria em todo o Banco, monitorando seu desempenho. É composto pelo Presidente do Conselho de Administração, os Diretores Executivos e os líderes dos departamentos de Crédito Corporativo I e II, Mercado de Capitais e Tesouraria. Seus membros se reúnem semanalmente para analisar e decidir sobre as propostas dos comitês especializados.

## Comitês Especializados

Contamos com 15 comitês especializados que fornecem suporte à alta administração do Banco em temas específicos ou atividades operacionais.

- **Comitês de Auditoria e Remuneração**  
Respondem diretamente ao Conselho de Administração.
- **Comitês de Risco e Compliance**  
Reportam ao Conselho de Administração por meio do Comitê Executivo.
- **Demais Comitês**  
Respondem ao Comitê Executivo, exceto os comitês de Segurança da Informação e de Risco Operacional e Controles Internos, que reportam ao Comitê de Risco.

Adotamos as melhores práticas de governança para assegurar que nossos comitês possam atuar com autonomia, transparência e agilidade. Sua composição inclui ao menos dois diretores e, eventualmente, pode ter a participação de membros do Conselho de Administração do Banco.

### Comitê de Auditoria

Tem a responsabilidade de assessorar de forma independente o Conselho de Administração do Conglomerado BOCOM BBM. Suas atribuições incluem: avaliação da fidedignidade das demonstrações financeiras, verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, monitoramento da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa, além da avaliação de efetividade dos sistemas de controles internos. É composto por três membros, sendo dois independentes e um Diretor do Conglomerado. As reuniões são realizadas a cada três meses.

### Comitê de Remuneração

Apoia o Conselho de Administração em assuntos ligados à remuneração fixa e variável dos administradores. Suas reuniões ocorrem anualmente.

### Comitê de Risco

Acompanha e avalia eventuais mudanças e ajustes nas principais fontes de riscos de mercado, crédito, liquidez e operacionais. Suas atribuições incluem também: definir e analisar cenários de estresse para proteger o Banco de oscilações inesperadas; realizar testes e validar modelos quantitativos para calcular fatores e medidas de risco; e receber e deliberar questões enviadas pelo Comitê de Risco Operacional e Controles Internos, bem como pelo Comitê de Segurança da Informação.

Seus membros se reúnem trimestralmente, mas o Comitê pode ser acionado a qualquer momento, caso ocorram mudanças no cenário econômico com possíveis impactos para o Banco e seus clientes.

### Comitê de Compliance

É responsável por avaliar e monitorar o programa anual de Compliance, garantir a correta aplicação do Código de Ética e Conduta e analisar periodicamente os riscos de Compliance relacionados às nossas atividades.

Acompanha também as demandas enviadas pelo Banco Central, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e por agências autorreguladoras. Além disso, define as diretrizes para prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo. Reúne-se trimestralmente ou sempre que necessário.

### Comitê de Segurança da Informação

Sua função é gerenciar os riscos associados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Também faz análises e sugere medidas de prevenção para cenários de possíveis incidentes operacionais. É responsável por estabelecer e renovar contratos com empresas de computação em nuvem e processamento de dados. Em nossa estrutura, reporta-se ao Comitê de Risco. As reuniões são realizadas quinzenalmente.

### Comitê de Risco Operacional e Controles Internos

Analisa, discute e monitora temas relacionados a eventos operacionais e gerencia os riscos associados a esses eventos. Responde ao Comitê de Risco, executando os planos de ação definidos por seus Diretores. Suas reuniões têm periodicidade mensal.

### Comitê Administrativo

Realiza a gestão do orçamento e dos custos administrativos do Banco. Seus membros se reúnem mensalmente.

### Comitê de Crédito

Define e aprova todas as políticas e limites de crédito do Banco. Para isso, realiza a análise da capacidade financeira de empresas potencialmente tomadoras de crédito e suas garantias de operação. Também acompanha o indicador de relação risco/retorno da carteira de operações, buscando mantê-lo em patamar positivo.

As decisões se baseiam em dados qualitativos e quantitativos, extraídos de um banco de dados construído durante nossa longa trajetória e experiência no mercado de crédito. Além das reuniões semanais, o comitê realiza encontros semestrais para avaliação das contrapartes financeiras e definição das exposições máximas permitidas.

### Comitê de Sustentabilidade

Define e acompanha o desenvolvimento de todas as nossas iniciativas socioambientais. Responde diretamente ao Comitê Executivo e reúne-se trimestralmente para rever estratégias, políticas, metas e patrocínios externos.

### Comitê Financeiro

Avalia e discute o cenário econômico e político, em reuniões semanais. Também acompanha as operações de fluxo de caixa e alocação dos passivos e ativos do Banco.

### Comitê de Pessoas

É o responsável por definir, revisar e aprimorar nossas políticas de gestão de pessoas. Seus membros também participam dos processos de seleção, recrutamento, treinamento, desenvolvimento, remuneração e temas relativos ao bem-estar dos colaboradores do Banco. As reuniões são quinzenais.

### Comitê de Produtos

Analisa e aprova novos produtos, revisa o portfólio já existente e identifica novas oportunidades de negócio. Examina os riscos de diferentes naturezas, bem como as oportunidades de negócio envolvendo cada produto, propondo soluções adequadas. Os membros se reúnem sob demanda.

### Comitê Regulatório

Acompanha, de forma multidisciplinar, as alterações na legislação, regulamentação, jurisprudência e melhores práticas na indústria, com o objetivo de mapear os impactos para o nosso negócio e antecipar discussões sobre o enquadramento do Grupo aos novos cenários.

### Comitê de Diversidade

É responsável por sugerir, implementar e aperfeiçoar políticas de promoção de diversidade e inclusão do Banco. Atua de forma estratégica com ações de conscientização, treinamento, desenvolvimento profissional e visibilidade corporativa a partir das contribuições de dois grupos de afinidade de gênero e raça/cor: o WE – Women Engagement e o COR – Collective of Race. Em nossa estrutura, responde diretamente ao Comitê Executivo. As reuniões são realizadas trimestralmente.

# Nossas pessoas

A valorização das pessoas que fazem parte do nosso time é um dos principais alicerces da nossa cultura organizacional. No BOCOM BBM, trabalhamos de forma contínua para identificar profissionais com alto potencial e oferecemos as condições necessárias para que desenvolvam plenamente suas competências, em um ambiente colaborativo que permite o compartilhamento constante de experiências e conhecimento.

## Atração e retenção de talentos

Nossa estratégia de atração de talentos está baseada em diferentes frentes de atuação, que visam identificar e selecionar os profissionais mais qualificados para trabalhar em nosso time.

Nos orgulhamos em manter parcerias e relacionamentos próximos às melhores universidades e centros de ensino e pesquisa do país e de ofertar bolsas de estudos que beneficiam alunos e monitores de graduação e pós-graduação e alunos de mestrado e doutorado em Economia.

Também apoiamos e patrocinamos congressos, feiras e maratonas, sempre buscando aproximar o ambiente acadêmico do mercado de trabalho, estimulando a troca de conhecimento e a formação de profissionais mais conectados ao mundo corporativo.

Na nossa equipe, nosso time de gestão de pessoas atua para motivar e reter os melhores talentos, visando oferecer um ambiente dinâmico e intelectualmente desafiador, com busca contínua pela excelência e remuneração competitiva, baseada na meritocracia.

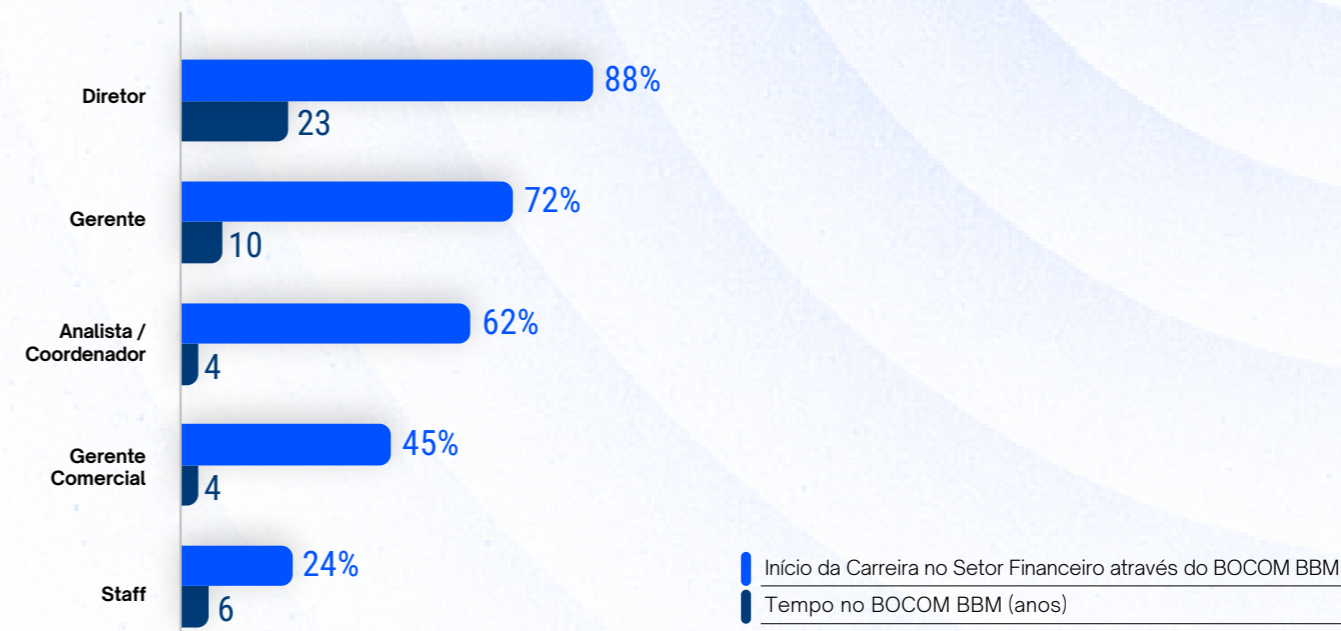
## Desenvolvimento profissional

Temos um forte compromisso com o desenvolvimento de nossos colaboradores. Por isso, investimos consistentemente na criação de oportunidades para que todos tenham condições de alcançar seu máximo potencial. Essa estratégia tem impacto direto na formação de lideranças dentro de nossa organização: atualmente, cerca de 88% dos cargos de direção e 70% dos cargos de gerência são ocupados por pessoas que iniciaram sua carreira no BOCOM BBM (ver quadro).

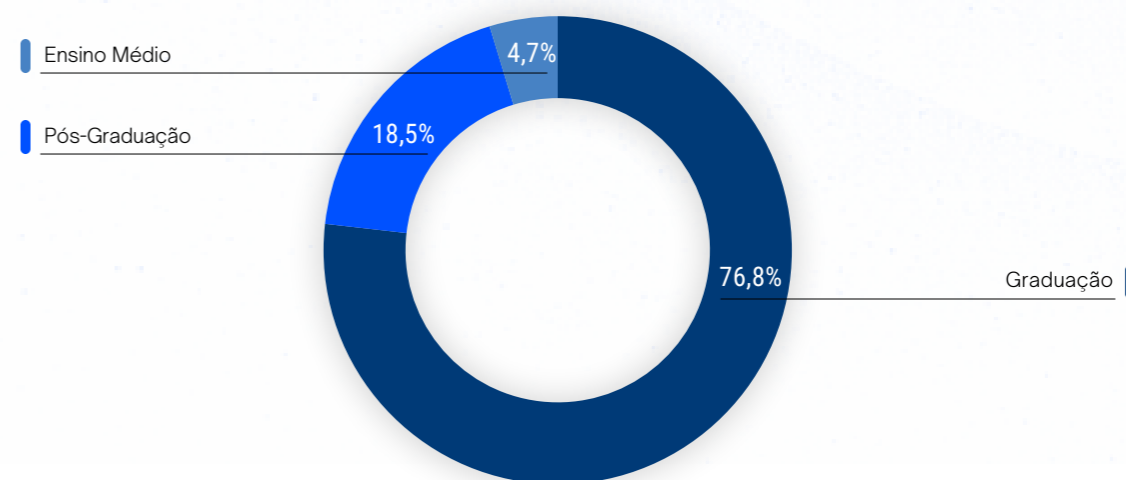
Adotamos processos dinâmicos e meritocráticos, permitindo que cada profissional do nosso time possa evoluir de forma estruturada e alinhada aos objetivos estratégicos da instituição. Buscamos promover um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e seguro, com oportunidades acessíveis a todos e práticas pautadas pelo nosso Código de Ética e Conduta, que orienta nossas ações com base nos princípios de justiça e transparência.

Além disso, o desenvolvimento de cada profissional é acompanhado de perto por nossos gestores, e contamos com um sistema de remuneração variável semestral, fundamentado em avaliações que consideram tanto as entregas individuais quanto o desempenho coletivo. Assim, garantimos o alinhamento entre os resultados de cada colaborador e as metas de longo prazo do Banco.

## Crescimento Profissional



## Perfil Acadêmico



# Sustentabilidade

**32**

Governança da sustentabilidade

**33**

Mudanças climáticas e descarbonização

**35**

Impacto social

**37**

Diversidade, equidade e inclusão

# Governança da sustentabilidade

No BOCOM BBM, a sustentabilidade faz parte da nossa estratégia e tem um papel fundamental nas decisões de negócio. Por isso, adotamos as melhores práticas ESG (ambientais, sociais e de governança corporativa, na sigla em inglês), estabelecendo princípios, diretrizes e procedimentos que orientam todas as nossas atividades.

Conduzimos o tema de forma estruturada, com orientação do Comitê de Sustentabilidade, responsável por propor políticas, acompanhar marcos de implementação e deliberar sobre temas relevantes antes de seu encaminhamento ao Comitê Executivo.

Nossa abordagem considera fatores socioambientais e climáticos como elementos naturais da gestão de riscos. Esse processo segue diretrizes definidas pela Alta Administração e está alinhado ao apetite por riscos do Banco.

Incorporamos também princípios globais do Grupo BoCom, que reforçam a integração de aspectos ambientais, sociais e de governança às nossas práticas.

Por meio dessas iniciativas, buscamos fortalecer a resiliência e a integridade das nossas operações, além de contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

**Acreditamos que a atuação responsável é fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável a longo prazo**

## Gestão de riscos ESG

Gerenciamos os aspectos sociais, ambientais e climáticos relacionados à nossa operação com o mesmo rigor aplicado aos riscos financeiros.

Para garantir a eficiência nos processos, nossa estrutura de governança (composta pelo Conselho de Administração, Comitê de Riscos, Comitê de Sustentabilidade e áreas técnicas especializadas) faz o acompanhamento permanente desses temas, integrando análises e reportes no dia a dia das diferentes áreas do Banco.

No segmento de crédito, analisamos aspectos socioambientais e climáticos de nossos clientes e operações, seguindo os princípios de relevância e proporcionalidade, antes da efetiva concessão de recursos. Dessa forma,

asseguramos decisões alinhadas às políticas internas e ao apetite por riscos definido pela Alta Administração.

Realizamos a gestão integrada dos riscos, usando modelos quantitativos e qualitativos revisados pelo Comitê de Riscos e aprovados pelo Conselho de Administração. Isso permite incorporar os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional às nossas análises, contribuindo para a solidez operacional do Banco.

Nossa estrutura de gestão define papéis e responsabilidades claras para todas as instâncias de governança. O reporte à Alta Administração é feito por meio de relatórios, indicadores e apresentações periódicas, incluindo o acompanhamento da Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

## Integridade e transparência

No BOCOM BBM, os temas sociais, ambientais e climáticos são disciplinados pelo Procedimento Operacional de Governança Corporativa para Análise de RSAC e orientados pelos princípios estabelecidos na **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC)**, alinhada às Resoluções CMN nº 4.945/2021 e nº 5.194/2024.

### Estrutura da governança da PR SAC



Também publicamos anualmente o **Relatório GRSAC (Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos)**, em conformidade com a Resolução BCB nº 139/2021 e a IN BCB nº 153/2021, detalhando governança, processos e indicadores de RSAC integrados à gestão de riscos do Banco.

### Diretrizes da PRSAC



Nossas atividades são guiadas pela:

- Identificação, mitigação e monitoramento contínuo de riscos socioambientais e climáticos;
- Relação próxima e transparente com nossas partes interessadas;
- Formação contínua de profissionais éticos e responsáveis;
- Oferta de produtos e serviços com impacto social, ambiental e climático positivo;
- Vedação ao descumprimento de direitos e garantias fundamentais.

## Mudanças climáticas e descarbonização

Monitoramos o impacto ambiental das nossas operações, com atenção especial ao tema das mudanças climáticas, e adotamos uma série de iniciativas que nos ajudam a contribuir no combate ao aquecimento global e na transição para uma economia de baixo carbono.

Publicamos periodicamente o inventário de emissões de gases do efeito estufa

(GEE), que permite acompanhar nossa evolução nesse tema e orientar ações de eficiência e redução de impacto.

Também avaliamos riscos climáticos físicos e de transição dentro da gestão integrada de riscos, pois sabemos que eventos extremos, mudanças regulatórias e transformações de mercado podem afetar clientes e setores relevantes.

### Nossos princípios de responsabilidade

#### Social



Promovemos relações éticas, inclusivas e respeitadas, com foco em:

- Proteção dos direitos humanos e valorização das pessoas;
- Promoção da diversidade, da equidade de gênero e da inclusão social;
- Conduta íntegra, combate à lavagem de dinheiro e prevenção ao financiamento do terrorismo;
- Suporte a grupos vulneráveis por meio de projetos de cultura, educação, esporte e empregabilidade.

#### Ambiental



Estamos comprometidos com a preservação ambiental e com o uso responsável dos recursos naturais, por meio de:

- Prevenção e mitigação de impactos ambientais negativos;
- Uso eficiente dos recursos naturais, promovendo sustentabilidade intergeracional.

#### Climática



Contribuímos para a transição para uma economia de baixo carbono, assegurando:

- Redução e compensação das emissões de gases do efeito estufa (GEE);
- Mitigação dos riscos associados às mudanças climáticas.

### Gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos

Nossa gestão integrada de riscos incorpora as dimensões social, ambiental e climática, em conformidade com a Resolução nº 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional.

Adotamos processos de diligência e monitoramento que nos permitem avaliar potenciais riscos no relacionamento com nossos clientes. A análise considera três dimensões:

- **Proporcionalidade:** avalia o prazo e o volume da exposição;
- **Relevância setorial:** observa o risco inerente à atividade econômica do cliente;
- **Fator comportamental:** leva em conta passivos identificados em fontes públicas e privadas, além de práticas e certificações para mitigação de riscos.

Ao final, cada cliente recebe uma classificação de RSAC que orienta o nível de monitoramento aplicado ao longo do relacionamento, garantindo uma abordagem consistente e preventiva.

## Plano de descarbonização

Temos um robusto plano de descarbonização com metas para reduzir emissões própria e financiadas, com base no inventário de 2022.

Nosso objetivo de reduzir e compensar integralmente as emissões diretas até 2024 foi cumprido. Agora, o foco está na mensuração das emissões financiadas em

setores de alta intensidade de carbono até 2030 e na expansão dessa cobertura para todo o portfólio até 2032.

A meta de longo prazo é reduzir a intensidade das emissões financiadas, em linha com os compromissos globais de sustentabilidade.

### Estrutura do plano

**1** Neutralidade nas operações internas

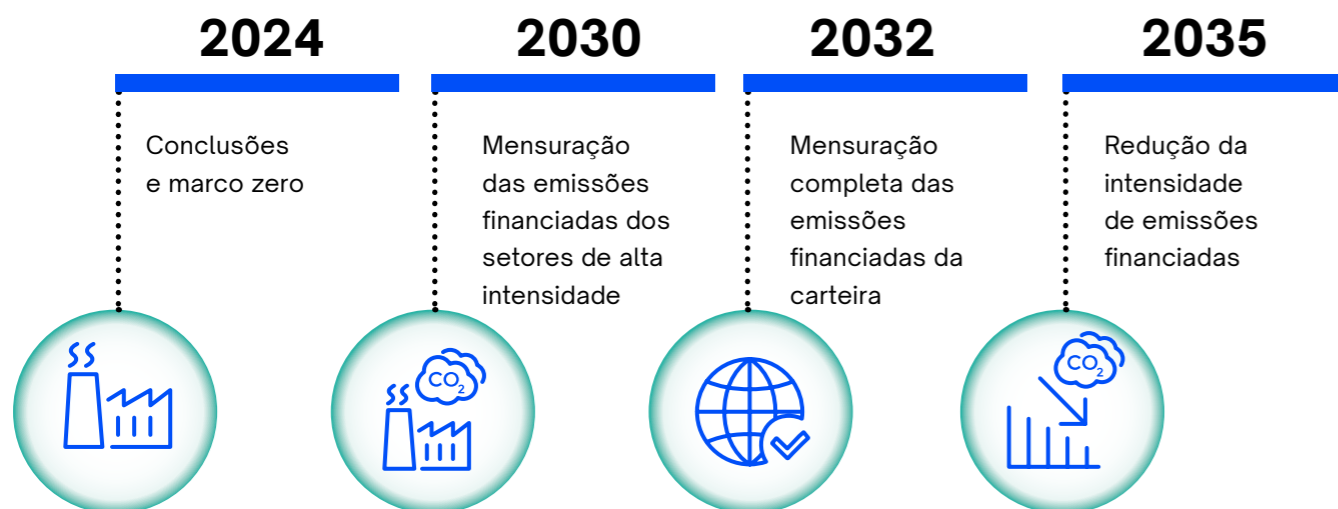
**2** Ampliação da mensuração climática

**3** Estabelecimento de metas de longo prazo

Manutenção das emissões de Escopo 1 próximas de zero e compensação quando necessário, além da neutralização contínua do Escopo 2 com energia renovável.

Foco no Escopo 3, investindo na melhoria de dados, metodologias e processos para contabilização das emissões financiadas.

A partir da análise da pegada de carbono, poderemos criar metas robustas de redução de intensidade de emissões, apoiando clientes na transição para modelos mais sustentáveis.



Linha do Tempo do Plano de Descarbonização

## Compromissos

Entendemos que as instituições financeiras têm um papel central no enfrentamento da crise climática, pois a maior parte de suas emissões está concentrada no Escopo 3 (emissões financiadas). A mensuração

ainda enfrenta obstáculos, como a falta de padronização e a limitação de dados das empresas financiadas. Mesmo assim, seguimos comprometidos com o avanço nessa agenda. Confira no quadro abaixo.

### Nossos compromissos climáticos

**2024**

**Conclusões e marco zero**

- **Redução das emissões diretas (Escopo 1)** para níveis próximos de zero, já observados em 2022, 2023 e 2024 (eventuais emissões futuras serão compensadas com créditos de carbono).
- **Eliminação das emissões indiretas (Escopo 2)** por meio da aquisição de I-RECs, neutralizando as emissões de eletricidade.

**Até 2030**

**Mensuração das emissões financiadas (Escopo 3) dos setores de alta intensidade**

- Iniciaremos a mensuração das emissões financiadas dos setores mais emissores da carteira, o que permitirá conhecer com mais precisão a pegada de carbono associada às operações financeiras.

**Até 2032**

**Mensuração completa das emissões financiadas da carteira**

- Após mensurar os setores de maior impacto, o Banco contabilizará o restante da carteira, alcançando uma visão total da contribuição da instituição para emissões indiretas.

**Até 2035**

**Redução da intensidade de emissões financiadas**

- Com todos os dados mapeados, o BOCOM BBM estabelecerá metas específicas para reduzir a intensidade carbônica da carteira de crédito (tCO<sub>2</sub>/R\$ bilhões), estruturando objetivos mais robustos e alinhados às melhores práticas do mercado.

## Inventário de carbono

Realizamos anualmente o inventário detalhado de nossas emissões de carbono, visando monitorar e gerenciar os gases do efeito estufa gerados por nossas atividades.

Desde 2022, utilizamos a metodologia proposta pelo GHG Protocol. Assim, contemplamos as emissões diretas (Escopo 1) e algumas indiretas (Escopos 2 e 3), incluindo o deslocamento de funcionários, viagens corporativas e energia consumida em regime de trabalho remoto.

Para assegurar a confiabilidade e precisão dos dados reportados, nossos inventários passam por auditoria independente. Esse processo reforça o compromisso do Banco com a transparência e a responsabilidade ambiental. Além disso, nos permite utilizar informações confiáveis para o desenvolvimento de nossas estratégias de sustentabilidade.



## Certificação Programa Brasileiro GHG Protocol

Em 2025, conquistamos o Selo Ouro pela publicação de nossos Inventários de Carbono referentes aos anos de 2022 e 2024 no Registro Público de Emissões, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). No ano anterior, já havíamos recebido a mesma certificação pelo inventário de 2023, completando três anos consecutivos de reconhecimento.

Esse é um reconhecimento pela transparência e alta qualidade dos inventários elaborados conforme o padrão global de mensuração de emissões de gases do efeito estufa (GEE).

A certificação reforça a credibilidade do BOCOM BBM na gestão e no reporte de suas emissões, atestando nosso compromisso com práticas sustentáveis e alinhadas aos mais altos padrões de governança. Seguimos trabalhando continuamente nesse projeto.



## Compensação de emissões

Desde 2022, o BOCOM BBM tem compensado integralmente suas emissões por meio da aquisição de créditos de carbono, tornando-se neutro em emissões de carbono.

Os créditos são provenientes do Complexo Eólico Serra Pará (no Rio Grande do Norte), certificado pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da ONU. A iniciativa contou com o apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro por meio do Programa ISS Neutro, que incentiva empresas a adotarem práticas de compensação de emissões de gases do efeito estufa.

# Impacto social



Buscamos gerar impacto social positivo por meio da nossa agenda estratégica de sustentabilidade, desenvolvendo iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

As ações visam principalmente fortalecer e capacitar as comunidades onde estamos presentes, possibilitando que as pessoas alcancem seu pleno potencial.

Para alcançar esse objetivo, nossa política de patrocínios e doações é direcionada ao suporte de projetos educacionais, culturais, esportivos e ambientais. Conheça mais a seguir.



Valor total em patrocínio:

R\$ **2.023.434,22**

Cultura:



R\$ 1.053.144,00

Educação:



R\$ 609.485,22

Esportes:



R\$ 300.000,00

Social:



R\$ 300.000,00

Abrangência:

**9** Instituições patrocinadas em 2025

## Apoio à educação



### Formação de desenvolvedores

Continuamos apoiando a 42 Rio, escola gratuita de formação de desenvolvedores no Rio de Janeiro. Com metodologia diferenciada, baseada na troca de conhecimento entre alunos e ex-alunos, a instituição forma profissionais de qualidade e gera impacto social na região portuária do Rio. Somos parceiros da iniciativa desde a primeira turma.



### De Boa na Gamboa

Somos apoiadores do projeto De Boa na Gamboa, da Fundação Darcy Vargas, que atende 250 jovens da região portuária do Rio. A iniciativa promove letramento racial, cultura de paz e inclusão digital por meio de plataforma gamificada, com oficinas sobre diversidade, uso ético da inteligência artificial, pesquisa crítica e criação de jogos.



### Fundação Darcy Vargas

A Fundação Darcy Vargas atua há quase 100 anos na promoção educacional e cultural na região da Pequena África (na zona portuária do Rio de Janeiro), atendendo cerca de 200 jovens do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio. Em 2025, ampliou sua atuação com o programa Patrimoniará, que ofereceu 90 vagas gratuitas em cursos de cultura afro-brasileira, educação patrimonial e artes. A primeira etapa certificou 30 alunos, e novas turmas estão em andamento.

### Educação complementar

Em 2025, apoiamos o projeto Educação Complementar Intensiva (ECI) da ONG CEAP, que oferece educação técnica e humana gratuita para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. O programa inclui cursos de robótica, computação e tecnologia administrativa, acompanhamento individual por tutores e orientação às famílias, beneficiando mais de mil jovens entre 10 e 14 anos.

## Cultura



### Amazônia atlântica

Apoiamos a publicação do livro “Amazônia atlântica”, que valoriza os ecossistemas e o patrimônio cultural do litoral norte brasileiro. A obra contribui para a alfabetização oceânica e para a promoção da preservação ambiental.



### Conscientização ambiental

Patrocinamos o livro “Luana descobre o jardim”, do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico. O projeto incentiva a conscientização ambiental e a educação científica entre crianças e adolescentes, com atividades educativas e encontros com autores.



### Casa Pacheco Leão

Depois de apoiarmos a reforma e reabertura casa Pacheco Leão, um dos prédios históricos mais emblemáticos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, patrocinamos uma série de exposições abertas ao público. Em 2025, a casa recebeu a exposição “Rota do Chá – Botânica, Cultura e Tradição”. O projeto foi viabilizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), do Ministério da Cultura, em parceria com a State Grid Brazil Holding.



### Jardins de Mourão no CEBRI

Apoiamos a reforma da nova sede do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), localizada em área preservada de mata atlântica, no Rio de Janeiro. O espaço contará com esculturas do artista Raul Mourão e promoverá atividades culturais abertas a visitantes.

## Ação social



### Natal de Emoções

Em 2025, o projeto Natal de Emoções alcançou sua maior arrecadação, totalizando aproximadamente R\$ 100 mil. Com esse valor, a iniciativa beneficiou 11 instituições sociais, que receberam cerca de 15 toneladas de alimentos e produtos de higiene. A ação é promovida pela ONG Viver Solidário, fundada por um ex-colaborador do Banco.



## Incentivo ao esporte



### Destemidas

Continuamos apoiando o projeto Destemidas, que atende meninas e jovens mulheres do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. A iniciativa visa fortalecer o poder feminino por meio da corrida, promovendo a autoestima e o desenvolvimento pessoal, além de realizar ações de conscientização contra o assédio sexual e a violência doméstica.

### Além da Luta

O projeto Além da Luta promove o desenvolvimento físico, emocional e social de crianças e adolescentes atendidos pela ONG Gamboa Ação, por meio de aulas semanais de caratê. Este é o quarto ano consecutivo de apoio à iniciativa, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento social da região portuária do Rio.

# Diversidade, equidade e inclusão

Em 2025, avançamos no fortalecimento de nossa cultura institucional baseada no respeito, na valorização das diferenças e na inclusão, desenvolvendo iniciativas fundamentais para evoluirmos ainda mais nesses temas.

Estruturamos nossa agenda de diversidade, equidade e inclusão (DEI) com a criação do Comitê de Diversidade, dos Grupos de Afinidade e a realização do primeiro projeto coletivo: o Tour da Pequena África.

As ações implementadas representam apenas o início de uma jornada contínua. A partir desse marco, novas iniciativas, políticas e formações serão desenvolvidas.

Com isso, reafirmamos nosso compromisso com um ambiente mais justo, plural e acolhedor, fortalecendo valores éticos e construindo relações que refletem a sociedade que queremos promover.

## Comitê de Diversidade



O Comitê foi criado com a missão de orientar estratégias, propor políticas e impulsionar iniciativas relacionadas com nossa agenda de DEI. Suas principais atribuições são:

- Desenvolver estratégias de diversidade e inclusão, com atenção especial à equidade de gênero;
- Monitorar e medir os impactos das ações implementadas;
- Propor políticas e planos de ação que fortaleçam uma cultura inclusiva;
- Deliberar sobre temas relacionados à diversidade, reportando ao Comitê Executivo.

Sua composição inclui profissionais de Sustentabilidade, RH, Crédito, Jurídico, TI e Presidência Executiva. Dessa forma, o Comitê busca representar a pluralidade interna do Banco e garantir que as decisões sobre diversidade sejam tomadas com visão multidisciplinar e transversal.

## Grupos de Afinidade

Em paralelo ao Comitê, foram estruturados os Grupos de Afinidade, que funcionam como espaços seguros de diálogo, aprendizagem e troca entre colaboradores. A iniciativa permite fortalecer o senso de pertencimento e identificar desafios e oportunidades que só emergem pela escuta ativa.



### Women Engagement (WE)

O WE, que iniciou como Comitê de Mulheres, tornou-se um grupo de afinidade que atua em temas relacionados à equidade de gênero, no desenvolvimento de lideranças femininas e na promoção de oportunidades igualitárias.



### Collective of Race (COR)

Esse segundo grupo nasceu para promover debates, fortalecer a representatividade racial e criar espaços seguros para troca, formação e diálogo sobre equidade racial e combate ao racismo estrutural.

Com membros rotativos escolhidos periodicamente, os Grupos de Afinidade garantem a pluralidade de vozes e participação democrática. Além disso, podem participar e contribuir diretamente nas reuniões do Comitê, sempre que necessário.

## Primeiro projeto: Tour da Pequena África

Para marcar o início das atividades dos Grupos de Afinidade, nossos colaboradores participaram de uma imersão guiada pela Pequena África, região histórica do Rio de Janeiro que preserva parte fundamental da memória afro-brasileira.

A experiência promoveu contato direto com a história e a ancestralidade da população negra, reflexões sobre identidade racial e desigualdade, além de fortalecer o COR como referência na pauta racial.



# Demonstrações financeiras

- 39**  
Classificações de crédito (ratings)
- 42**  
1. Contexto operacional  
2. Apresentação das demonstrações financeiras
- 44**  
3. Principais práticas contábeis
- 50**  
4. Caixa e equivalentes de caixa  
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez  
6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
- 52**  
7. Operações de crédito
- 54**  
8. Investimentos – Participações em controladas  
9. Intangível
- 55**  
10. Diversos  
11. Outros Valores e bens  
12. Passivos financeiros ao custo amortizado
- 57**  
13. Patrimônio líquido
- 58**  
14. Arrendamento  
15. Despesas da intermediação financeira, resultado de operações de câmbio, empréstimos, cessões e repasses  
16. Receitas de prestação de serviços
- 59**  
17. Outras despesas administrativas  
18. Transações relevantes com partes relacionadas
- 61**  
19. Instrumentos financeiros derivativos
- 65**  
20. Gerenciamentos de riscos
- 68**  
21. Limites operacionais  
22. Imposto de renda e contribuição social
- 70**  
23. Provisões e passivos por obrigação legal
- 71**  
24. Provisão para garantias financeiras prestadas  
25. Passivos fiscais  
26. Outras informações

# Classificações de crédito (ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A **Moody's** reafirmou em 2 de setembro de 2025 os ratings em escala global do Banco BOCOM BBM, classificado em “Baa3” para depósitos em moeda local e estrangeira, com perspectiva “estável”, um notch acima do rating brasileiro (“Ba1”), com perspectiva “positiva”. Na escala nacional, a **Moody's** reafirmou, em 27 de maio de 2025, o rating “AAA.br” com perspectiva “estável”, a melhor nota de crédito nesta categoria.

Em 27 de junho de 2025, a **Fitch** afirmou, em escala de rating global, os Issuer Default Ratings (IDR) de longo prazo do Banco BOCOM BBM em “BB+” e “BBB-”, em moeda estrangeira e local, respectivamente, o que nos mantém acima do rating soberano (“BB”). Em escala nacional, a Fitch afirmou o rating “AAA(bra)” do BOCOM BBM, a mais alta classificação nesta categoria. As perspectivas para os ratings permanecem estáveis em ambas as escalas, seguindo as perspectivas dos ratings soberanos.



## AAA.br

Rating em escala nacional do Banco BOCOM BBM em 2025, Moody's Local Brasil.

## AAA(bra)

Rating nacional de longo prazo do Banco BOCOM BBM em 2025, Fitch Ratings.

### BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2025
<b>Circulante e Realizável de Longo Prazo</b>	<b>20</b>	<b>32.075.066</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>237.892</b>
Caixa		4
Reservas Livres		74
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		237.814
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>		<b>3.294.440</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>3.273.077</b>
Carteira Própria		1.115.985
Vinculados a Compromissos de Recompra		597.203
Vinculados a Prestação de Garantias		643.003
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	916.886
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>21.363</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito		21.363
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>5.689.087</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>6</b>	<b>5.689.087</b>
Carteira Própria		2.999.586
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.984.794
Vinculados a Prestação de Garantias		704.707
<b>Ativos Financeiros a Custo Amortizado</b>		<b>22.813.729</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>3.784.115</b>
Aplicações no Mercado Aberto	4	1.610.866
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.854.507
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	319.154
(-) Provisão para Aplicações no Mercado Aberto	4	(6)
(-) Provisão para Aplicações em Depósito Interfinanceiros		(382)
(-) Provisão para Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	(24)
<b>Circulante e Realizável de Longo Prazo</b>	<b>20</b>	<b>32.075.066</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>6</b>	<b>1.956.682</b>
Carteira Própria		427.001
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.361.537
Vinculados a Prestação de Garantias		168.144
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>11.502.421</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		4.643.142
Financiamentos		501.846
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		6.256.393
Financiamentos Rurais com Recursos de Fontes Públicas		109.567
Financiamentos Imobiliários		93.864
(-) Provisão para Operações de Crédito		(102.391)
<b>Outros Créditos</b>		<b>5.032.221</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	7	4.537.839
Adiantamentos de Contratos de Câmbio	7	187.732
Rendas a Receber		26.959
Diversos	10	148.551
Créditos Tributários	22	177.466
(-) Provisão para Outros Créditos	7	(46.326)
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>26</b>	<b>538.290</b>
Correspondentes		617
Depósitos Banco Central		537.673
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>11</b>	<b>39.918</b>
<b>Permanente</b>	<b>20</b>	<b>570.685</b>
<b>Investimentos</b>		<b>492.872</b>
<b>Participações em Controladas</b>		
No País	8	25.165
No Exterior	8	467.707
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>25.870</b>
Ativo Imobilizado de Uso		29.346
(-) Redução ao Valor Recuperável de Ativo Imobilizado de Uso		(16.096)
Imobilizado de Arrendamento	14	35.326
(-) Redução ao Valor Recuperável de Ativo Imobilizado de Arrendamento	14	(22.706)
<b>Intangíveis</b>	<b>9</b>	<b>51.943</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>32.645.751</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)

Passivo	Nota Explicativa	31/12/2025
<b>Circulante e Exigível de Longo Prazo</b>	<b>20</b>	<b>31.002.375</b>
<b>Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>		<b>914.445</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	6 e 19	914.445
<b>Passivos Financeiros ao Custo Amortizado</b>		<b>29.464.876</b>
Depósitos	12	3.581.686
Obrigações por Operações Compromissadas	12	5.073.355
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	12.255.924
Obrigações por Empréstimos no Exterior	12	8.355.711
Obrigações de Repasses do País – Instituições Oficiais	12	179.010
Arrendamento a Pagar	14	19.190
<b>Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros</b>	<b>7</b>	<b>855</b>
Provisão para Compromissos e Crédito a Liberar		72
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	24	783
<b>Passivos Fiscais</b>	<b>25</b>	<b>381.710</b>
Correntes		192.696
Diferidos		189.014
<b>Outros Passivos</b>	<b>10 e 23</b>	<b>240.489</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>13 e 20</b>	<b>1.643.376</b>
<b>Capital Social</b>		<b>469.300</b>
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>1.340.287</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>15.628</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>		<b>(181.839)</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>32.645.751</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
(em R\$ mil, exceto lucro por ação em circulação)

	Nota Explicativa	2º Semestre de 2025	31/12/2025
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>1.775.298</b>	<b>2.923.621</b>
Operações de Crédito		1.015.093	1.341.925
Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	760.205	1.581.696
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(1.285.256)</b>	<b>(2.039.376)</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	168.828	(183.104)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	15	(330.859)	(302.439)
Operações de Captação no Mercado	15	(1.077.335)	(1.501.693)
Provisões para Perda	5, 6 e 7	(45.890)	(52.140)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>490.042</b>	<b>884.245</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(92.787)</b>	<b>(181.234)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	16	49.447	87.065
Despesas de Pessoal		(91.615)	(159.371)
Outras Despesas Administrativas	17	(63.552)	(119.505)
Despesas Tributárias		(19.796)	(37.651)
Resultado de Participações em Controladas	8	32.416	48.959
Resultado de Participações em Ativos Financeiros		20	509
Outras Receitas Operacionais		1.016	4.877
Outras Despesas Operacionais		(723)	(6.117)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>397.255</b>	<b>703.011</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>265</b>	<b>(863)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>397.520</b>	<b>702.148</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>22</b>	<b>(126.204)</b>	<b>(208.885)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(50.569)	(15.063)
Provisão para Contribuição Social		(38.770)	(10.135)
Ativo Fiscal Diferido		(36.865)	(183.687)
<b>Participações de Administradores/Empregados no Lucro</b>		<b>(60.003)</b>	<b>(106.872)</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>		<b>211.313</b>	<b>386.391</b>
<b>Lucro Líquido por Ação em Circulação</b>		<b>1,03</b>	<b>1,88</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em R\$ mil)

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>211.313</b>	<b>386.391</b>
<b>Risco de Crédito Próprio</b>	<b>(2.483)</b>	<b>2.675</b>
<b>Instrumentos Financeiros Classificados como VJORA</b>	<b>6.446</b>	<b>16.803</b>
Intrumentos Financeiros a VJORA	11.305	30.468
Efeitos Tributários	(4.859)	(13.665)
<b>Varição Cambial de Investimentos no Exterior</b>	<b>4.860</b>	<b>(52.661)</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge</b>	<b>(4.859)</b>	<b>52.635</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.859)	52.635
<b>Ajustes Acumulados de Conversão (*)</b>	<b>909</b>	<b>(4.799)</b>
<b>Resultados Abrangentes no Período</b>	<b>216.186</b>	<b>401.044</b>

(\*) Conforme Resolução BCB nº 4.817/20.  
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO BANCO BOCOM BBM S.A.  
(em R\$ mil, exceto valores por ação)

Nota explicativa	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes						Total
	Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Expansão	Ajuste ao Valor de Mercado de TVM dos Instrumentos Financeiros	Hedge de Investimento no Exterior	Risco de Crédito Próprio	Ajuste Acumulado de Conversão	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	
Período findo em 31 de dezembro de 2025	13	13	13	13					13		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>469.300</b>	<b>87.454</b>	<b>751.992</b>	<b>266.155</b>	<b>(9.511)</b>	<b>38</b>	<b>-</b>	<b>10.448</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>1.394.037</b>
Impactos de adoção inicial (Res. 4.966/21 e Res. 4.975/21)*										(30.001)	(30.001)
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>469.300</b>	<b>87.454</b>	<b>751.992</b>	<b>266.155</b>	<b>(9.511)</b>	<b>38</b>	<b>-</b>	<b>10.448</b>	<b>(181.839)</b>	<b>(30.001)</b>	<b>1.364.036</b>
Ajuste ao Valor de Mercado – Instrumentos Financeiros					16.803						16.803
Varição Cambial de Investimentos no Exterior							(52.661)				(52.661)
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge							52.635				52.635
Ajustes Acumulados de Conversão								(4.799)			(4.799)
Constituição de Reserva de Expansão			(198.754)	198.754							-
Ajuste de Exercício Anterior										(468)	(468)
Lucro Líquido do Exercício										386.391	386.391
Risco de Crédito Próprio								2.675			2.675
Destinações:											
– Reservas		6.406	228.280							(234.686)	-
– Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,59 por Ação										(121.236)	(121.236)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>469.300</b>	<b>93.860</b>	<b>781.518</b>	<b>464.909</b>	<b>7.292</b>	<b>12</b>	<b>2.675</b>	<b>5.649</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>1.643.376</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>6.406</b>	<b>29.526</b>	<b>198.754</b>	<b>16.803</b>	<b>(26)</b>	<b>2.675</b>	<b>(4.799)</b>		<b>30.001</b>	<b>279.340</b>
<b>Saldos em 01 de Julho de 2025</b>	<b>469.300</b>	<b>93.860</b>	<b>662.430</b>	<b>464.909</b>	<b>846</b>	<b>11</b>	<b>5.158</b>	<b>4.740</b>	<b>(181.839)</b>	<b>(30.001)</b>	<b>1.489.414</b>
Ajuste ao Valor de Mercado – Instrumentos Financeiros					6.446						6.446
Varição Cambial de Investimento no Exterior							4.860				4.860
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge							(4.859)				(4.859)
Ajustes Acumulados de Conversão								909			909
Lucro Líquido do Semestre										211.313	211.313
Risco de Crédito Próprio								(2.483)			(2.483)
Destinações:											
– Reservas			119.088							(119.088)	
– Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,30 por Ação										(62.224)	(62.224)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>469.300</b>	<b>93.860</b>	<b>781.518</b>	<b>464.909</b>	<b>7.292</b>	<b>12</b>	<b>2.675</b>	<b>5.649</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>1.643.376</b>
<b>Mutações do Período</b>			<b>119.088</b>		<b>6.446</b>	<b>1</b>	<b>(2.483)</b>	<b>909</b>		<b>30.001</b>	<b>153.962</b>

(\*) Contém os efeitos líquidos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 sobre as provisões para riscos de crédito e alterações de categorias de instrumentos financeiros, conforme descrito na nota nº 2 e da Resolução CMN nº 4.975/2021 que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil. As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO BANCO BOCOM BBM S.A.**  
(em R\$ mil, exceto valores por ação)

	2° Semestre de 2025	31/12/2025
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>211.313</b>	<b>386.391</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>	<b>(163.251)</b>	<b>111.039</b>
Provisões para Perda Esperada	45.890	52.140
Depreciações e Amortizações	9.970	18.791
Reversões com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	187	223
Resultado de Participações em Controladas	(32.416)	(48.959)
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidos	36.865	183.687
Perda não Realizada com Marcação a Valor Justo	(224.656)	(89.576)
Ajustes de Conversão*	909	(4.799)
Ajustes dos Lucros dos Exercícios Anteriores	-	(468)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>48.062</b>	<b>497.430</b>
<b>Ativos Operacionais</b>	<b>(2.716.398)</b>	<b>763.158</b>
Redução de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	477.468	3.522.393
Aumento de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.980.289)	(192.489)
Aumento de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.156.446)	(2.353.067)
Aumento em Outros Valores e Bens	(57.131)	(213.679)
<b>Passivos Operacionais</b>	<b>2.128.743</b>	<b>(2.994.004)</b>
Redução de Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(2.308.599)	(4.311.350)
Aumento de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	4.345.692	1.685.261
Redução de Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	28	(1.634)
Redução de Passivos fiscais	91.645	(162.634)
Redução em Outras Obrigações	2.275	(193.098)
Ajustes Patrimoniais	(2.298)	(10.549)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas das Atividades Operacionais</b>	<b>(587.655)</b>	<b>(2.230.846)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Redução de Investimentos	138.875	138.501
Aumento Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(14.138)	(33.550)
Aumento Intangível	(2.214)	(4.686)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>122.523</b>	<b>100.265</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	310.832	587.238
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(77.043)	(110.944)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas das Atividades de Financiamentos</b>	<b>233.789</b>	<b>476.294</b>
<b>Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(183.281)</b>	<b>(1.156.857)</b>
Início do Semestre/Exercício	2.351.164	3.324.740
Movimentação do Semestre/Exercício	(186.414)	(1.207.589)
Variação Cambial do Semestre/Exercício	3.133	50.732
Final do Semestre/Exercício	2.167.883	2.167.883
<b>Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(183.281)</b>	<b>(1.156.857)</b>
<b>Transações Não Monetárias</b>		
Juros sobre Capital Próprio	62.224	121.236

(\*) Conforme Resolução BCB nº 4.817/20  
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (em R\$ mil, exceto quando indicado)

## 1. Contexto operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. (“Banco”) está autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial;
- Investimento;
- Crédito, Financiamento e Investimento;
- Câmbio;
- Comercializadora de Energia.

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A composição acionária do Banco está distribuída em 99,65% pelo Bank of Communications e 0,35% aos acionistas minoritários.

O Banco possui controle sobre as seguintes entidades:

Controladas	Participação (%)
BOCOM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100%
The Southern Atlantic Investments Ltd.	100%
Nassau Branch	100%
BBM Bank Ltd.	100%
Tai Yang Fund	100%
Jiang Fund	100%
Haitan Fund	100%

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), em consonância com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

O Banco em conformidade com o disposto no Art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021 segue sem apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes ao ano de 2025.

A elaboração dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As Resoluções BCB nº2/2020 e nº4.818/2020 consolidaram os critérios gerais e os procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais. De acordo com as Resoluções BCB nº 367/2024 e nº 390/2024, as rubricas do balanço patrimonial estão expostas por ordem de liquidez e exigibilidade.

## 2.1 Moeda funcional

Os elementos apresentados nas demonstrações contábeis do Banco BOCOM BBM são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico primário, no qual a instituição atua ("moeda funcional"). Nesse sentido, a demonstração financeira individual está demonstrada em Reais.

O grupo econômico do Banco possui empresas com a moeda funcional em Real, além do próprio Banco, sendo elas: BOCOM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e The Southern Atlantic Investments Ltd. Ademais, também possui algumas investidas fora do Brasil, Nassau Branch e BBM Bank Ltd., que têm como moeda funcional dólar americano ("USD").

## 2.2 Adoção de novas normas e interpretações

Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução CMN nº 4.966/2021, a qual introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, alinhadas aos conceitos estabelecidos na norma internacional IFRS 9. A nova Resolução substitui as Resoluções e circulares do Banco Central do Brasil ("BACEN") que direcionavam a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros e da provisão para devedores duvidosos, como a Resolução CMN nº 2.682/1999 – que estabelecia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das instituições financeiras desde 1999 – e também as circulares nº 3.068/2001 e nº 3.082/2003 (emitidas pelo BACEN), aplicáveis aos títulos e aos valores mobiliários.

A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece que as instituições financeiras devem avaliar seus instrumentos financeiros e classificá-los e mensurá-los de acordo com as regras de negócio estabelecidas para cada ativo e passivo financeiro. Entre outros aspectos a Resolução requer que as instituições mensurem suas provisões para créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência, tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes.

No ano de 2023, as Resoluções CMN nº 5.100/2023 e BCB nº 352/2023 foram emitidas, sendo complementares à CMN nº 4.966/2021, e dispõem de diretrizes adicionais, como por exemplo, tratamento às seguintes matérias:

- Aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros;
- Constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito;
- Evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras;
- Reconhecimento de custos de transação imateriais;
- Apropriação de receita;
- Hedge accounting, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2027.

De acordo com as alterações trazidas pela Resolução CMN nº 4.966/2021 e pela Resolução BCB nº 352/2023, as carteiras de títulos privados que se enquadram na característica de coletar fluxo de caixa, que anteriormente eram classificados como Títulos e Valores Mobiliários, passaram a ser classificados na Carteira de Crédito e mensurados ao custo amortizado, conforme as características destes produtos.

Em 2025, os ativos totais registraram uma queda significativa em decorrência da Resolução CMN nº 4.966/2021. Esta diminuição resultou, principalmente, da nova metodologia de mensuração das operações de câmbio, da provisão para perdas de crédito e das alterações no método de contabilização dos instrumentos derivativos.

A Lei nº 14.467/2022 modificou o tratamento tributário relacionado às perdas decorrentes do recebimento de créditos provenientes das operações das instituições financeiras e outras autorizadas pelo BACEN, se aproximando mais da regra contábil, o Banco está tratando fiscalmente as perdas de acordo com a regra estabelecida nesta legislação.

### Transição

De acordo com o Artigo 94 da Resolução BCB nº 352/2023, os princípios estabelecidos nesta Resolução foram aplicados de forma prospectiva às demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2025. Portanto, os saldos referentes aos exercícios findos de 2024 não foram ajustados e não requerem republicação, de modo que os efeitos da adoção inicial foram contabilizados no patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2025.

## 2.3 Normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2027

### Hedge accounting

Os requisitos de hedge accounting estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

Ressalta-se que as operações de hedge devem ser reclassificadas a partir de 1º de janeiro de 2027 para as novas categorias descritas abaixo:

- Hedge de valor justo;
- Hedge de fluxo de caixa;
- Hedge de investimento líquido no exterior.

## 3. Principais práticas contábeis

Considerando a implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021 que foi aplicada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025, as políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas ao exercício apresentado nas demonstrações financeiras individuais e têm sido aplicadas de forma consistente pelo Banco.

### (a) Resultado das operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes e não recorrentes foram apresentados de forma segregada.

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>211.486</b>	<b>387.150</b>
<b>Eventos Não Recorrentes</b>	<b>(173)</b>	<b>(759)</b>
Provisões de Contingência	(187)	(773)
Reversão de Contingência	14	14
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>211.313</b>	<b>386.391</b>

### (b) Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os instrumentos financeiros do Banco estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/2023, e são classificados na categoria de títulos ao Custo Amortizado, Valor Justo no Resultado e Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, em acordo com os modelos de negócio estabelecidos (Coletar fluxos de caixa contratuais; Coletar fluxos de caixa contratuais e vender, e outros), e no resultado do teste de SPPJ, conforme NE 3, item (III).

#### (I) Caixa e equivalentes de caixa

De acordo com a Resolução do BCB nº 4.818/2020, caixas e equivalentes de caixas, são representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco

Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Ver nota nº 4.

#### (II) Avaliação do modelo de negócios

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a classificação dos instrumentos financeiros depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e vender; ou
- Outros.

Para avaliar os modelos de negócios, o Banco considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

#### (III) Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros (“SPPJ teste”)

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar SPPJ teste.

Esse teste avalia e corrobora se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

#### (IV) Custo amortizado (“CA”)

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### (V) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”)

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos dos impostos, na rubrica “Outros Resultados Abrangentes”.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

**(VI) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (“VJR”)**

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores.

**(VII) Passivo financeiro**

Conforme previsto no Artigo 9º da Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como "valor justo por meio do resultado", como abaixo:

- Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros objetos de hedge accounting

**(VIII) Taxa de juros efetiva (“TJE”)**

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro o (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro.

Ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado, referentes a operações iniciadas a partir de janeiro de 2025, foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros. As operações de créditos originadas até 31/12/2024, continuaram a ser reconhecidas pela taxa contratual, pela vigência dos respectivos contratos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Referente as operações de créditos classificadas na categoria custo amortizado, o Banco optou, para a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou na emissão do instrumento financeiro, realizar o processo seguindo a metodologia diferenciada com a apropriação de forma proporcional às receitas contratuais; e, adicionalmente, sem o reconhecimento dos custos imateriais, conforme disposto no art. 13 da Resolução BCB nº352/2023.

Diante das modalidades de operações de crédito corporativo e serviços de mercados de capitais operacionalizadas pelo Banco, os seguintes custos de transação/originação e tarifas/comissões devem compor a formação da TJEO uma vez que se referem a custos diretamente atribuíveis à emissão do instrumento:

- Aplicáveis a todas as operações: Taxa de Abertura de Crédito (TAC).

**(IX) Perda de crédito esperada**

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco adota a metodologia de perda esperada completa, uma vez que está enquadrada dentro da Resolução CMN nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, no segmento S3.

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução BCB nº 352/2023, art. 76, para operações adimplidas e inadimplidas. Adicionalmente, a Resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais.

Conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, são consideradas as expectativas de eventos futuros e condições econômicas, além de evidências objetivas de perda no valor recuperável dos ativos. Isso ocorre como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, os quais impactam os fluxos de caixa futuros previstos do ativo, podendo ser estimados de forma confiável.

O Banco não reconhece os juros a partir do momento que se torne ativo problemático, em função de significativa incerteza de recebimento futuro, não podendo ultrapassar o prazo máximo de 90 dias de atraso.

A Resolução CMN nº 4.966/2021, define que as operações devem ser classificadas nos estágios 1, 2 e 3, sendo a métrica de alocação em cada estágio seguindo:

- **Estágio 1:** Operações em curso normal – quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em uma perda esperada (probabilidade de *default*) para os próximos 12 meses;
- **Estágio 2:** Operações que apresentaram aumento significativo no risco de crédito – a Resolução CMN nº 4.966/2021 considera que há um aumento significativo de risco quando ocorrer atraso superior a 30 dias no pagamento de principal ou encargos. O Banco definiu o intervalo de 30 a 90 dias para que o ativo se enquadre nessa categoria. Além disso, os instrumentos financeiros que deixarem de ser caracterizados como ativo problemáticos nos últimos 90 dias também entram nesse estágio;
- **Estágio 3:** instrumentos financeiros considerados como ativo problemático, ou seja, atraso superior a 90 dias, podendo o Banco considerar um prazo inferior mediante a evidência de que há uma redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas, bem como indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

O Banco definiu que os ativos, referente a operações em estágio 3, se tornam problemáticos quando:

- A operação possuir atraso superior a 90 dias;
- Quando for identificado, no processo de revisão da análise de crédito dos clientes, que houve uma deterioração que resulte na incapacidade financeira do cliente honrar a obrigação com o ativo financeiro nas condições pactuadas, conforme análise especificada na política de Classificação de Operações de Crédito;
- Quando for realizada uma reestruturação\* com o cliente, está se caracterizando como no momento da repactuação do ativo seja fornecida concessões a contraparte em virtude de deterioração significativa das capacidades creditícias, conforme a Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021;

\* As situações que se enquadram como reestruturação de acordo com a política do Banco, estão definidas no item XIII da NE 3.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

- Quando o cliente sofrer qualquer medida judicial que limite, atrase ou impeça a liquidação da dívida, nas condições contratuais pactuadas;
- Quando for declarado falência, recuperação judicial ou extrajudicial ou atos similares;
- Quando, em casos que o Banco esteja executando judicialmente o cliente, o Após 60 dias do início da execução, o cliente se encontre inadimplente; ou o For realizado um acordo sem que tenha ocorrido (i) pagamento de pelo menos 10% do valor de principal e/ou (ii) incremento relevante na qualidade das garantias oferecidas.

**(X) Definição de ativo problemático e stop accrual**

A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece que um ativo é denominado como ativo problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Além disso, a referida Resolução, no Artigo 17, proíbe o reconhecimento, no resultado do exercício, de qualquer receita ainda não recebida relacionada a ativos problemáticos, em um procedimento conhecido como *stop accrual*.

**(XI) Perímetro de aplicação**

O modelo de perda esperada (“*impairment*”) de Ativos Financeiros estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021 tem escopo de aplicação mais abrangente comparado com modelo de perda incorrida anteriormente utilizado, o qual aplica-se aos Ativos Financeiros classificados nas categorias “custo amortizado”, sobre os instrumentos de dívida classificados na categoria “valor justo valor através de outros resultados abrangentes”, bem como riscos e compromissos contingentes.

**(XII) Metodologia de cálculo de perda esperada**

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD, LGD e EAD:

- **PD (Probability of Default):** A probabilidade de default tem o objetivo de estimar qual a probabilidade de uma determinada operação se tornar um ativo problemático, com base nas definições da Resolução CMN nº 4.966/2021 e demais critérios que a entidade julgar razoável. Considerando que a PD tem a funcionalidade de representar probabilidade de default ocorrer e não sua severidade, a sua estimativa deve considerar a frequência de ocorrências e não o valor destas. Além disso, será necessário definir no processo de modelagem as PDs 12 meses para fins de mensuração dos instrumentos classificados no estágio 1 e PDs *Lifetime*, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro, para aplicação no estágio 2.

As principais métricas de modelagem observadas no mercado para o parâmetro de PD se destacam pelas seguintes:

- » O Rating associado a cada operação segundo metodologia de avaliação interna;
- » O spread do CDS Brasil de 5 anos, que representa a componente *forward-looking* do modelo.

- **LGD (Loss Given Default):** a perda, dado o default, visa estimar o montante de perda efetiva das operações que entram em default. Para essa estimativa, são considerados os montantes das operações em default e os montantes que se concretizaram como perda, assim, encontrando a relação de perda frente ao total de defaults. É importante avaliar o prazo de recuperação para cada grupo e as suas respectivas correlações para definição dos critérios de baixa à prejuízo, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021.

As principais métricas de modelagem do parâmetro de LGD se destacam pelas seguintes:

- » O histórico de recuperação de diferentes tipos de garantia nos casos observados pelo Banco;
- » Modelos internos de estimação de liquidez em garantias autoliquidantes;
- » Parâmetros de *stop-loss* e de limites de cobertura em garantias por fundos e instituições financeiras.
- **EAD (Exposure At Default):** A exposição ao default tem o objetivo de refletir o saldo exposto no momento do default. Com base na Resolução CMN nº 4.966/2021, as perdas esperadas devem considerar como base de cálculo:
  - » O valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto operações de arrendamento mercantil;
  - » O valor presente dos montantes totais a receber em operações de arrendamento mercantil;
  - » O valor presente dos desembolsos futuros estimados de responsabilidade da instituição vinculados a contratos de garantias financeiras prestadas; e
  - » O valor presente da estimativa de utilização de recursos de compromissos de crédito; e
  - » O valor presente do crédito a liberar.

Para a estimativa dos parâmetros mencionados acima, o BOCOM BBM tem aplicado a sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para o cálculo dos parâmetros tanto para fins do ambiente regulatório, quanto para gestão interna.

**(XIII) Instrumentos financeiros renegociados/reestruturados**

Conforme Resolução BCB nº 352/2023, são classificados como renegociação e reestruturação conforme abaixo:

**Renegociação:** acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original;

**Reestruturação:** Em observação ao item XXI do item 2 do Art. 2º da Resolução CMN nº 4966/2021, consideram-se Operações Reestruturadas a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, e que impliquem na concessão de vantagens ao cliente em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador. Um indicativo para a classificação como operação reestruturada se dá caso no processo de renegociação, a nova operação seja aprovada com RAROC inferior

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

a 5% e a operação tiver aumento de duration igual ou superior a 1 ano. Importante ressaltar que podem haver prorrogações ativas e deliberadas pelo Comitê de Crédito para a manutenção do ativo no portfólio, formalizadas através das PLCs e de aditivos contratuais, que não enquadram-se na definição acima, serão classificadas como Operações Renegociadas, em linha com o disposto no item XX do item 2 do Art. 2º da Resolução CMN nº 4966/2021.

O Banco possui mecanismos e controles para monitoramento de alterações nas condições originalmente pactuadas, por ativo financeiro. Uma avaliação deve ser realizada para determinar se os termos do novo contrato são substancialmente diferentes dos termos do acordo existente. Esta avaliação considera tanto a mudança nos fluxos de caixa decorrente dos termos renegociados como a mudança no perfil de risco do instrumento.

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deverá a partir de 2026 ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada. No caso de renegociação de instrumentos financeiros não caracterizada como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

#### (XIV) Baixa do ativo financeiro

Conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, um ativo financeiro deve ser baixado nos seguintes cenários:

- Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou
- O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa, ou seja, quando a Administração não tiver mais expectativa de recuperar o ativo.

Dado os estudos feitos pelo Banco, uma operação é considerada prejuízo quando seu inadimplemento atingir 720 dias ou caso se esgotem os meios de cobranças e seja aprovada a classificação como prejuízo pelo comitê de crédito.

#### (c) Mensuração do valor justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A mensuração dos valores justos de ativos financeiros e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor líquido presente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado, e modelos de avaliação. O Banco utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, conforme determinado

em política interna ou manual de marcação da Instituição, levando em consideração dados observáveis no mercado. Para instrumentos financeiros mais complexos, o Banco utiliza modelos exclusivos, que usualmente são desenvolvidos com base em modelos de avaliação reconhecidos no mercado, conforme determinado em política ou manual de marcação. Alguns ou todos os dados inseridos nesses modelos podem não ser observáveis no mercado, e são derivados de preços ou taxas de mercado ou são estimados com base em premissas.

Os ajustes de avaliação são registrados para levar em conta, considerando principalmente, os riscos dos modelos, as diferenças entre o valor contábil e o valor presente atualizado, os riscos de liquidez, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

**Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

**Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

**Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

	31/12/2025			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativo</b>				
Títulos e Valores Mobiliários ao VJR	2.356.191	-	-	<b>2.356.191</b>
Títulos e Valores Mobiliários ao VJORA	4.439.610	1.249.477	-	<b>5.689.087</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	384.776	532.110	-	<b>916.886</b>
<b>Passivo</b>				
Instrumentos Financeiros Derivativos	346.654	567.791	-	<b>914.445</b>

Em certos casos, os dados usados para mensurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. O Banco reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras consolidadas em que ocorreram as mudanças.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

#### (d) Impostos correntes e diferidos

A Lei nº 14.467/2022, publicada em 17 de novembro de 2022, incorpora mudanças nas regras de dedução das perdas ocorridas no recebimento de créditos provenientes das atividades das instituições financeiras e outras instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. A partir de 1º de janeiro de 2025, a Lei nº 9.430/1996 deixou de ser aplicada às instituições financeiras. Tais alterações visam alinhar as normas tributárias e contábeis, com vistas a reduzir as vulnerabilidades decorrentes dos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras.

Regras para dedutibilidade de operações inadimplidas:

- (i) O atraso para considerar a operação como inadimplida e passível de dedutibilidade fiscal será de 90 dias em relação ao pagamento do principal ou de encargos, independentemente da data da contratação;
- (ii) O valor da perda dedutível deverá ser apurado mensalmente, limitado ao valor total do crédito, seguindo as seguintes regras:
  - » Aplicação do fator "A" sobre o valor total do crédito a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida;
  - » Mais o valor resultante da aplicação do fator "B" multiplicado pelo número de meses de atraso, a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida, sobre o valor total do crédito;
  - » Menos os montantes já deduzidos em períodos de apuração anteriores.

**Encargos financeiros dos créditos:** Deverão ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os encargos financeiros sobre as perdas incorridas no recebimento de créditos e reconhecidos contabilmente como receitas de operações inadimplidas ou após a data da decretação da falência ou do deferimento da recuperação judicial do devedor. No entanto, quando esses encargos se tornarem disponíveis para a pessoa jurídica dentro do período legal, para os fins legais, devem ser adicionados à base de cálculo.

**Recuperação de créditos:** Deverão ser imputados na base de cálculo do IRPJ e da CSLL o total dos créditos deduzidos que tenham sido recuperados, em qualquer período ou qualquer título, inclusive nos casos de pagamento indireto que consiste na extinção da dívida antiga para a criação de uma nova, ou de arresto dos bens recebidos em garantia real.

**Perdas não dedutíveis:** Ampliou o conceito para controladores, seja pessoas jurídicas (PJ) ou físicas (PF); diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais (inclui cônjuge, companheiro e parentes, ou afins, até o segundo grau, quando PF); PF com participação societária, direta ou indireta, no capital do credor igual a 15% ou mais das ações ou quotas em seu capital; PJ controladas, coligadas, sobre as quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária, ou possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum; adicionalmente, proibiu a dedução de créditos nas operações com residentes ou domiciliados no exterior.

A Lei nº 14.467/2022 modificou o tratamento tributário relacionado às perdas decorrentes do recebimento de créditos provenientes das operações das instituições financeiras e outras autorizadas pelo BACEN a lei estabeleceu o tratamento tributário

no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas, independentemente da data da sua contratação e operações com pessoa jurídica em processo falimentar ou em recuperação judicial, a partir da data da decretação da falência ou da concessão da recuperação judicial. A dedução fiscal estabelecida deverá observar a perda incorrida segundo os percentuais estabelecidos com base no período de inadimplemento, as perdas incorridas em valor superior ao lucro real não podem ser deduzidas no ano de 2025. A partir do mês de janeiro de 2026, as perdas apuradas sobre os créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, ainda não deduzidas fiscalmente até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, conforme opção realizada de forma irrevogável e irretratável pela instituição.

Os detalhes sobre os efeitos e a expectativa de realização do crédito tributário estão disponíveis na nota explicativa nº 22

#### (e) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- **Investimentos:** Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- **Imobilizado de Uso:** Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso – 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% e processamento de dados – 20%;
- **Intangível:** Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534, de 24 de novembro de 2016. Está composto por (i) licenças e direitos autorais e de uso e (ii) Softwares. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil em que os direitos geram benefícios.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional – CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido.

#### (f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15% e 20%, conforme prazo vigente da alíquota.

### **(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções**

Os valores de mercado das operações de derivativos são contabilizados nas contas individuais de ativos e passivos. Os ajustes diários são realizados somente em mercados futuros negociados na B3 e são realizados e liquidados como receita ou despesa diariamente, quando auferidos ou incorridos. Os valores nominais dos contratos de derivativos são contabilizados em contas de compensação. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.

### **(h) Lucro por ação**

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação durante o semestre/exercício de apuração do resultado.

### **(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

**Contingências ativas** – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

**Contingências passivas** – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a Administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

### **(j) Outros valores e bens**

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por especialistas, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida e a despesas antecipadas, principalmente com Licenças – TI.

### **(k) Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “hedge accounting”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção estão divulgados na nota nº 19.

### **(l) Depósitos e captações no mercado aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base “pro rata” dia).

### **(m) Operações de câmbio**

A Resolução CMN nº 4.966/2021 e a Resolução BCB nº 277/2022 alteraram o tratamento contábil da carteira de câmbio, e passaram a valer em 1º de janeiro de 2025. Os principais pontos de alterações são:

Mensuração: A carteira de câmbio agora deve ser mensurada pelo valor justo (fair value), com reconhecimento de variações diretamente no resultado do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025
Aplicações no Mercado Aberto (a)	1.610.866
Aplicações em Moedas Estrangeiras (b)	319.154
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	237.814
Reservas Livres	74
Caixa	4
(-) Provisão para Aplicações no Mercado Aberto	(5)
(-) Provisão para Aplicações em Moedas Estrangeiras	(24)
<b>Total</b>	<b>2.167.883</b>

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a rubrica aplicações em moeda estrangeira apresenta operações majoritariamente em dólar.

## 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2025
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>1.610.867</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>359.172</b>
Letras do Tesouro Nacional	6.927
Notas do Tesouro Nacional – Série F	350.129
Debêntures	1.004
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	335
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRA	777
<b>Posição Vendida</b>	<b>1.251.695</b>
Letras do Tesouro Nacional	1.251.695
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)</b>	<b>1.854.507</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras (**)</b>	<b>319.154</b>
<b>(-) Provisão para AIL</b>	<b>(413)</b>
	<b>3.784.115</b>
Ativo Circulante	3.714.734
Ativo Realizável a Longo Prazo	69.381
<b>Total</b>	<b>3.784.115</b>

(\*) O montante em aplicações em depósitos interfinanceiros no Banco Bocom BBM S.A. em 31 de dezembro de 2025 referem-se a certificados de depósitos interbancários. Os vencimentos dos mesmos são entre janeiro de 2026 e dezembro de 2030.

(\*\*) Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações em moedas estrangeiras são operações majoritariamente em dólar e com liquidez imediata.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas de títulos públicos montavam R\$ 1.617.877. Já os lastros cedidos montavam R\$ 3.420.194.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Banco BOCOM BBM S.A., impactados nas operações com títulos e valores mobiliários na demonstração do resultado do semestre/exercício, estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Aplicações no Mercado Aberto	205.494	431.177
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	100.418	155.469
Aplicações em Moedas Estrangeiras	10.689	20.044
Aplicações Voluntárias no Banco Central	5.184	6.303
<b>Total</b>	<b>321.785</b>	<b>612.993</b>

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Aplicações no Mercado Aberto	(306)	(2.207)
<b>Total</b>	<b>(306)</b>	<b>(2.207)</b>

## 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Custo	Mercado
	31/12/2025	
<b>I – Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>10.068.739</b>	<b>10.001.960</b>
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>2.438.918</b>	<b>2.356.191</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>1.132.114</b>	<b>1.115.985</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>804.443</b>	<b>787.820</b>
Letras Financeiras do Tesouro	85.062	85.067
Letras do Tesouro Nacional	2.821	2.820
Notas do Tesouro Nacional – Série B	626.661	607.043
Notas do Tesouro Nacional – Série F	89.899	92.890
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>558</b>	<b>1.052</b>
Ações de Companhias Fechadas	558	1.052
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	<b>327.113</b>	<b>327.113</b>
Cotas de Fundo Multimercado	252.886	252.886
Cotas de Fundo de Renda Fixa	74.227	74.227
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>629.500</b>	<b>597.203</b>
Letras Financeiras do Tesouro	3.699	3.699
Notas do Tesouro Nacional – Série B	625.801	593.504
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>677.304</b>	<b>643.003</b>
Notas do Tesouro Nacional – Série B	677.304	643.003
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>5.677.501</b>	<b>5.689.087</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>2.998.550</b>	<b>2.999.586</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>1.686.530</b>	<b>1.686.754</b>
Letras Financeiras do Tesouro	265.071	265.269
Letras do Tesouro Nacional	250.548	251.008
Notas do Tesouro Nacional – Série B	9.428	9.171
Notas do Tesouro Nacional – Série F	365.612	371.561
Debêntures	60.934	56.076
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	29.992	28.465
Certificado de Recebíveis Imobiliário	13.247	13.555
Cédula de Produto Rural	120.793	120.793
Letras Financeiras Privadas	570.905	570.856
<b>Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>1.312.020</b>	<b>1.312.832</b>
Eurobonds	1.312.020	1.312.832
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>1.982.322</b>	<b>1.984.794</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.073.188	1.074.621
Letras Financeiras Privadas	417.346	417.399
Debêntures	15.530	10.711
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	28.817	25.500
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6.013	6.121
Eurobonds	441.428	450.442

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

	Custo	Mercado
31/12/2025		
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>696.629</b>	<b>704.707</b>
Letras do Tesouro Nacional	371.782	374.655
Notas do Tesouro Nacional – Série F	319.911	325.117
Eurobonds	4.936	4.935
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (*)</b>	<b>1.952.320</b>	<b>1.956.682</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>422.638</b>	<b>427.001</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>127.074</b>	<b>127.074</b>
Notas do Tesouro Nacional – Série B	127.074	127.074
<b>Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>295.564</b>	<b>299.927</b>
Eurobonds (**)	295.564	299.927
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>1.361.538</b>	<b>1.361.537</b>
Eurobonds	865.339	865.339
Letras Financeiras do Tesouro	31.036	31.036
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>168.144</b>	<b>168.144</b>
Notas do Tesouro Nacional – Série B	168.144	168.144

(\*) Os títulos classificados como “Custo Amortizado” são contabilizados pelo valor na curva. O valor a mercado calculado para os Títulos de Renda Fixa é de R\$ 789.526 e para os Títulos e Valores Mobiliários no Exterior é de R\$ 1.158.107, sendo estes objeto de hedge accounting. Os títulos são custodiados, em 31 de dezembro de 2025, na SELIC, CETIP, CCDC e Euroclear.

(\*\*) A carteira própria dos ativos financeiros ao custo amortizado, possui um contrato de Eurobonds como objeto de hedge accounting sendo, portanto, marcado a mercado.

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2025				
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Sem Vencimento	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	66.973	273.012	1.688.535	327.671	<b>2.356.191</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	1.280.459	903.947	3.504.681	–	<b>5.689.087</b>
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	–	79.844	1.876.838	–	<b>1.956.682</b>
<b>Total</b>	<b>1.347.432</b>	<b>1.256.803</b>	<b>7.070.054</b>	<b>327.671</b>	<b>10.001.960</b>

A composição dos instrumentos financeiros derivativos está demonstrada a seguir:

	Custo	Mercado
31/12/2025		
<b>II – Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		
Operações de Swap	192.003	552.021
Termo	148.695	226.396
Futuros	–	90.702
Opções	39.837	47.471
Operações de Câmbio Venda	(3.971)	296
<b>Posição Passiva</b>	<b>376.564</b>	<b>916.886</b>

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2025			
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	188.641	252.686	475.559	<b>916.886</b>

	Custo	Mercado
31/12/2025		
<b>III – Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		
Operações de Swap	248.776	419.878
Termo	136.458	219.992
Opções	179.820	179.357
Futuros	56.682	91.709
Operações de Câmbio Venda	–	3.503
Operações de Câmbio Compra	(8)	6
<b>Posição Passiva</b>	<b>621.728</b>	<b>914.445</b>

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2025			
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	221.920	419.531	272.994	<b>914.445</b>

Os resultados com títulos e valores mobiliários no Banco estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Títulos Privados	348.230	782.156
Títulos privados	69.585	127.505
Cotas de Fundo de Investimento	19.170	34.690
Variação Cambial	1.435	24.352
<b>Resultado de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>438.420</b>	<b>968.703</b>

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Reversão de Provisão para Títulos e Valores Mobiliários	(8.092)	(7.169)
<b>Resultado com Reversão de Provisão para Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>(8.092)</b>	<b>(7.169)</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

Maiores informações a respeito das operações com derivativos estão presente na nota explicativa nº 19.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado.

## 7. Operações de crédito

### (i) Atividade econômica

Em 31 de dezembro de 2025, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de fianças no Banco, segregadas de acordo com a atividade econômica e representatividade dos clientes, são como se segue:

	31/12/2025	
Grãos	4.044.254	22,23%
Açúcar e Alcool	2.576.165	14,16%
Agricultura (Outros Cultivos)	2.261.040	12,43%
Concessões de Energia	1.242.033	6,83%
Frigoríficos	709.021	3,90%
Óleo e Gás	446.206	2,45%
Varejo	437.663	2,41%
Alimentos Diversos	419.672	2,31%
Construção Civil	406.528	2,23%
Siderurgia e Metalurgia	388.227	2,13%
Indústria Automotiva	381.223	2,10%
Máquinas e Equipamentos	370.999	2,04%
Insumos Agrícolas	366.756	2,02%
Bancos	341.934	1,88%
Aluguéis	320.453	1,76%
Concessões Portuárias	315.812	1,74%
Empreiteira	315.807	1,74%
Serviços	291.668	1,60%
Individuais	274.443	1,51%
Papel, Celulose, Embalagens	181.170	1,00%
Outros(*)	1.685.171	9,26%
<b>Setor Privado</b>	<b>17.776.245</b>	<b>97,71%</b>
Concessões de Energia	320.144	1,76%
Outros (*)	97.169	0,53%
<b>Setor Público</b>	<b>417.313</b>	<b>2,29%</b>
<b>Total</b>	<b>18.193.558</b>	<b>100%</b>

(\*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2025.

### (ii) Operação de crédito

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco da seguinte forma:

	31/12/2025
<b>Circulante</b>	
<b>Mensuradas a Custo Amortizado</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.576.309</b>
Setor Privado	6.545.065
Setor Público	31.244
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.441.315</b>
Adiantamento de Contratos de Câmbio	182.505
Operações com Características de Concessão de Crédito (a)	2.258.810
<b>Não Circulante</b>	
<b>Mensuradas a Custo Amortizado</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5.028.503</b>
Setor Privado	4.991.466
Setor Público	37.037
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.305.619</b>
<b>Adiantamento de Contratos de Câmbio</b>	<b>5.227</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (a)	2.300.392
<b>Subtotal</b>	<b>16.351.746</b>
<b>Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (b)</b>	<b>1.841.812</b>
Circulante	1.206.343
Não Circulante	635.469
<b>Total</b>	<b>18.193.558</b>

(a) Inclui títulos privados.

(b) Referem-se a garantias concedidas através de fianças, cartas de crédito e garantias firmes. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em outras obrigações no passivo – ver nota nº 10 – e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Ltd. e Nassau Branch. Este é eliminado na demonstração individual.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

### (iii) Faixa de vencimento

A classificação das operações de crédito, por prazo de vencimento, pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

	31/12/2025
A Vencer em até 90 Dias	3.288.375
A Vencer entre 91 e 180 Dias	2.824.008
A Vencer entre 181 e 360 Dias	3.893.611
A Vencer Acima de 360 Dias	7.969.592
Vencidas em até 14 Dias	14.008
Vencidas Acima de 14 dias	203.964
<b>Total</b>	<b>18.193.558</b>

### (iv) Nível de risco

Conforme o artigo 47 da Resolução CMN nº 4.966/2021, a instituição deve constituir a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o estágio no qual o instrumento financeiro está alocado, da seguinte forma:

- **Estágio 1:** a provisão deve ser equivalente à perda esperada determinada pela instituição, levando em conta a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses, ou durante o prazo esperado do instrumento, caso este seja inferior a 12 meses;
- **Estágio 2:** a provisão deve ser equivalente à perda esperada determinada pela instituição, levando em conta a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo com problema de recuperação de crédito ao longo de todo o prazo esperado do instrumento financeiro; e
- **Estágio 3:** a provisão deve ser equivalente à perda esperada determinada pela instituição, considerando que o instrumento financeiro é classificado como um ativo com problema de recuperação de crédito.

A movimentação da provisão de perdas esperadas para operações de créditos pode ser demonstrada como se segue:

	31/12/2025
<b>Saldo em 1º de Janeiro</b>	<b>(106.929)</b>
(Constituição)	(42.765)
Baixa para Prejuízo	122
<b>Total</b>	<b>(149.572)</b>

Conforme Resolução CMN nº 4.966/2021 para determinar o nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com as características dos ativos financeiros devem ser segregados por carteiras (C1, C2, C3, C4 ou C5).

No exercício findo em 31 dezembro de 2025, as perdas esperadas estão distribuídas por tipo de operação segregadas por carteira da seguinte forma:

	Movimentação Perda Esperada			Total Perda Esperada			Total Perda Esperada - 31/12/2025
	Ganhos e Perdas	Transferências Estágio 1	Transferências Estágio 2	Transferências Estágio 3	Componente Perda Incorrida	Componente Perda Esperada	
<b>Estágio 1</b>	(541)	(630)	-	-	-	25.614	25.614
<b>Estágio 2</b>	9.647	-	162	-	7.115	4.554	11.669
<b>Estágio 3</b>	46.203	-	-	468	75.111	37.177	112.288
	<b>55.309</b>	<b>(630)</b>	<b>162</b>	<b>468</b>	<b>82.226</b>	<b>67.345</b>	<b>149.571</b>

### Créditos baixados para prejuízo

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros registrados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, classificados como não recuperáveis, são os seguintes:

	31/12/2025
<b>Saldo do Início do Período</b>	<b>113.350</b>
Recuperação de Crédito Baixado para Prejuízo	(12.765)
Ativos Baixados	122
<b>Saldo do Final do Período</b>	<b>100.708</b>

	31/12/2025
Com Saldos Não Vencidos ou Vencimento inferior a 3 Meses	-
Com Saldos Vencidos de:	
3 a 6 Meses	-
6 a 12 Meses	11.086
12 a 18 Meses	8.249
18 a 24 Meses	51.258
Mais de 24 Meses	30.114
<b>Total</b>	<b>100.708</b>

Operações Vencidas Há Menos de 90 Dias	31/12/2025	%
Vencido até 14 Dias	13.262	15%
Vencido de 15 a 60 Dias	55.951	61%
Vencido de 61 a 90 Dias	22.177	24%
<b>Total</b>	<b>91.390</b>	<b>100%</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

### (v) Concentração de risco de crédito

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 3.486. Este montante está impactando a rubrica Outras Receitas Operacionais na Demonstração do Resultado do exercício.

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	31/12/2025	%
Principal Devedor	672.473	3,7%
10 Maiores Devedores	3.323.411	18,3%
20 Maiores Devedores	5.173.475	28,4%
50 Maiores Devedores	8.512.576	46,8%
100 Maiores Devedores	11.671.976	64,2%

A composição da carteira de crédito por modalidade é apresentada da seguinte forma:

	31/12/2025
Capital de Giro	14.989.858
Coobrigações	1.841.812
Trade Finance	458.890
Notas de Crédito de Exportação	448.718
Outros	266.549
Adiantamento de Contratos de Câmbio	187.731
<b>Total</b>	<b>18.193.558</b>

### (vi) Informações complementares

A tabela a seguir demonstra os montantes de créditos renegociados, recuperados e baixados para prejuízo:

	31/12/2025
Créditos Renegociados	120.157
Créditos Recuperados	(12.765)
Créditos Baixados como Prejuízo	122
<b>Total</b>	<b>107.514</b>

## 8. Investimentos – Participações em controladas

	BOCOM BBM CCVM S.A.	The Southern Atlantic Investments Ltd.	Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>			
Quantidade de Ações Emitidas	127.374	229.201.370	
Ordinárias Nominativas	63.687	229.201.370	
Preferenciais Nominativas	63.687		
Participação Direta	100%	100%	
Capital Social	11.363	229.201	240.564
Patrimônio Líquido	25.165	467.707	492.872
Lucro Líquido do Semestre	2.391	30.025	32.416
Dividendos, JCP Deliberados ou Redução de Capital	1.003	137.560	138.563
<b>Valor Contábil dos Investimentos</b>			
31 de Dezembro de 2025	25.165	467.707	492.872
<b>Resultado de Participações em Controladas</b>			
Exercício de 2025	4.222	44.737	48.959

## 9. Intangível

Ativo Intangível	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	31/12/2025
Sistemas Adquiridos	9.285	6.457	-	(3.832)	-	11.910
Intangível em Andamento (a)	5.823	4.213	-	-	(1.813)	8.223
Projetos Concluídos	32.028	9.989	-	(12.020)	1.813	31.810
Licenças e Direitos Autorais	121	-	(49)	(72)	-	-
<b>Total Intangível</b>	<b>47.257</b>	<b>20.659</b>	<b>(49)</b>	<b>(15.924)</b>	<b>-</b>	<b>51.943</b>

(a) Referente aos intangíveis em andamento estão em fase de desenvolvimento no âmbito de soluções para automação de processos de orquestração, novos produtos digitais e melhorias nos canais digitais. A amortização ocorre de acordo com o plano de negócio preparado pela Administração, após a conclusão da etapa de desenvolvimento, homologação e testes. O prazo médio de amortização do ativo intangível é de 5 anos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

## 10. Diversos

31/12/2025	
<b>Outros Créditos – Diversos</b>	
Impostos e Contribuições a Compensar	133.626
Devedores Diversos – Exterior	7.650
Devedores Diversos – País	4.184
Adiantamentos – Salariais e imobilizações	1.804
Devedores por Depósitos em Garantia	1.262
Valores a Receber Sociedades Ligadas	25
<b>Total</b>	<b>148.551</b>
Ativo Circulante	137.036
Realizável a Longo Prazo	11.515
<b>Total</b>	<b>148.551</b>

31/12/2025	
<b>Outros Passivos</b>	
Gratificações e Participações a Pagar	76.300
Provisão para Pagamentos a Efetuar	54.249
Comissões sobre Garantias de Operações de Crédito	26.621
Remuneração do Capital a Pagar	26.008
Ordens de Pagamento em Moeda Estrangeira	25.951
Credores Diversos – País	14.148
Credores Diversos – Exterior	11.383
Provisão para Passivos Contingentes	4.456
Cheques Administrativos	1.027
Adiantamento em ME Recebidos	252
Obrigações em Moeda Estrangeira	46
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	45
Comissões e Corretagens a Pagar	3
<b>Total</b>	<b>240.489</b>
Passivo Circulante	218.948
Exigível a Longo Prazo	21.541
<b>Total</b>	<b>240.489</b>

## 11. Outros valores e bens

31/12/2025	
<b>Outros Valores e Bens</b>	
Imóveis (a)	23.814
Outros (b)	16.104
<b>Total</b>	<b>39.918</b>
Ativo Circulante	32.205
Realizável a Longo Prazo	7.713
<b>Total</b>	<b>39.918</b>

(a) O montante de R\$ 23.814 em 31 de dezembro de 2025 é classificado no ativo circulante e refere-se a execução de garantia de bens imóveis, registrado em ativos mantidos para venda “AMV”, conforme laudo de avaliação especializada, limitados ao valor da dívida. O montante referido é composto por 3 imóveis rurais localizados no Estado do Maranhão. Tais propriedades apresentam histórico recorrente de produtividade de grãos por período superior a oito anos, além de características técnicas favoráveis, incluindo qualidade do solo, altitude adequada, facilidade de acesso e condições apropriadas de declividade.

(b) O montante de R\$ 16.104 em 31 de dezembro de 2025, classificado em outros refere-se as despesas antecipadas, sendo, principalmente com Licenças – TI.

## 12. Passivos financeiros ao custo amortizado

### (a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2025
Até 1 Mês	404.275	1.504	405.779
De 1 a 3 Meses	77.341	2.128	79.469
De 3 a 6 Meses	139.832	2.350	142.182
De 6 a 12 Meses	239.324	1.353.749	1.593.073
Acima de 12 Meses	611.405	9.220	620.625
<b>Subtotal</b>	<b>1.472.177</b>	<b>1.368.951</b>	<b>2.841.128</b>
<b>Depósitos à Vista</b>			<b>740.558</b>
<b>Total</b>			<b>3.581.686</b>

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2025, é, respectivamente, de 221 e 795 dias.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

Prazos de Vencimento Quando da Emissão	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2025
Até 1 Mês	3.148	-	3.148
De 1 a 3 Meses	142.950	-	142.950
De 3 a 6 Meses	146.664	-	146.664
De 6 a 12 Meses	369.430	1.339.892	1.709.322
Acima de 12 Meses	809.985	29.059	839.044
<b>Subtotal</b>	<b>1.472.177</b>	<b>1.368.951</b>	<b>2.841.128</b>
<b>Depósitos à Vista</b>			<b>740.558</b>
<b>Total</b>			<b>3.581.686</b>

A composição por segmento do Banco apresenta-se da seguinte forma:

	Depósitos à Vista	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Instituições Financeiras	24.458	334.851	1.343.963	1.703.272	47,56%
Pessoas Jurídicas	395.220	701.259	-	1.096.479	30,61%
Partes Relacionadas	293.135	364.182	24.988	682.305	19,05%
Pessoas Físicas	27.719	70.057	-	97.776	2,73%
Clientes Institucionais	26	1.828	-	1.854	0,05%
<b>Total</b>	<b>740.558</b>	<b>1.472.177</b>	<b>1.368.951</b>	<b>3.581.686</b>	<b>100%</b>

A concentração dos principais clientes no Banco é conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025	
Principal Depositante	716.156	19,99%
10 Maiores Depositantes	2.272.027	63,43%
20 Maiores Depositantes	2.823.466	78,83%
50 Maiores Depositantes	3.184.302	88,91%
100 Maiores Depositantes	3.347.408	93,46%

Em 31 de dezembro de 2025, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Vencimento	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)	LFSC – Dívida Subordinada I (d)	LFSN – Dívida Subordinada II (e)	Total
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Até 1 Mês	332.763	-	11.385	-	-	344.148
De 1 a 3 Meses	748.146	-	7.912	-	-	756.058
De 3 a 6 Meses	1.890.992	30.039	580.253	-	-	2.501.284
De 6 a 12 Meses	1.845.127	-	1.081.301	-	-	2.926.428
Acima de 12 Meses	4.353.453	-	373.410	213.533	787.610	5.728.006
<b>Total</b>	<b>9.170.481</b>	<b>30.039</b>	<b>2.054.261</b>	<b>213.533</b>	<b>787.610</b>	<b>12.255.924</b>

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP nº 2.223 de 04/09/2001, que resultou na Lei nº 10.931 de 02/08/2004.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei nº 12.249/2010 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei nº 3.836).

(d) A Letra Financeira (LFSC) – Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.

(e) A Letra Financeira (LFSN) – Dívida Subordinada possui prazo de 10 (dez) anos com opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos, com pagamento de principal e juros no vencimento. O montante captado será utilizado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível II da instituição.

## (b) Obrigações por operações compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco estão compostas da seguinte forma:

	31/12/2025
<b>Carteira Própria</b>	
Eurobonds	1.177.224
Letras Financeiras do Tesouro	1.126.357
Notas do Tesouro Nacional – Série B	1.050.376
Letra Financeira	415.357
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	31.391
Debêntures	16.078
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6.149
<b>Carteira de Livre Movimentação</b>	
Títulos Públicos Federais – Tesouro Nacional	1.250.423
<b>Total</b>	<b>5.073.355</b>
Passivo Circulante	4.993.733
Exigível a Longo Prazo	79.622
<b>Total</b>	<b>5.073.355</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

### (c) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos no exterior e Repasse no Banco são compostas conforme se segue:

	31/12/2025
Captação Internacional	8.142.424
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	211.760
Obrigações por Repasse	179.010
Linha de Crédito de Importação	1.527
	<b>8.534.721</b>
Passivo Circulante	6.839.301
Exigível a Longo Prazo	1.695.420
	<b>8.534.721</b>

As obrigações por empréstimo e repasse em 31 de dezembro de 2025 estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Linhas	Vencimento					Total
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	
BOCOM	838.662	2.776.104	811.473	128.562	1.130.359	5.685.160
Working Capital	186.219	650.982	175.957	857.237	467.809	2.338.204
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	211.760	-	-	-	-	211.760
Obrigações por Repasse	-	-	2.528	79.230	97.252	179.010
Pre Export	-	38.182	80.878	-	-	119.060
Linha de Crédito de Importação	1.527	-	-	-	-	1.527
<b>Total</b>	<b>1.238.168</b>	<b>3.465.268</b>	<b>1.070.836</b>	<b>1.065.029</b>	<b>1.695.420</b>	<b>8.534.721</b>

Moeda	Vencimento					Total
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	
USD	989.031	3.064.475	1.068.308	71.821	736.788	5.930.423
CNY	-	400.757	-	786.956	861.380	2.049.093
JPY	119.117	36	-	127.023	-	246.176
EUR	130.020	-	-	-	-	130.020
BRL	-	-	2.528	79.229	97.252	179.009
<b>Total</b>	<b>1.238.168</b>	<b>3.465.268</b>	<b>1.070.836</b>	<b>1.065.029</b>	<b>1.695.420</b>	<b>8.534.721</b>

As captações com o Bocom, cujo a moeda é o dólar e com vencimento inferior há um ano são sistematicamente renovados, conforme exposto na nota nº 20.

## 13. Patrimônio líquido

### (a) Capital social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

### (b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

### (c) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

### (d) Ações em tesouraria

Em 31 de Dezembro de 2025, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839.

### (e) Juros sobre capital próprio e dividendos

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, deliberou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 121.236, tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 18.185, calculado à alíquota de 15%. O referido valor de juros sobre capital próprio foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo Outras Despesas Operacionais.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.706/2018, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações em contrapartida à adequada conta de patrimônio, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 reduziram o encargo fiscal em R\$ 54.556.

	31/12/2025
Lucro Líquido do Exercício – Banco BOCOM BBM S.A.	381.592
(-) Reserva Legal	5.884
Base de Cálculo	<b>375.708</b>
Dividendos Mínimos Obrigatórios	25%
	<b>93.927</b>
Juros sobre Capital Próprio Líquido Deliberado	103.051
<b>Total</b>	<b>103.051</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

### (f) Reserva de expansão (retenção de lucros)

De acordo com Planejamento Estratégico apresentado e os limites regulatórios de capital, foi submetido ao Conselho de Administração e aprovado e ratificado na Assembleia Geral de 25 de fevereiro de 2025, a retenção de parcelas do lucro líquido no montante de R\$ 198.754 referente ao lucro do exercício de 2024. O montante foi registrado na conta Reservas para Expansão de forma que seja possível manter o crescimento das atividades do Banco.

## 14. Arrendamento

	31/12/2025
Direitos de uso de Arrendamento	35.326
(-) Depreciação	(22.706)
<b>Total Ativo</b>	<b>12.620</b>
Obrigações com Arrendamento	19.190
<b>Total Passivo</b>	<b>19.190</b>
Passivo Circulante	19.190
<b>Total</b>	<b>19.190</b>

## 15. Despesas da intermediação financeira, resultado de operações de câmbio, empréstimos, cessões e repasses

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
<b>Operações de Captação no Mercado</b>		
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(506.870)	(1.015.166)
Despesas de Letras Financeiras	(226.218)	(412.020)
Operações Compromissadas	(160.179)	(311.930)
Depósitos a Prazo	(83.228)	(174.493)
Depósitos Interfinanceiros	(17.884)	(19.997)
Fundo Garantidor de Créditos	(5.208)	(12.576)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.930)	(6.784)
Depósitos Aviso Prévio	(973)	(1.060)
Variação Cambial	(73.845)	452.333
	<b>(1.077.335)</b>	<b>(1.501.693)</b>
<b>Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses</b>		
Despesas de Empréstimos no Exterior	(192.250)	(404.506)
Despesas de Repasse – Outras Instituições Oficiais	(1.647)	(1.652)
Variação Cambial	(136.962)	103.719
	<b>(330.859)</b>	<b>(302.439)</b>

Conforme nova regulamentação vigente (Resolução nº 4.966/2021) as operações de câmbio passaram a ser divulgadas dentro do grupo de instrumentos financeiros derivativos (notas 6 e 19).

## 16. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>		
Comissão de Coordenação e Estruturação	28.465	35.383
Comissão de Fiança e Carta de Crédito (a)	10.245	21.348
Outros Serviços	3.160	12.841
Rendas de Tarifas Bancárias	5.352	10.423
Rendas de Distribuição de Fundos de Investimento	2.120	4.779
Outras Comissões	105	2.291
	<b>49.447</b>	<b>87.065</b>

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o rendimento total refere-se principalmente as operações de fiança, que representam parcela significativa do montante de coobrigações e riscos em garantias financeiras prestadas – ver nota nº 7.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

## 17. Outras despesas administrativas

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Processamento de Dados	(13.970)	(26.289)
Amortização e Depreciação	(13.044)	(24.300)
Serviços do Sistema Financeiro	(7.597)	(13.929)
Serviços Técnicos Especializados	(4.852)	(10.010)
Viagem	(3.746)	(7.130)
Serviços de Terceiros	(3.678)	(6.921)
Outras Despesas Administrativas	(3.672)	(6.713)
Comunicações	(2.573)	(5.143)
Serviços Cartorários	(2.164)	(3.322)
Aluguéis	(1.296)	(2.777)
Arrendamento	(1.423)	(2.683)
Condomínio	(1.205)	(2.309)
Promoções / Propaganda / Publicações	(1.271)	(2.165)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.101)	(2.152)
Transporte	(1.093)	(2.049)
Água, Energia e Gás	(529)	(960)
Seguros	(222)	(444)
Material	(80)	(157)
Multas	(36)	(52)
	<b>(63.552)</b>	<b>(119.505)</b>

## 18. Transações relevantes com partes relacionadas

(a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações

	31/12/2025
<b>Ativo</b>	
<b>Disponibilidades em Moeda Estrangeira</b>	<b>224.477</b>
Bocom Estados Unidos	219.660
BBM Bank Ltd.	2.508
Bocom Hong Kong	1.975
Bocom Alemanha	317
Bocom Japão	12
Bocom Shanghai	5
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>20.322</b>
Bocom Estados Unidos	9.336
BBM Bank Ltd.	7.483
Bocom Shanghai	2.997
Bocom Hong Kong	506
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>336.018</b>
Jiang Fundo de Investimento Multimercado	180.702
Haitan Fund	111.795
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	41.944
BBM Bank Ltd.	1.577
<b>Cotas de Fundo de Investimento</b>	<b>252.886</b>
Jiang Fundo de Investimento Multimercado	252.886
<b>Outros Créditos</b>	<b>63</b>
Haitan	38
BOCOM BBM CCVM S.A.	25
<b>Dividendos e Bonificações a Receber</b>	<b>1.003</b>
BOCOM BBM CCVM S.A.	1.003

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

	31/12/2025
<b>Passivo</b>	
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>293.939</b>
BBM Bank Ltd.	171.221
Haitan Fund	88.661
Bank of Communications Co., Ltd.	31.160
Tai Yang Fund	1.686
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	91
BOCOM BBM CCVM S.A.	144
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	118
Évora S.A.	10
Participações Industriais do Nordeste S.A.	6
Farol da Barra Participações Ltda.	15
Aleutas S.A.	6
Acritai Investimentos Ltda.	6
MSB Participações S.A.	803
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	5
Bahia AM Renda Variável Ltda.	5
Bahia Holding S.A.	1
PIN Petroquímica S.A.	1
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>256.238</b>
Jiang Fundo de Investimento Multimercado CPIE	110.701
Haitan Fund	143.841
The Southern Atlantic Investments Ltd.	487
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	1.202
BBM Bank Ltd.	7
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>24.988</b>
BOCOM BBM CCVM S.A.	24.988
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>364.182</b>
BBM Bank Ltd.	137.302
Bocom Brazil Holding Company Ltda	205.886
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	15.169
Bahia Holding S.A.	3.961
Évora S.A.	1.864
<b>Compromissada com Títulos Públicos</b>	<b>60.203</b>
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	60.203
<b>Dívida Subordinada</b>	<b>213.533</b>
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	213.533
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>23.560</b>
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	23.560
<b>Empréstimos no Exterior</b>	<b>5.685.159</b>
Bocom Shanghai	2.483.430
Bocom Estados Unidos	1.748.638
Bocom Hong Kong	1.077.911
Bocom Inglaterra	331.243
Bocom República Checa	43.937
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>26.008</b>
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	26.008
<b>Diversas</b>	<b>7.552</b>
Haitan	7.552

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
<b>Resultado</b>		
<b>Rendas de Aplicações no Exterior</b>	<b>19</b>	<b>32</b>
Bocom Shanghai	5	13
Bocom Hong Kong	14	19
<b>Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos</b>	<b>13.340</b>	<b>22.345</b>
Jiang Fundo de Investimento Multimercado CPIE	13.340	22.345
<b>Receitas com Operações de Crédito</b>	<b>46</b>	<b>100</b>
Bank of Communications Co., Ltd.	32	74
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	14	26
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>792</b>	<b>1.624</b>
BBM Bank Ltd.	489	1.004
Haitan Fund	228	470
BOCOM BBM CCVM S.A.	75	150
<b>Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(9.055)</b>	<b>(62.033)</b>
Jiang Fundo de Investimento Multimercado CPIE	(89.991)	58.932
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	10.399	51.342
BBM Bank Ltd.	3.487	7.324
The Southern Atlantic Investments Ltd.	(9.117)	(52.072)
Haitan Fund	76.167	(127.559)
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(44.876)</b>	<b>(88.508)</b>
<b>Despesas com Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>(2.105)</b>	<b>(3.442)</b>
BOCOM BBM CCVM S.A.	(2.105)	(3.442)
<b>Despesas com Depósitos a Prazo</b>	<b>(16.320)</b>	<b>(26.989)</b>
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(12.229)	(18.996)
BBM Bank Ltd.	(2.944)	(6.081)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(749)	(1.205)
Bahia Holding S.A.	(266)	(462)
Évora S.A.	(132)	(245)
<b>Despesas Compromissadas com Títulos Públicos</b>	<b>(12.732)</b>	<b>(23.003)</b>
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(12.732)	(23.003)
<b>Despesas Compromissada com Debêntures</b>	<b>(425)</b>	<b>(1.048)</b>
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(425)	(1.048)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>(1.484)</b>	<b>(3.502)</b>
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(1.484)	(3.502)
<b>Despesas de Letras Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>(20)</b>
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	-	(20)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	-	(3)
<b>Despesas com Dívida Subordinada</b>	<b>(16.379)</b>	<b>(30.501)</b>
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(16.379)	(30.501)
<b>Despesas com Empréstimos no Exterior</b>	<b>(147.806)</b>	<b>(314.902)</b>
Bocom Shanghai	(70.211)	(147.701)
Bocom Estados Unidos	(53.821)	(117.622)
Bocom Hong Kong	(13.716)	(28.476)
Bocom Inglaterra	(7.404)	(16.193)
Bocom República Checa	(2.000)	(3.584)
Bocom Luxemburgo	(654)	(1.326)
<b>Varição Cambial com Empréstimos no Exterior</b>	<b>(2.253)</b>	<b>265.952</b>
Bocom Shanghai	44.334	475.944
Bocom Estados Unidos	(64.271)	(206.638)
Bocom Luxemburgo	17.684	(5.931)
Bocom Hong Kong	-	2.577
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(54)</b>	<b>(111)</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>(54)</b>	<b>(111)</b>
BBM Bank Ltd.	(54)	(111)
<b>Total</b>	<b>(194.416)</b>	<b>(175.501)</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

## (b) A remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

### I) Remuneração fixa e variável

A remuneração total dos participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável. A remuneração variável dos Participantes será paga da seguinte forma:

- (a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago anualmente em dinheiro, imediatamente disponível para o participante (“Remuneração Curto Prazo”); e
- (b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo (“Remuneração Diferida” e, em conjunto com “Remuneração Curto Prazo”, “Remuneração Variável”).

Os montantes mínimos e máximos da remuneração variável dos participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco BOCOM BBM.

### II) Remuneração diferida

O pagamento da remuneração diferida será feito de forma escalonada a cada ano em parcelas proporcionais ao período de diferimento (“Parcelas da Remuneração Diferida”), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pela variação do patrimônio líquido consolidado ajustado para pagamento de Juros sobre capital próprio e dividendos.

	31/12/2025	
<b>Passivo</b>		
<b>Estatutárias</b>		<b>22.072</b>
Remuneração Variável Administradores – Curto Prazo		11.014
Remuneração Variável Diferida Administradores – Longo Prazo		11.058
	<b>2° Semestre de 2025</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Resultado</b>	<b>(24.948)</b>	<b>(42.327)</b>
Remuneração Fixa	(14.183)	(20.255)
Provisão de Remuneração Variável	(10.765)	(22.072)

# 19. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Resolução nº 352/2023 Artigo 52., os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de hedge), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange – CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- **Futuros:** valor do ajuste diário das operações;
- **Swaps e termo:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou preços dos ativos objetos;
- **Opções:** preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2025, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos onshore estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 1.181.914 e cotas de fundos no montante total de R\$ 43.456. Adicionalmente, o valor de margem recebido nas transações de instrumentos financeiros derivativos no offshore somava R\$ 301.053 e o valor de margem pago somava R\$ 30.828 no exercício findo em dezembro de 2025.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

### (a) Valor principal por ativo, vencimento e indexador

	31/12/2025				
	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
<b>Mercado Futuro</b>					
<b>Posição Comprada</b>					
Cupom Cambial	5.767.115	575.602	882.244	2.399.637	<b>9.624.598</b>
Taxa de Juros	1.319.545	1.709.369	2.264.195	3.293.652	<b>8.586.761</b>
Moeda Estrangeira	4.960.336	-	-	-	<b>4.960.336</b>
IPCA	44.336	-	103.461	917.481	<b>1.065.278</b>
Commodities	16.310	1.361	-	-	<b>17.671</b>
<b>Posição Vendida</b>					
Cupom Cambial	2.146.624	119.258	328.171	1.205.964	<b>3.800.017</b>
Taxa de Juros	634.845	338.669	32.809	150.818	<b>1.157.141</b>
Moeda Estrangeira	7.115.293	-	-	-	<b>7.115.293</b>
IPCA	-	-	-	1.484	<b>1.484</b>
Commodities	25.811	57.092	148.901	56.841	<b>288.645</b>
<b>Termo</b>					
<b>Posição Ativa</b>					
Moeda	5.037.631	93.791	891.610	2.307.180	<b>8.330.212</b>
Commodities	71.202	133.792	123.060	78.438	<b>406.492</b>
Outros	-	356.999	-	-	<b>356.999</b>
<b>Posição Passiva</b>					
Moeda	92.841.636	271.552	172.483	1.479.070	<b>94.764.741</b>
Commodities	77.262	250.856	239.722	139.169	<b>707.009</b>
<b>Swaps</b>					
<b>Posição Ativa</b>					
Taxa de Juros	2.235.891	874.325	620.059	8.635.761	<b>12.366.036</b>
Moeda	319.570	155.332	2.500.410	2.742.201	<b>5.717.513</b>
Commodities	14.544	-	-	-	<b>14.544</b>
<b>Posição Passiva</b>					
Taxa de Juros	1.675.362	644.507	433.376	7.181.167	<b>9.934.412</b>
Moeda	676.613	316.367	3.321.209	2.299.397	<b>6.613.586</b>
Commodities	16.051	-	-	-	<b>16.051</b>
<b>Mercado de Opções</b>					
<b>Posição Ativa</b>					
Moeda	440.253	180.822	185.671	154.853	<b>961.599</b>
Taxa de Juros	1	-	-	-	<b>1</b>
<b>Posição Passiva</b>					
Moeda	1.528.451	724.281	505.291	708.686	<b>3.466.709</b>
Taxa de Juros	1	-	-	-	<b>1</b>
Commodities	-	2.595	-	-	<b>2.595</b>
<b>Contratos de Câmbio</b>					
<b>Posição Ativa</b>					
Moeda	255.161	-	-	-	<b>255.161</b>
<b>Posição Passiva</b>					
Moeda	1.011.273	-	-	-	<b>1.011.273</b>

### (b) Por valor de custo e mercado

	31/12/2025					
	Custo	Mercado	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 1 Ano
<b>Mercado Futuro</b>						
Posição Comprada	-	90.702	50.509	12.378	23.048	4.767
Posição Vendida	56.682	91.709	91.662	8	29	10
<b>Swaps</b>						
Posição Ativa	192.003	552.021	3.401	16.483	117.407	414.730
Posição Passiva	248.776	419.878	24.973	12.845	228.526	153.534
<b>Termo</b>						
Posição Ativa	148.695	226.396	120.744	28.871	36.072	40.709
Posição Passiva	136.458	219.992	61.404	52.522	56.504	49.562
<b>Mercado de Opções</b>						
Posição Ativa	39.837	47.471	13.691	8.086	10.341	15.353
Posição Passiva	179.820	179.357	40.372	38.181	30.916	69.888
<b>Contratos de câmbio</b>						
Posição Ativa	(3.971)	296	296	-	-	-
Posição Passiva	(8)	3.509	3.509	-	-	-

### (c) Valor nocional por contraparte

	31/12/2025					
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Câmaras de liquidação/ Bolsas	Pessoas Físicas	Total
<b>Mercado Futuro</b>						
Posição Comprada	3.358.158	-	-	10.640.564	-	13.998.722
Posição Vendida	3.078.171	-	-	19.540.331	-	22.618.502
<b>Swaps</b>						
Posição Ativa	6.927.947	7.412.495	2.683.521	-	1.074.131	18.098.094
Posição Passiva	4.783.328	7.964.317	3.569.994	-	246.409	16.564.048
<b>Termo</b>						
Posição Ativa	2.754.014	6.148.667	191.022	-	-	9.093.703
Posição Passiva	489.936	94.097.857	883.955	-	-	95.471.748
<b>Mercado de Opções</b>						
Posição Ativa	606.160	355.438	-	1	-	961.599
Posição Passiva	3.114.077	352.633	-	1	2.595	3.469.306
<b>Contratos de câmbio</b>						
Posição Ativa	251.154	3.960	-	-	47	255.161
Posição Passiva	1.011.273	-	-	-	-	1.011.273

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 514.182;
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 1.103.390;
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 1.319.545;
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 144.141;
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 929.410;
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 348.467.

Os valores de receitas e de despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Contratos de "Swap" e Termo	235.471	725.433
Contratos de Opções	31.852	159.906
Contratos de Câmbio	41.146	22.094
Contratos de TRS	1.929	4.180
Contratos de Futuros	(141.569)	(1.094.717)
<b>Total</b>	<b>168.829</b>	<b>(183.104)</b>

O principal fator da variação no resultado de derivativos deve-se a valorização do real em relação ao dólar, levando em conta que a maior parte dos nossos derivativos são utilizados como instrumentos de hedge.

#### (d) Hedge accounting

##### Hedge valor justo de captação (I)

O Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications que tem o objetivo de prover funding. Conforme segue abaixo:

- 27 de março de 2023 no valor de USD 67.500 mil com pagamento de juros prefixados de 4,77% a.a.;
- 31 de maio de 2023 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros prefixados de 4,69% a.a.;
- 13 de março de 2025 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros prefixados de 4,72% a.a.;
- 02 de maio de 2025 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros prefixados de 4,73% a.a.

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na B3, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma

carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 99,39%.

Objeto de Hedge	31/12/2025		Efetividade
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	
Captação (I)	92.745	(92.182)	99,39%

##### Hedge valor justo de captação (II)

Em dezembro de 2018, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira passiva prefixada. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações prefixadas é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 102,12% para LF PRÉ.

Objeto de Hedge	31/12/2025		Efetividade
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	
Captação (II) – LF PRÉ	(408)	416	102,12%

##### Hedge valor justo de captação (III)

Em setembro de 2024, o Banco BOCOM BBM S.A. designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira passiva em real com taxas prefixadas e em percentual do CDI. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 97,23%.

Objeto de Hedge	31/12/2025		Efetividade
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	
Captação (III) – PRÉ	96.559	(93.885)	97,23%

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

### Hedge fluxo de caixa de investimento no exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Banco.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 100%.

Objeto de Hedge	31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Investimento no Exterior	(52.635)	52.635	100,00%

### Hedge valor justo dos bonds ao custo amortizado no exterior

Em fevereiro de 2022 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa prefixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como “custo amortizado” devido a oscilações na Estrutura a termo da curva Sofr. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 112,06%.

Objeto de Hedge	31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Bonds ao Custo Amortizado no Exterior – SOFR	(103.496)	115.979	112,06%

### Hedge fluxo de caixa dos bonds VJORA no exterior

Em dezembro de 2021 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa prefixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como “disponíveis para venda” devido a oscilações na Estrutura a termo da curva de Sofr. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 84,94%.

Objeto de Hedge	31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Bonds VJORA no Exterior – SOFR	11.641	(9.888)	84,94%

### Hedge crédito em dólar com juros prefixados

Em agosto de 2024, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Dólar Futuro, Futuro de Cupom Cambial e Swaps com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira de crédito em dólar com taxas prefixadas. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 99,47%.

Objeto de Hedge	31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Operações de Crédito em Dólar com Juros Prefixados	(289.290)	287.745	99,47%

### Hedge crédito com principal em dólar e juros em reais

Em agosto de 2024, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de DI1, Dólar Futuro e Futuro de Cupom Cambial com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira de crédito com principal em dólar e juros em reais. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 101,71%.

Objeto de Hedge	31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Operações de Crédito com Principal em Dólar e juros em Reais	(36.947)	37.578	101,71%

### Crédito em dólar com juros prefixados com swap

Em agosto de 2024, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swaps com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira de crédito em dólar com taxas prefixadas. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 99,92%.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

Objeto de Hedge	31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Operações de Crédito em Dólar com Juros Prefixados com Swap	(177.961)	177.815	99,92%

#### Hedge de fluxo de caixa de TPF VJORA (onshore)

Em abril de 2025 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap CDI vs. taxa prefixada em BRL, com o objetivo de travar a rentabilidade da operação em um spread over CDI. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 109,79%.

Objeto de Hedge	31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Hedge de Fluxo de Caixa de TPF VJORA (Onshore)	(20.650)	22.671	109,79%

#### Hedge de fluxo de caixa de bonds VJORA

Em maio de 2025 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap CDI vs. taxa prefixada em BRL, com o objetivo de travar a rentabilidade da operação em um spread over CDI. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 113,27%.

Objeto de Hedge	31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Hedge de Fluxo de Caixa de Bonds VJORA	(835)	946	113,27%

## 20. Gerenciamentos de riscos

### Risco de mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

Risco de mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

O controle de risco de mercado é baseado no cálculo do Value at Risk (VaR),\* uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do Banco BOCOM BBM S.A. para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário do Banco BOCOM BBM S.A. calculado com 95% de confiança é de 2% do Patrimônio Líquido. Considerando esse limite estipulado, o Diretor de Tesouraria poderá alocar suas posições, podendo distribuir em diversos fatores de risco. O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente utilizando modelos GARCH. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. A eficácia do modelo de risco é testada anualmente através do backtesting, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

\*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco BOCOM BBM S.A. perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

Data Referência	VaR (em R\$ Milhões)
31/12/2025	3,8
30/06/2025	3,6
31/12/2024	7,6
30/06/2024	5,4

De forma complementar ao VaR, são realizados testes de estresse com base nos cenários de estresse disponibilizados pela B3. A partir dos cenários envelope para cada fator de risco, são definidos um cenário otimista e um pessimista, considerando um horizonte de 3 dias úteis. Para os fatores de risco nos quais não haja choque definido pelos cenários da B3, são utilizados os choques de fatores de risco correlatos. Dessa forma, a partir da exposição da carteira do Banco BOCOM BBM S.A. a cada um dos fatores de risco, é calculada a perda financeira consolidada da carteira em estresse para cada um dos dois cenários. Por fim, é utilizado como referência o cenário com a maior perda financeira.

Data Referência	Estresse B3 (em R\$ Milhões)
31/12/2025	-79,6
30/06/2025	-145,7
31/12/2024	-127,6
30/06/2024	-105,6

## Risco de liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM S.A. é garantir que, a qualquer momento, o Banco BOCOM BBM S.A. possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do Banco BOCOM BBM S.A. num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco BOCOM BBM S.A. de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM S.A. dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura

efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM S.A. ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

	31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante
Disponibilidades	237.892	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.112.306	2.182.134
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.192.547	3.496.540
Ativos Financeiros a Custo Amortizado	13.298.278	9.515.451
Outros Valores e Bens	32.205	7.713
Investimentos	-	492.872
Imobilizado de Uso	-	25.870
Intangíveis	-	51.943
<b>Total</b>	<b>16.873.228</b>	<b>15.772.523</b>

	31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	641.451	272.994
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	21.341.203	8.123.673
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	855	-
Passivos Fiscais	192.696	189.014
Outros Passivos	218.948	21.541
Patrimônio Líquido	-	1.643.376
<b>Total</b>	<b>22.395.153</b>	<b>10.250.598</b>

O BOCOM BBM apresenta seu passivo circulante maior que seu ativo circulante apurado de acordo com o vencimento nominal de suas operações. Contudo, parte do passivo circulante são empréstimos efetuados junto à matriz no valor total de R\$ 2.281.718 que apesar de possuírem vencimento inferior a 1 ano, são sistematicamente renovados.

	31/12/2025
Ativo Circulante	16.873.228
Passivo Circulante	(22.395.153)
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>(5.521.925)</b>
Títulos e Valores Mobiliários VJORA Apresentados no Realizável a Longo Prazo	3.504.681
Empréstimos no Exterior	2.281.718
	<b>264.474</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

## Comparativo do valor justo e valor contábil

A mensuração dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizados demonstrados a valor justo pode ser observada abaixo:

	31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Carteira de Crédito por Meio do Custo Amortizado (*)	18.172.195	17.902.286
TVM Mensurados por Meio do Custo Amortizado	1.956.682	1.947.633
<b>Total</b>	<b>20.128.877</b>	<b>19.849.919</b>

	31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Depósitos	3.581.686	3.570.039
Obrigações por Operações Compromissadas	5.073.355	5.044.017
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.255.924	12.414.069
Obrigações por Empréstimos no Exterior	8.355.711	6.934.593
Obrigações de Repasses do País – Instituições Oficiais	179.010	1.885.766
<b>Total</b>	<b>29.445.686</b>	<b>29.848.484</b>

(\*) O montante de R\$ 1.841.812 é off-balance em relação a coobrigações e riscos em garantias prestadas.

## Risco de crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (“PLC”), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

## Risco operacional

É o risco associado a processos internos falhos ou inadequados, falhas humanas, de sistemas ou de infraestrutura de TI, ou eventos externos. O risco operacional é inerente às atividades do Conglomerado e pode manifestar-se de várias formas.

Para monitorar e controlar estes riscos, e em linha com às orientações dos Órgãos Reguladores e às melhores práticas de mercado, o Conglomerado Financeiro BOCOM BBM estabeleceu a “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”. Este documento constitui um conjunto de princípios, procedimentos e responsabilidades a serem observados, de forma a assegurar o funcionamento e o fortalecimento de nossos sistemas de controles internos.

A área de Controles Internos e Risco Operacional é responsável por assegurar, junto aos demais componentes da estrutura de gerenciamento de risco, o cumprimento das diretrizes estabelecidas na política supracitada. A área é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade da Diretoria de Risco.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

## Gerenciamento de capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

## 21. Limites operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,0% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2025.

	31/12/2025
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>1.816.801</b>
Nível I + Ajustes Patrimoniais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	1.868.744
Redução Ativos Intangíveis / Diferidos conforme Resolução CMN nº 4.955	51.943
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>787.610</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>2.604.411</b>
<b>Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)</b>	<b>1.293.006</b>
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.135.887
Risco de Mercado (RWAMPAD)	56.822
Risco Operacional (RWAOPAD)	100.297
<b>Valor da Margem ou Insuficiência (PR – RWA)</b>	<b>1.311.405</b>
<b>Fator de Risco – 8,00% do PR</b>	<b>208.353</b>
<b>Índice de Basileia (Fator de Risco/RWA)</b>	<b>16,11%</b>
RBAN	51.970
ACP Requerido	404.064
<b>Margem Patrimônio de Referência + RBAN e ACP</b>	<b>855.371</b>

## 22. Imposto de renda e contribuição social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	31/12/2025
<b>Crédito Tributário Ativo</b>	
<b>Saldo em 1º de Janeiro</b>	<b>374.638</b>
Constituição (Reversão)	
– Com Efeitos no Resultado	(183.687)
– Com Efeitos no Patrimônio	
(Títulos Disponíveis para Venda)	(13.484)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>177.466</b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos (*)</b>	
<b>Saldo em 1º de Janeiro</b>	<b>313.309</b>
Constituição (Reversão)	
– Com Efeitos no Resultado	(124.296)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>189.014</b>

(\*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras obrigações fiscais e previdenciárias.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 15/2020 em seu Artigo 13º, foram evidenciadas as constituições e baixas ocorridas nos ativos e passivos fiscais diferidos, além de sua natureza e origem conforme tabela:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

	31/12/2024	Constituição	Realização	31/12/2025
<b>Crédito Tributário Ativo</b>				
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>				
- Provisão para Operações de Crédito	48.258	31.946	36.883	43.321
- Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	310.959	31.685	228.017	114.627
- Provisões para Contingências (Nota 25)	4.758	953	3.705	2.005
- Outras	10.663	44.505	37.655	17.513
Efeitos Tributários CTA	-	-	-	-
<b>Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Prejuízo Fiscal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>374.638</b>	<b>109.089</b>	<b>306.261</b>	<b>117.466</b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos</b>				
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>				
- Ajuste a Mercado de TVM, Derivativos	313.272	20.843	145.139	133.976
- Outras	38	-	-	38
<b>Total</b>	<b>313.310</b>	<b>20.843</b>	<b>145.139</b>	<b>189.014</b>

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2032 para Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 16 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a alíquota de 20%, conforme a publicação da PEC nº 6/2019, para as adições e exclusões a partir de 1º de março de 2020. O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis do Banco BOCOM BBM S.A. foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020. Este estudo é revisado anualmente e considerou os efeitos no estoque do crédito tributário das alterações previstas na Lei nº 14.467/2022.

Segue a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias
2026	(52.093)
2027	28.586
2028	7.841
2029	1.030
2030	1.030
2031	1.030
2032	1.030
<b>Total</b>	<b>(11.548)</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>(15.773)</b>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	31/12/2025	
	IRPJ	CSLL
<b>Lucro Contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>377.990</b>	<b>377.990</b>
Lucro Líquido do Banco	386.391	386.391
(-) Juros sobre Capital Próprio	(121.236)	(121.236)
(-/+ Imposto de Renda e Contribuição Social)	(112.835)	(112.835)
<b>Alíquota Fiscal</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Pela Alíquota Fiscal	(94.498)	(75.598)
<b>Adições Permanentes</b>	<b>411.881</b>	<b>380.684</b>
Despesas Não Dedutíveis	98.286	67.089
Adição de Lucros no Exterior	313.595	313.595
<b>Exclusões Permanentes</b>	<b>324.586</b>	<b>307.972</b>
Exclusão Futuros (Lei nº 14.031)	52.635	52.635
Receitas Não Tributáveis	44.305	27.690
Equivalência Patrimonial	222.848	222.848
Juros Sobre Capital Próprio	121.236	121.236
Ajustes de Conversão	4.799	4.799
<b>Adições/Exclusões Temporárias</b>	<b>(130.601)</b>	<b>(133.456)</b>
<b>Base Fiscal</b>	<b>334.684</b>	<b>317.246</b>
<b>Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Base Fiscal com Aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>334.684</b>	<b>317.246</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a)</b>	<b>(83.647)</b>	<b>(63.449)</b>
<b>Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior</b>	<b>246</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no Resultado do Exercício</b>	<b>(83.401)</b>	<b>(63.449)</b>
Tributação Exclusiva na Fonte (Lei n. 12.431)	(2.515)	-
Ajuste DIPJ	4.209	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	71.209	56.967
Impostos Diferidos Ativos	(4.566)	(3.653)
Ativo Fiscal Diferido	-	-
<b>Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício - Banco BOCOM BBM</b>	<b>(15.063)</b>	<b>(10.135)</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

## 23. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco faz parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

### Composição das provisões

#### a) Provisões trabalhistas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2025
Trabalhistas	1.232
<b>Total – Provisões para Contingências Trabalhistas</b>	<b>1.232</b>

Essas provisões estão registradas na rubrica Outros Passivos no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, não foram registrados passivos contingentes no Banco.

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	31/12/2025
Saldo no Início do Exercício	7.805
Constituição	1.509
Baixas/ Pagamento	(8.082)
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>1.232</b>

#### b) Provisões fiscais e previdenciárias

O Banco BOCOM BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível. No total dos processos fiscais classificados como perda possível existem 11 processos onde a principal discussão refere-se a processo de compensação, que se encontra em fase recursal administrativa e que o valor no agregado não é relevante.

Em novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A. sofreu autuação da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R\$ 7,9 milhões, correspondente a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco BOCOM BBM S.A. discute a autuação na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, a chance de perda na causa é possível. Considerando que no momento a causa é classificada como possível a instituição não tem registro no passivo.

No processo administrativo em que eram cobradas contribuições previdenciárias sobre vale-alimentação e refeição no montante de R\$ 1,5 milhão, o Banco BOCOM BBM obteve êxito e o mesmo já transitou em julgado, sendo integralmente extinto o auto de infração.

O Banco BOCOM BBM S.A., no encerramento do segundo semestre de 2025, não possuía processo ativo relacionado ao julgamento do Tema nº 372 do Supremo Tribunal Federal (exigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras das instituições financeiras).

#### c) Provisões Cíveis

O Banco BOCOM BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível e provável. No total dos processos cíveis classificados como perda possível existem 8 processos no montante de R\$ 4.149, onde a principal discussão está relacionada com: pedido de revisão de termos e condições contratuais, pedidos de ajustes monetários (incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo), sucumbência, protestos, prestação de contas, tendo contrapartes originárias de operações de crédito ou de produtos já descontinuados, e prestação de serviços. Para fins de provisionamento das ações cíveis, os assessores jurídicos levaram em consideração a lei, a jurisprudência, o histórico de casos e a fase processual.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2025
Cíveis	1.407
<b>Total – Provisões para Contingências Cíveis</b>	<b>1.407</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em R\$ mil, exceto quando indicado)

#### d) Passivo por obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM assegurou a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM passou a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2025, incluído na rubrica Outras Obrigações Diversas no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	31/12/2025
PIS e COFINS	1.817
<b>Total – Passivos por Obrigação Legal</b>	<b>1.817</b>

#### e) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM S.A., junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

## 24. Provisão para garantias financeiras prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da Administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/2016.

	31/12/2025
<b>Tipo de Garantia Financeira</b>	
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	884.580
Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	407.914
Outras Fianças	399.941
<b>Total</b>	<b>1.692.435</b>
<b>Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas</b>	
Saldo Inicial	2.489
Constituição/(Reversão)	(1.706)
<b>Saldo Final</b>	<b>783</b>

## 25. Passivos fiscais

	31/12/2025
<b>Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias</b>	
Impostos e Contribuições Diferidos	189.014
IR e CSLL a Pagar	177.454
Outros Tributos a Pagar	15.242
<b>Total</b>	<b>381.710</b>
Passivo Circulante	192.696
Exigível a Longo Prazo	189.014
<b>Total</b>	<b>381.710</b>

Para fins de análise do crédito tributário considerar o impacto do ativo fiscal diferido, ver nota explicativa 23.

## 26. Outras informações

### (a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/2005, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 3.974.590.

### (b) Reforma tributária

A Emenda Constitucional nº 132 promoveu uma significativa alteração no sistema tributário nacional no que concerne à tributação sobre o consumo. Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025 regulamentando a referida emenda e, entre outros aspectos, dispendo sobre a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) E O Imposto Seletivo (IS). A nova sistemática será implementada de forma gradual entre 2027 e 2033.

Em 13 de janeiro de 2026 foi sancionada a Lei Complementar nº 227 como parte da regulamentação da Reforma Tributária, instituindo o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS), estabelecendo regras gerais para administração fazendária e dispendo, entre outros aspectos estruturais, sobre alíquotas aplicáveis ao setor financeiro.

O Banco BOCOM BBM vem acompanhando a evolução da regulamentação da Reforma sobre o consumo, promovendo as adaptações necessárias em seus sistemas e processos para pleno atendimento às novas regras, bem como revisando suas projeções de resultados de forma a refletir a transição ao novo modelo aprovado.

# Glossário

## Ativos

Conjunto de recursos com valor econômico sob a posse ou controle da empresa.

## Alocação

Distribuição dos recursos disponíveis para investimento em diferentes ativos, de modo a obter o maior ganho possível com o menor risco.

## Backtesting

Procedimento para validar modelos financeiros com base em sua performance no passado. Dessa forma, é possível avaliar quão bem determinado modelo se saiu e, com isso, ter alguma expectativa sobre seu desempenho futuro.

## Caixa Livre

É composto por disponibilidades, aplicações em operações compromissadas, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moeda estrangeira e títulos públicos classificados como livres.

## Capital Social

É o investimento inicial bruto disponibilizado por todos os sócios e investidores para abrir uma empresa e mantê-la funcionando até que gere lucros.

## Captação Total

Composta por depósitos à vista, a prazo, interfinanceiros, Letras Financeiras (LF), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), obrigações por empréstimos no exterior e *pre-export*.

## Carteira de Crédito Expandida

Operações de crédito e operações com risco de crédito (debêntures, notas promissórias, cédulas de produto rural e *bonds*).

## Cenários de Estresse

Simulações realizadas por instituições financeiras para identificar vulnerabilidades e preparar estratégias de mitigação de riscos em situações extremas hipotéticas, mas possíveis. Podem ser, por exemplo, aumentos no risco de crédito, variações cambiais, crises econômicas, políticas ou até naturais, como uma pandemia.

## Certificado de Depósito Bancário (CDB)

Título disponibilizado por instituições financeiras aos clientes como opção de investimento, cuja remuneração pode ser pré ou pós-fixada.

## Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

Título emitido por instituições financeiras com o objetivo de realizar operações de empréstimo entre si, em uma modalidade de curtíssimo prazo, normalmente de um dia.

## Certificado de Recebíveis Agrícolas (CRA)

Título emitido exclusivamente por companhias securitizadoras com o objetivo de financiar atividades relacionadas ao agronegócio. Representa a promessa de um pagamento futuro ao investidor, com lastro em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros. Não possui proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

## Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Funciona da mesma forma que o CRA, sendo, nesse caso, direcionado ao mercado de crédito imobiliário.

## Compliance

Estar em *compliance* significa agir em conformidade com as leis, regulamentações, políticas e diretrizes, garantindo um comportamento ético e transparente.

## Cross-Border Interbank Payment System (CIPS)

Sistema de liquidação de transações em renminbi controlado pelo Banco Central da China (PBoC). Criado em 2015, visa facilitar o uso da moeda chinesa em transações internacionais, contribuindo para expandir as oportunidades de negócios entre a China e os demais países do mundo.

## Debêntures

São títulos representativos de dívida de médio e longo prazos que asseguram a seus detentores direito de crédito contra a empresa emissora.

## Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS)

A RAS (sigla em inglês para *Risk Appetite Statement*) formaliza os tipos de riscos aos quais a instituição está exposta ao realizar suas atividades, bem como o seu apetite a cada um desses riscos. O objetivo é estabelecer um processo de governança eficaz, de forma a alinhar os interesses da instituição com os riscos efetivamente praticados.

## Derivativo

Instrumento financeiro que tem o preço derivado do preço de um ativo, de uma taxa de referência ou até de um índice de mercado.

**Tipo 1 – Contratos a termo:** se compromete a comprar determinada quantidade de uma mercadoria ou ativo financeiro por um preço preestabelecido no momento da negociação, para liquidação em data já definida. Pode ou não sofrer ajustes periódicos.

**Tipo 2 – Contratos futuros:** são semelhantes ao contrato a termo, estando a diferença no formato de liquidação. Nos contratos futuros, existe o ajuste diário, isto é, as operações são ajustadas todos os dias em função da variação do preço futuro do ativo de referência do contrato de um dia para o outro.

**Tipo 3 – Opções:** referem-se ao direito de comprar ou vender um ativo por um preço fixo numa data futura. Para obter esse direito é necessário pagar um valor a quem vendeu.

**Tipo 4 – Swaps:** acordos em que dois investidores negociam a troca de rentabilidade entre dois ativos ou taxas.

## Disponibilidades

Compõem o caixa livre e são compostas pelos ativos mais líquidos do balanço.

## Dívida Subordinada

Corresponde ao instrumento de dívida que possui cláusula de subordinação, ou seja, na hipótese de liquidação ou falência da instituição emissora, os credores desses títulos apenas receberão os seus créditos depois que forem pagos todos os demais credores.

## ESG

Sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança). Refere-se a critérios utilizados para avaliar práticas empresariais relacionadas à sustentabilidade, responsabilidade social e qualidade da governança corporativa.

## Exposições Máximas

Limites estabelecidos para a quantidade de risco que uma instituição financeira pode assumir. Podem ser relativos a um único cliente ou grupo de clientes.

## Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

Funciona com um condomínio de investidores, que unem seus recursos em um investimento comum, tendo como principal regra a aplicação mínima de 50% dos recursos em Direitos Creditórios que podem ser provenientes de operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras, prestação de serviços etc.

### Gestão Ativa

A Gestão Ativa de fundos de investimento tem o objetivo de gerar uma rentabilidade superior a um índice de referência, o *benchmark*. Para isso, o gestor analisa ativos e seleciona aqueles que vão compor a carteira do fundo.

### Grau de investimento internacional

Classificação de risco atribuída por agências de rating a emissores (países ou empresas) considerados com baixo risco de crédito. Indica alta capacidade de cumprir obrigações financeiras e facilita o acesso a investidores e mercados internacionais.

### Índice de Basileia

Índice que mede o grau de alavancagem de uma instituição financeira.

### Índice de Eficiência

Índice que mede a eficiência operacional de uma instituição financeira, ou seja, quanto custa para a instituição gerar receita.

### Inventário de Carbono

Levantamento sistemático das emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas direta ou indiretamente pelas atividades de uma organização, utilizado para medir, monitorar e apoiar estratégias de redução e compensação de emissões.

### Know Your Customer (KYC)

Conheça Seu Cliente, em português. É um conjunto de procedimentos adotados por instituições financeiras para verificar a identidade dos clientes, prevenir fraudes, lavagem de dinheiro e outros crimes financeiros. Regulamentado por órgãos como o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Brasil, envolve a coleta e análise de documentos, informações financeiras e o monitoramento contínuo das transações.

### Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

Títulos emitidos por instituições financeiras que remuneram o investidor por um prazo determinado ao momento do investimento e são fonte de recursos para participantes do agronegócio. O investidor empresta seu dinheiro para o receber corrigido no futuro. Têm proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que cobre até R\$ 250 mil em caso de quebra do banco.

### Letra de Crédito Imobiliário (LCI)

Funciona da mesma forma que a LCA, sendo, nesse caso, direcionada ao mercado de crédito imobiliário.

### Letra Financeira (LF)

As LFs têm como objetivo alongar o prazo de captação das instituições financeiras. Podem ser emitidas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento, caixas econômicas, companhias hipotecárias e sociedades de crédito imobiliário, e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A remuneração pode ser por taxa de juros fixa ou flutuante. As LFs admitem pagamento periódico de rendimentos em intervalo de, no mínimo, 180 dias. Têm prazo mínimo de emissão de 24 meses.

### Limites Operacionais

Todo e qualquer limite ao qual a instituição esteja sujeita, seja para atender a exigências regulatórias, seja para enquadramento às políticas internas.

### Margem Financeira Líquida Expandida (NIM Expandido)

NIM é a sigla em inglês para *Net Interest Margin*. Ela mede a rentabilidade de um banco, considerando, além da diferença entre os juros recebidos em empréstimos e os juros pagos em depósitos, outras receitas e despesas financeiras.

### Mercado de Capitais de Dívida (DCM)

A sigla DCM (do inglês *Debt Capital Markets*) se refere ao mercado de crédito utilizado por empresas e governos para levantar fundos para suas atividades. Envolve instrumentos de dívida como debêntures, CRIs, CRAs e FIDCs, entre outros.

### Notas Promissórias

Documentos financeiros que representam uma promessa escrita de pagamento de uma quantia específica de dinheiro em uma data futura determinada. São utilizadas em transações comerciais e contratos de empréstimo, tanto entre pessoas físicas quanto jurídicas.

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Conjunto de 17 objetivos estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2015, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionada.

### Operações Compromissadas

Operações nas quais o banco vende ou compra um ativo na data de hoje e se compromete a revender ou recomprar o mesmo ativo em uma data futura pelo preço da operação de hoje acrescido de uma taxa de juros. Dessa forma, equivalem a uma espécie de depósito com garantia.

### Passivos

Conjunto de obrigações devidas de determinada empresa, entre as quais: dívidas, contas a pagar e receitas diferidas, por exemplo.

### Patrimônio de Referência

É o capital que a instituição financeira deve manter para cobrir os riscos de crédito, de mercado e operacionais, garantindo sua estabilidade financeira e um nível de capital adequado em relação aos riscos assumidos.

### Patrimônio Líquido

Diferença entre os ativos e os passivos de uma empresa.

### PDD

É a sigla para Provisão de Devedores Duvidosos. Trata-se de uma reserva que equivale à expectativa de perda de ativos por inadimplência de clientes.

### Proposta de Limite de Crédito (PLC)

Documento essencial para concessão de crédito que estabelece as bases para a transação, apresentado pela instituição financeira a um cliente potencial. Estabelece o valor do crédito, as taxas de juros, os prazos de pagamento e quaisquer garantias exigidas.

### Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol)

GHG é a sigla em inglês para *Greenhouse Gas*. É uma ferramenta internacional que estabelece padrões para medir e gerenciar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

### Relatório GRSAC (Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos)

Documento periódico que descreve a estrutura, os processos e os resultados da gestão de riscos socioambientais e climáticos da instituição, em conformidade com normas regulatórias.

### Renminbi

Também referido como RMB, é a moeda oficial da República Popular da China. A unidade básica do renminbi é o yuan. Frequentemente, as duas palavras são usadas de forma intercambiável, mas, tecnicamente, renminbi é o nome da moeda em si, enquanto yuan é utilizado para o dinheiro circulante.

### Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE)

ROAE é a sigla em inglês para *Return on Average Equity*. Esse indicador mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a partir de seus próprios recursos e do dinheiro de investidores. Trata-se do retorno total do lucro líquido, medido como porcentagem do patrimônio líquido dos acionistas.

## Relatório Anual 2025 Banco BOCOM BBM

### Créditos

#### Coordenação

Área de Comunicação do Banco BOCOM BBM

#### Coordenação Técnica, Projeto Gráfico e Diagramação

PVDI Design

#### Editorial

Otávio Maia

#### Redação

Rafael Ribella

#### Revisão

Diogo Henriques



#### Rio de Janeiro

Av. Barão de Tefé, 34 | 20º e 21º andares

CEP: 20220-460 | Rio de Janeiro | RJ

+55 [21] 2514-8448 | +55 [21] 2514-8293

#### Salvador

Rua Ewerton Visco, 290, sala 809

CEP: 41820-022 | Salvador | BA

+ 55 [71] 3326-4721 | + 55 [71] 3254-2703

#### São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.311 | 15º andar

CEP: 04538-133 | São Paulo | SP

+55 [11] 3704-0667 | +55 [11] 4064-4867

+55 [11] 3704-0502

#### Nassau

Goodman's Bay Corporate Centre – 3rd floor

West Bay Stret and Sea View Drive | PO N-7507

+1 [242] 356-6584 | +1 [242] 356-6015



[bocombbm.com.br](http://bocombbm.com.br)